

O "Bingo" já agora é jogo proibido

DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

REAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

SUGESTÕES APROVADAS NA "MESA REDONDA" PARA ESTUDAR AS REPERCUSSÕES DA QUEBRA DO PADRÃO MONETÁRIO NA ECONOMIA NACIONAL — PREVISTA UMA REVIRAVOLTA TOTAL NA ECONOMIA GAÚCHA CASO NAO SURJAM MEDIDAS DE AMPARO — BONIFICAÇÕES PARA OS PRODUTOS EXPORTÁVEIS — TRATAMENTO ESPECIAL PARA O ALGODÃO E O CAFÉ — CONTROLE DOS NÍVEIS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Ontem, às 13 horas, na Associação Comercial, teve prosseguimento a "mesa redonda" para debate das repercussões causadas à economia nacional

pela desvalorização da libra e outras moedas.

Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa sr. João Daudt fez um retrospecto do que fora deliberado na primeira reunião, dando a palavra, em seguida, ao sr. Marçal Terra, representante do Rio Grande do Sul, que falou sobre a pecuária de seu Estado, cuja situação, em consequência da desvalorização monetária, está causando vivas preocupações, havendo o risco de uma revirada total na economia gaúcha, caso não surjam medidas de amparo imediato.

Declarou o sr. Marçal que há quinze dias se encontra na capital do país cuidando de interesses da economia gaúcha. Há dois meses os exportadores de lã, (Conclui na 10.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 15 de outubro de 1949 NÚMERO 2.512

NA PISTA DOS ESTRANGULADORES

Está próxima a prisão dos matadores do milionário Demóstenes Oliveira Veiga — Contradições de Lydstone, o "moço louro da Lapa" — "Conhecidos fortuitos" e "testemunha ocasional"... — Declarações de "Quita", um amigo de "Paulista" — Diligências fora do Rio

Não há a menor dúvida de que já está desvendado o latrocínio do "Edifício Aclamação". Mas, o que ainda resta esclarecer é a participação ou não do risonho, calmo e elegante Lydstone Sam-paio Cavalcante. Não cremos e,

como nós, a imprensa em geral e a opinião pública, que o "dandy" da Lapa tenha falado a verdade nos depoimentos que prestou. São flagrantes, evidentes, fortes demais, as suas contradições. De-preende-se que, antes de compa-

recer à presença das autoridades, quatro dias depois do crime, já estava muito bem instruído, habilmente induzido. E, para evi-

tar qualquer complicação com sua pessoa, decorrente, está claro, das gafes que pudesse cometer no (Conclui na 7.ª pág.)

E POR ISSO O CHEFE DE POLÍCIA VAI DETERMINAR A PROIBIÇÃO DE SUA PRÁTICA

O "Bingo", modalidade do vís-pora de tempos idos que constitui o entretenimento principal de nossos antepassados, ultrapassou os limites da distração familiar de antanho para invadir os salões elegantes e clubes já com a característica do "azar" sob que já se disputa dinheiro como se fora outro qualquer jogo proibido.

A pretexto de simples e inocuo divertimento, o "bingo" passou assim à aposta predileta dos jogadores, muito diferente, portanto, daquela modalidade inofensiva. (Conclui na 10.ª pág.)

Aquisição de material nos Estados Unidos para a Marinha

PUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL" DE ANTEONTEM O DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AUTORIZANDO A OPERAÇÃO

O presidente da República autorizou o Ministério da Marinha a adquirir nos EE. UU. material constante de relação que foi anexada à exposição de motivos número 1.873, de 8 de outubro de 1949, destinado a repartições da Secretaria de Estado e navios da Esquadra.

O processo, depois de autorizado, com o limite dos créditos próprios, foi restituído ao Ministério da Marinha em 13 de outubro de 1949, tendo sido publicado o respectivo despacho no "Diário Oficial" de ontem.

DESVALORIZAÇÃO DO DÓLAR

WASHINGTON, 15 (I.N.S.)

— O representante republicano pelo Estado de Nova York, John Taber, declarou hoje que o presidente Truman projeta aumentar o preço do ouro e desvalorizar o dólar. Taber é chefe da minoria republicana da Comissão de Créditos da Câmara de Representantes. Eis aqui o que disse Taber a respeito: "Tenho sabido que o governo de Truman tem em estudo um 'ardil' para elevar o preço do ouro e desvalorizar o dólar. Isto nos faria fazer o papel de tolos com os produtores de ouro do estrangeiro."

Renovação da Marinha de Guerra do Brasil

Criação de um "Fundo" que garanta a aquisição de navios no estrangeiro, a construção de bases navais e de um pôrto militar para a nossa Esquadra — Discursando, ontem, no término da visita do presidente da República, no contra-torpedeiro "Amazonas", o ministro Silvio de Noronha lembrou a necessidade de renovar para que possamos ter um

"Poder Marítimo"

O presidente da República, em companhia do ministro Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, visitou, ontem, o contra-torpedeiro Amazonas, primeiro de uma série de seis na-

vios, e que foi incorporado à Armada em 11 de junho p. p.

O general Eurico Gaspar Du-

tra foi recebido a bordo daquela unidade da nossa Marinha de Guerra pelo vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, pelo contra-almirante Victor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, pelo comandante e oficiais do navio.

Após as honras protocolares, o

presidente da República percorreu demoradamente as dependências da belonave, detendo-se, principalmente, no departamento de máquinas.

ORAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA

Terminada a inspeção, foi oferecida uma taça de champagne ao general Dutra, tendo, nessa ocasião, o ministro Silvio

(Conclui na 7.ª pág.)



O estado em que ficou o carro, no local do desastre

TRAGICO DESASTRE EM BOTAFOGO

Dois mortos e um gravemente ferido — Regressavam de uma festa, quando o auto colidiu com uma árvore, espatifando-se

A avenida Venâncio Braz foi palco ontem de um desastre de funestas consequências. Quando regressava de uma festa íntima na Urca, residência da família Autuori, o engenheiro José Ferreira de Castro Chaves,

proprietário do carro 10-12-71 que trazia como passageiros o capitão Geraldo Rotundo, casado, de S. Paulo, e o negociante Eduardo Rigolon, de 39 anos, casado, estabelecido à Avenida Ataulfo de Paiva, 341, perdendo a dire-

ção do seu carro foi chocar-se contra uma das árvores que ficam em frente ao portão do Club Botafogo.

Da colisão, além de ter ficado o auto 10-12-71 completamente

(Conclui na 10.ª pág.)

OS EFEITOS DA EXCOMUNHÃO DEFINIDOS EM NOVA PASTORAL

A XIII mensagem de D. Jaime Câmara ao clero — Não podem casar católicos e comunistas — A Igreja é amiga dos operários

Dirigida ao cabido metropolitano, ao clero regular e secular, às comunidades e associações re-

ligiosas e à Ação Católica, S. Ema, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara fez publicar ontem a sua XIII Carta Pastoral.

Em sua mensagem apostólica inicialmente, o Cardeal a suficiente autoridade da Igreja para infligir penas, mesmo temporais,

MISSÃO ITALIANA A CAMINHO DO BRASIL

LISBOA, 14 (U. P.) — Uma delegação comercial italiana, encabezada pelo conde Luca de Pietromarcel, passou por esta cidade, a caminho do Brasil, para negociar um acordo de pagamentos, no Rio de Janeiro.

sendo estas a expulsão do grêmio religioso, como a excomunhão, o interdição e a suspensão de ordens.

DEFININDO A EXCOMUNHÃO

Definindo os efeitos da excomunhão, diz S. Ema:

"Das penas medicinais, a mais grave é a excomunhão, censura esta pela qual alguém é excluído da comunhão dos fiéis e não só externamente, vedando-lhe o uso das coisas sagradas, mas privando-o da participação interna de bens espirituais. O rigor antigo que tolhia ao excomungado qualquer contato com os fiéis está abrandado desde 1418, no pontificado de Martinho V. A legis-

(Conclui na 10.ª pág.)



Eduardo Ripollon, morto no desastre, e José Ferreira de Castro Chaves, o ferido

PRORROGADAS AS AÇÕES DE DESPEJOS

Sancionado pelo presidente da República importante decreto legislativo

Dispensando sobre prorrogação de prazo judicial para rescisão de imóvel, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— "Art. 1.º — Quando houver prazo judicial fixado para desocupação de imóvel, o Juiz, ao decretar o despejo do locatário (Conclui na 10.ª pág.)



AO ALTO: Oscarito quando fala na reportagem da MANHÃ. EM BAIXO: o delegado Pereira da Costa e a atriz Dercy Gonçalves, quando nos davam esclarecimentos sobre a ordem do Chefe da Censura Teatral.

Viu de perto e... não gostou

O delegado Pereira da Costa foi ao Carlos Gomes suspender Oscarito e Dercy Gonçalves — Falam os atingidos pela medida do chefe da Censura — Hoje, a solução definitiva do caso

Ontem, durante o espetáculo do Teatro Carlos Gomes houve um tumulto na "caixa" daquela casa de espetáculos. E que o

chefe da Censura Teatral, dr. Meilo Barreto, julgando-se desautorado pelos artistas Oscarito e Dercy Gonçalves, solicitou do

Delegado de Costumes e Diversões a suspensão dos mesmos. O dr. Pereira da Costa, dele-

(Conclui na 7.ª pág.)

CURIOSIDADES



TODOS SERÃO PROMOVIDOS

O ministro da Guerra remeteu ao Congresso Nacional um anteprojeto estendendo aos sargentos, cabos e soldados os benefícios da lei que contempla os oficiais que participaram da última guerra — Como está redigido o anteprojeto, já em estudos na Comissão de Segurança Nacional, da Câmara dos Deputados

Como complemento à mensagem presidencial, foi remetido à Câmara dos Deputados, pelo ministro da guerra, um anteprojeto que estende a todos os militares, independentemente de posto ou graduação, os benefícios da lei que promove, quando transferido para a reserva, todo aquele que tenha participado da última guerra, o que hoje servido na zona dada como beligerante.

A anteprojeto já foi distribuído à comissão de Segurança Nacional, e tem como relator o deputado Adhemar Rocha.

O ANTE-PROJETO

1 — Considerando que, dos dois pontos das duas leis de que cuida a "ementa" acima, foram excluídos certos militares que prestaram os mesmos serviços que outros por elas beneficiados;

2 — Considerando que, aos militares, nos termos do § 5.º do art. 15 do Estatuto dos Militares (Decreto-lei n.º 9.088, de 2 de setembro de 1946) quando cumpriram missões em conjunto, sem distinção de postos ou graduação, cabem, em igualdade de condições, as mesmas obrigações e, consequentemente, os mesmos direitos;

3 — Considerando que, tanto os oficiais de qualquer posto como as praças de qualquer graduação, não por igual, sobem a lousa, não só na última guerra, como na de 1914/1918, de amor e dedicação no desempenho da árdua missão de assegurar ao Brasil a posição que lhe compete no cenário das demais Nações;

4 — Considerando que, tanto as praças de qualquer graduação como os oficiais de qualquer posto, quer nos "Teatros de Operações do Interior" quer nos "Teatros de Operações do Ultramar", uns e outros, deram cabal cumprimento às missões que lhes foram impostas pelas altas autoridades, em que o Brasil tomou parte;

5 — Considerando que, no cumprimento dessas missões, todos se impuseram, com igual espírito de sacrifício, no desejo comum e elevado de servir ao alto interesse da Pátria, a qualquer custo; e considerando que, uns e outros, devem ser perfeitamente equiparados nos direitos, nas regalias e vantagens que a Nação lhes outorgou, posteriormente, tal como já se haviam equiparado nas obrigações e sacrifícios que a Pátria, anteriormente, lhes impôs, na última guerra;

6 — Considerando que, em face do § 1.º do art. 141, da Constituição Federal, não se justifica mais o ponto de vista exposto pelo artigo 1.º da Lei n.º 616, de 3 de fevereiro de 1949, que não concedeu vantagens aos oficiais;

7 — Considerando que, a partir do ponto de vista exclusivo, adotado pelo art. 1.º da Lei n.º 616/49, citada, tal conduta significaria manifesta desigualdade de tratamento e consequente aproveitamento indevido, entre oficiais e praças quando no cumprimento de missões em conjunto, como se as que a guerra lhes impôs;

8 — Considerando que, as famílias de muitos desses servidores, já falecidos antes da promulgação das leis, não foram contempladas nas mesmas vantagens;

9 — Considerando que, outros servidores vieram a falecer antes de transferidos para a Reserva sem as vantagens da Lei n.º 616/49, citada;

10 — Considerando que, não são apenas militares, excluídos das vantagens da Lei, mas também as famílias dos militares falecidos, que prestaram iguais serviços, não foram do mesmo modo, contempladas com benefícios que elas merecem;

11 — Considerando que, convém, no interesse da justiça e do direito, atender com igual tratamento, os que nos deveres se nivelaram;

12 — Considerando finalmente, que o Decreto Executivo n.º 26.907, de 18 de junho de 1949, por força das razões retro expostas, como sempre, ao regulador daquelas leis, não soubou, nem poderia sá-las, tais desigualdades de tratamento.

O CONGRESSO NACIONAL

DECRETA

Art. 1.º — Nos benefícios e mais vantagens, tanto de natureza pecuniária como de natureza honorífica, pelas leis números 258/43 e 616/49, se incluem todos os militares da ativa, da reserva ou reformados, qualquer que seja o posto ou a graduação que tenham, a arma ou serviço a que pertenciam.

Art. 2.º — Os "Teatros de Operações" de que tratam as duas leis, são, no Exterior, todos aqueles onde operaram Forças Brasileiras, ou das Nações que combateram as chamadas potências do Eixo e, no Brasil, as que prestaram serviços de

militares brasileiros, e, no Interior, os definidos pelo Decreto n.º 10.490-A, de 25-IX-1942.

Art. 3.º — São também abrangidos por esta Lei, os herdeiros dos militares compreendidos nas leis n.ºs 258/1948 e 616/1949, já falecidos, antes ou depois da promulgação das duas leis, e os de quem tenham sido considerados como desaparecidos nas campanhas pelas mencionadas.

Art. 4.º — Os benefícios desta Lei atingem os militares que se encontram na Reserva ou Reformados, a partir da data do decreto que lhes conferiu estes benefícios, e os respectivos herdeiros, e os que adquiriram o ato oficial que publicou a exclusão do militar por falecimento ou desaparecimento.

Art. 5.º — São também extensivos aos militares julgados incapazes para o serviço ativo, por força de ferimento ou moléstia adquirida em serviço, os que foram excluídos, desde que direta ou indiretamente, ligados à última guerra mundial.

Art. 6.º — Os militares que prestaram serviços durante a referida última guerra, em Estados Mitores, Quartéis Gerais, Serviços Regionais, Grandes e Pequenas Unidades, inclusive os que serviram, junto a Chefes de Zona ou Teatros de Operações, referidos no Art. 2.º desta Lei, são por igual abrangidos por esta Lei.

Art. 7.º — Nos termos desta Lei, entende-se como "militares" não só os da ativa, de qualquer posto ou graduação, como também os da Reserva de 1.ª e 2.ª classes, participantes da Força Expedicionária Brasileira, e os que, convocados, dentro do período da guerra, por mais de seis meses, tenham servido em Unidades ou Repartições, definidas no Art. 2.º desta Lei, os quais de conformidade com o Decreto-lei n.º 9.139, de 3 de novembro de 1945, terão amparo idêntico aos que fizeram parte da Força Expedicionária Brasileira, desde que possuam também a Medalha de Guerra.



PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

Conforme estava anunciado, realizou-se na última quinta-feira, no auditório da ABI, sob a presidência da senhora Clemente Mariani, a solenidade da entrega do "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" a autora do livro "O Susto do Juquinha", classificado em primeiro lugar no Concurso deste ano realizado naquela instituição, tendo recebido Menção Honrosa a senhora Alice Landau, com o trabalho "ABC das vitaminas". Após algumas palavras da senhora Clemente Mariani, falou o major Umberto Peregrino sobre as tarefas assistenciais e educacionais do SAPS e a importância do prêmio que ia ser entregue à vencedora do Concurso de Literatura Infantil. A solenidade foi encerrada pela escritora Cecília Meireles que dissertou de forma segura e brilhante sobre literatura infantil. Entre os presentes estavam a senhora Daniel de Carvalho, o escritor Malba Tahan, o representante do Departamento Nacional da Criança, professora Dea Jansen de Sá, representante do Instituto de Educação, o educador Nóbrega da Cunha e outras pessoas de destaque em nossos círculos culturais. Na gravura, um aspecto da cerimônia, vendo-se as senhoras Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, quando faziam entrega do Prêmio e da Menção Honrosa às vencedoras.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Irregulares os processos do D.N.E.F. CREDITOS REGISTRADOS — OUTRAS RESOLUÇÕES TOMADAS NA SESSÃO DE ONTEM

O Tribunal de Contas realizou, ontem, a sua última sessão na rotina da semana. Estiveram presentes os ministros Alvim Filho, Brandão, Rogério de Freitas, João de Lorena e o Procurador Cunha Melo. Conforme ficou convenienciado na sessão anterior, o Tribunal realizou a 13.ª sessão de julgamento de processos de Contas, na qual os Auditores Vidal da Fontoura e Agripino Mesquita relataram grande número de processos de pequena importância, acumulados no Tribunal, e que por se acharem registrados em instâncias que não tinham sido julgadas.

Após o início dos trabalhos, o ministro Rubem Rosa dirigiu algumas palavras de saudação ao novo ministro João de Lorena, que, minutos antes, havia tomado posse no gabinete da presidência. A seguir, falou também o Procurador Cunha Melo, saudando o ministro João de Lorena, e fazendo uma ligeira biografia do mesmo, exaltando as suas altas qualidades de homem público.

Falaram ainda o ministro Alvim Filho e o Auditor Vidal da Fontoura. Este em nome do Corpo Especial. A seguir o Tribunal iniciou os seus trabalhos e foram julgados os seguintes processos:

CONTRATOS DO D.N.E.F. IRREGULARES — Em sessão passada, o Tribunal converteu o julgamento em diligência de quatro contratos entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e particulares, não só porque no mesmo não estavam discriminados os serviços que seriam executados e nem ao menos o montante da estimativa das despesas. Na sessão de ontem, autuaram-se os quatro contratos naquela mesma condição e do mesmo Departamento. Os referidos processos foram convertidos em diligência, contra o voto do ministro Alvim Filho que era pelo registro.

OUTROS CONTRATOS — O Tribunal autorizou o registro dos seguintes contratos: — Termo de contrato celebrado entre a Direção de Obras do Ministério da Educação e a firma Santos e Monteiro Limitada, para prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clínica da Faculdade de Medicina da Bahia;

— Termo de ajuste celebrado entre a Zona Aérea e a Prefeitura de Fortaleza, em Minas Gerais;

CONTRATOS DE ALUGUELO — O Tribunal autorizou o registro dos seguintes contratos: — Termo de aluguel celebrado entre a Direção de Obras do Ministério da Educação e a firma Santos e Monteiro Limitada, para prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clínica da Faculdade de Medicina da Bahia;

— Termo de aluguel celebrado entre a Zona Aérea e a Prefeitura de Fortaleza, em Minas Gerais;

CONTRATOS DE ALUGUELO — O Tribunal autorizou o registro dos seguintes contratos: — Termo de aluguel celebrado entre a Direção de Obras do Ministério da Educação e a firma Santos e Monteiro Limitada, para prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clínica da Faculdade de Medicina da Bahia;

— Termo de aluguel celebrado entre a Zona Aérea e a Prefeitura de Fortaleza, em Minas Gerais;

CONTRATOS DE ALUGUELO — O Tribunal autorizou o registro dos seguintes contratos: — Termo de aluguel celebrado entre a Direção de Obras do Ministério da Educação e a firma Santos e Monteiro Limitada, para prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clínica da Faculdade de Medicina da Bahia;

— Termo de aluguel celebrado entre a Zona Aérea e a Prefeitura de Fortaleza, em Minas Gerais;

CONTRATOS DE ALUGUELO — O Tribunal autorizou o registro dos seguintes contratos: — Termo de aluguel celebrado entre a Direção de Obras do Ministério da Educação e a firma Santos e Monteiro Limitada, para prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clínica da Faculdade de Medicina da Bahia;

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Telxela — Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES
Redação: 43-8968 — Publicidade: 43-8967 — Gerente: 28-4479 — Diretor: 43-8079

REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:
Redação: 43-8968, 43-5485 e 43-5485
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965

8. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De sul a leste moderados.

MAXIMA: 25,0.
MINIMA: 16,6.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 20 o pagamento de funcionários federais, referente ao mês em curso.

Farmácias de plantão

HOJE: — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Larga de Carica, 112 — Praça Conde de Albuquerque, 48 — R. do Bispo, 130 — Rua Benedito, Hipólito, 192 — Rua Itapiru, 175 — Rua Hadock Lobo, 106 e 161 — Rua do Cateite, 142 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua Mauá, 143 — Rua de Laranjeiras, 34 — Rua Carlos Gomes, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua de Passagem, 6-A — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Marques Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Rua Marechal Camará, 105 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Rua Visconde de Pirajá, 538 e 623 — Rua Barata Ribeiro, 216 e 608-C — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua São Jacinto, 705 — Rua São Luiz Gonzaga, 218 — Rua Senador Benedito, Monteiro, 88-B — Rua São Cristóvão, 317-A — Piratini, 633 — Rua Uruguai, 518-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Desembargador Leão, 21 — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Teodoro da Silva, 349 — Rua Visconde de Albuquerque, 29-C — Rua Bacia de Mexilhões, 766 — Rua José do Patrocínio, 81 — Rua Souza Barro, 155 — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Arquês Cordeiro, 272 — Rua Cláudio de Melo, 396 — Rua Barão de Boa Vista, 151 — Rua Conde de Albuquerque, 371 — Rua Cruz e Sousa, 235 — Rua D. José de Barros, 1.000 — Rua Dona Honória, 651-A —

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça da Bandeira — Rua das Laranjeiras — Rua do Rocha — Praça Niterói, no Engenho Velho — Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado — Avenida Antenor Nascentes — Rua do Lobo Junior, 960 — Rua Gusmano, 29-C — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Cordeiro, 380-B — Av. Getúlio Vargas, 657 — Estrada Rio do Pau, 30 — Av. São Cruz, 499 — Rua Maranguá, 4-B — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Calçada, 41 — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Senador Camará, 29 — Av. Parangipuan, 162.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras

Diagnóstico precoce da gravidez

Partos e Pré-Natal

Cons: Av. Rio Branco, 257 — sobrelaje.

Sax, Saa, e sáb. das 14 às 16 hs.

Tel. 28-8294

NOTA Científica

A CLOROMICETINA

A cloromicetina, antibiótico de grandes possibilidades, descrito pela primeira vez em 1947, foi recentemente sintetizado por um grupo de pesquisadores dos laboratórios Parke e Davis. As experiências demonstraram que a cloromicetina sintética é idêntica à cloromicetina produzida pelo *Streptomyces venezuelae*, no que se refere às propriedades físicas, químicas e biológicas.

A notícia sem dúvida é muito agradável, pois a cloromicetina obtida artificialmente será muito mais barata.

Este antibiótico é produto do metabolismo de uma bactéria isolada de amostra de terra colhida perto de Caracas, cidade da Venezuela. Os testes in vitro mostraram que ele é tóxico para muitas espécies de bactérias e de vírus.

Ho, os resultados do emprego da cloromicetina foram muito promissores. Em Kuala Lumpur, Malásia, foram tratados pela cloromicetina 25 casos comprovados de uma variedade de tifo exantemático. Doze outros casos foram utilizados como controle e por isso não receberam o medicamento. No grupo dos pacientes medicados, a doença evoluiu para a cura rapidamente; não houve mortes nem complicações. No grupo de controle ocorreram uma morte e dois casos de complicações.

Em La Paz, Bolívia, em fins de 1947, no curso de uma epidemia, vinte e dois casos foram tratados com cloromicetina: o efeito favorável do tratamento apareceu imediatamente e, dentro de três dias, quase todos os pacientes entraram na fase de convalescença. Cinquenta casos não tratados serviram de controle; ocorreram neste grupo de pacientes catorze mortes.

Os causadores das doenças do grupo do tifo exantemático são as *Rickettsias*, micro-organismos que sómente podem ser cultivados na presença de células vivas. As *rickettsias*, isto é, as doenças produzidas pelas *Rickettsias*, são transmitidas ao homem por intermédio da picada de piolhos, pulgas e carrapatos.

A medida que as observações clínicas se ampliam, os lugares onde deverão ser ocupados pela cloromicetina e pela aureomicetina na terapêutica ficarão mais definidos. No momento há quem diga que a cloromicetina seja usada na prevenção de doenças transmitidas por insetos, e quanto à sua composição química.

Tabletado Regulariza os intestinos.

Atropelamento

INTERNADA A VITIMA NO HPS. As 14.10 horas de ontem, foi atropelado por um auto, na Rua Capitão Meneses com Cândido Benício, Romário Maciel e sua Gerônima Pinto n.º 542. Na assistência constatarem, contusões e escoriações a suspeita de fratura do crânio.

Priso perigoso quarteto

CHEFIA-O O VIOLENTADOR DE UMA JOVEM. Em feliz diligência levada a efeito na madrugada de ontem, os comissários Vidal e Brito, da Delegacia do 16.º D. P., auxiliados pelos investigadores Dutra Aldo e Pernambuco, conseguiram prender quatro perigosos indivíduos que vinham alarmado o bairro de São Januário, ali praticando assaltos e desordens. São eles: Justiniano Deodoro Araújo, vulgo "Yeyé", de 27 anos, solteiro; José de Paiva Brito, de 19 anos, solteiro, vulgo "Boleia", Adão Belga, de 23 anos, solteiro, e Jorge Ferreira, de 16 anos, vulgo "Jorginho". Todos não possuem profissão e residiam em um barracão existente na "Barreira do Vasco".

VIOLENTADOR DE UMA JOVEM

Chefiava o bando o ministro Justiniano, o "Yeyé". Esse indivíduo possui uma ficha de antecedentes. Estava sendo procurado pelas autoridades, não só por motivo de furto, mas também por motivo de roubo, covardemente, um nar de furtos menores, que vinha praticando na Rua Brasil, tendo, ali, sido atropelado e preso. Está aliado com sua prisão preventiva decretada.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA
N.º 58 — 1.º andar
Tel. 42-3535

Res: RUA DELA DE S. LUIZ
N.º 65 — Telefoni: 43-5892

TOMOU POSSE O GENERAL ANAPIO GOMES

A cerimônia realizada ontem no Banco do Brasil — Trechos dos discursos pronunciados

Realizou-se ontem, às 16 horas, no Gabinete do presidente do Banco do Brasil, a cerimônia de posse do general Anapio Gomes no cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o qual vem de ser nomeado pelo chefe do Governo, em substituição ao sr. Hamílcar Bevilacqua. O Gabinete do sr. Ovidio de Abreu apresentava-se repleto, notando-se figuras representativas da administração, da indústria, do comércio, jornalistas e outras pessoas gradas. Os ministros da Fazenda e Relações Exteriores fizeram-se representar, comparecendo também os governadores do Paraná e Goiás, diretores do Banco do Brasil e de associações de classe.

Inicialmente, usou da palavra, o sr. Ovidio de Abreu, elogiando o prazer com que a Diretoria do Banco do Brasil recebia o novo Diretor da Carteira de Exportação e Importação. A seguir, referiu-se, de maneira elocaz, ao sr. Hamílcar Bevilacqua, que prestou ao Banco inestimáveis serviços, e para o qual rendia, naquele momento, as suas homenagens. O sr. Ovidio de Abreu ressaltou a importância da Carteira de Exportação e Importação na atual conjuntura econômica do país, importância essa que decorre da sua finalidade precípua de amparar, estimular e disciplinar o intercâmbio comercial com o exterior.

O presidente do Banco do Brasil, em outro trecho, disse textualmente: "A Carteira de Exportação e Importação não deve limitar sua atuação no resolver os casos ocorrentes, mas tornar-se fonte segura de informações ao próprio Banco do Brasil, de forma a que este possa dar aplicação conveniente aos seus recursos no incremento da produção de alguns artigos, mais procurados dentro e fora do país, ou doando o financiamento a outros, quando houver saturação de mercados de consumo interno ou do estrangeiro. Nenhum outro órgão está mais capacitado para opinar sobre conveniência dessa ordem de forma a regularizar a situação da produção, consumo interno e exportação, objetivando também o equilíbrio da nossa balança de pagamentos".

Concluindo a sua saudação, o presidente do Banco do Brasil disse certo de que o general Anapio Gomes, pelos serviços já prestados ao país, e que o credenciaram para este novo posto, a que foi conduzido pelo Presidente da República, há de dedicar a sua capacidade e a sua experiência em benefício da grande tarefa que o aguarda, para o que não lhe faltará a sua cooperação e também o valioso apoio do ministro da Fazenda.

Palou depois o general Anapio Gomes, que pronunciou longo e expressivo discurso. Disse, de início, B. S., que esperava retirar-se da vida pública em dezembro próximo, quando foi surpreendido com a escolha do seu nome para Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Não valem as ponderações que apresentou ao Presidente da República, escusando-se da nova investitura. Declarou que não terá no novo cargo a preocupação de aumentar o número de amigos. Uma minoria de brasileiros — disse — favoreceria por economia e remunerações acima do que permite o grau de riqueza nacional, exige mais automóveis, mais geladeiras, mais rádios, mais produtos de luxo e de alto bem-estar à semelhança do que se vê nas fitas de cinema americano, mais passeio no exterior; tudo isso hoje em dia custa dolar, que se tornou por assim dizer a moeda única de curso internacional, realizando até certo ponto o sonho de Keynes e outros grandes financistas. Quando pagamos uma entrada de cinema, um auto-lotação, uma passagem de ônibus; quando abrimos o rádio ou a luz; quando tomamos certos refrigerantes; quando usamos certos sabonetes ou determinados dentífricos; quando tomamos um avião ou pagamos uma passagem de bonde; quando usamos meias

nylon ou compramos um tablete de goma de mascar, quando adquirimos certas publicações, estamos gastando dolar. E com que obtemos os dolares para pagar tudo isso? Com a exportação de café, de cacau, de algodão, de cera de carnaúba, de óleos vegetais, de couros e peles, de certos minérios. Ali estão nossas fontes de dolares. Mas enquanto estas fontes não aumentam e algumas até mesmo diminuem, mais precisamos gastar dolares. E precisamos gastar dolares.

Finalizou sua oração manifestando-se sempre pronto a ouvir, além dos interessados diretos, os representantes legítimos das entidades de classe, porque a nova lei excluiu a representação da Agricultura, da Indústria e do Comércio dos órgãos de controle do comércio exterior, mas não excluiu a indispensável colaboração dessas classes com as responsáveis por esse controle.

Após receber os cumprimentos de todos os presentes, o general Anapio Gomes, acompanhado do presidente do Banco do Brasil, encaminhou-se para o Gabinete do Diretor da Carteira de Exportação e Importação, onde era aguardado pelo sr. Hamílcar Bevilacqua e funcionários.

Numa cerimônia que se realizou de recepção ao sr. Hamílcar Bevilacqua proferiu discurso recendo considerações em torno da personalidade do general Anapio Gomes e cumprimentando-o pela sua investitura no cargo que acabava de deixar.

Respondendo, falou de improviso o general Anapio Gomes, recordando com carinho as passagens de seus contatos com o sr. Bevilacqua, desde o tempo da Coordenação da Mobilização Econômica, até os mais frequentes, na Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, não esquecendo ainda os esforços que juntos desenvolveram no Prata, recentemente, em proveito das relações comerciais do Brasil com a Argentina e o Uruguai. Em todas essas oportunidades — acrescentou — pode sentir não apenas a capacidade técnica do sr. Hamílcar Bevilacqua, mas também o seu elevado espírito público, qualidades que, sem dúvida, o tornavam digno da admiração de todos os brasileiros bem intencionados. Contudo, finalizou, na contingência em que ficara de aceitar o honroso convite, só lhe restava esforçar-se para seguir o exemplo de seu grande amigo, que cada vez mais se impusera à sua estima e respeito.

O "gostoso" fez miséria...

Chocou-se com um auto e lançou-se contra uma sorveloria — Três pessoas vitimadas

Desenvolvendo excessiva velocidade, ontem, de madrugada, corria pela avenida Copacabana o ônibus chapa 8-14-26, da "Viação Relampago", linha "Saena Penha-Ipanema", dirigido pelo motorista José Francisco da Silva. Ao aproximar-se da rua Constante Ramos encontrou o "chauffeur" de cortar a frente de um outro veículo. Foi, no entanto, infeliz na manobra. O "gostoso" derrapou e, com incrível violência, chocou-se com o automóvel particular, chapa 10-02-49, dirigido pelo seu proprietário, sr. Carlos Niemeyer, residente naquela avenida, n.º 60, apto. 302. A seguir, zigzagando, o pesado coletivo foi de encontro ao prédio onde funcionava a "Sorveloria Flakes", de propriedade do sr. Maurício Hadock Lobo, residente à rua Pi-

zineiro Machado, n.º 89, apto. 309, danificando a porta, parede e vitrines.

TRES VITIMAS

O imprudente motorista, logo após o acidente, logrou fugir deixando no local além dos estragos materiais, três vítimas. Estas foram: a empregada da sorveloria Lindaura de Barros Bastos, brasileira, viúva, de 48 anos, residente à avenida Copacabana, n.º 724, que se encontrava no balcão, tendo ferimentos na cabeça e escoriações na mão esquerda; Teófilo da Silva, de 42 anos, casado, caixa do "Country Club", residente à rua Ramon Franco, n.º 74, apto. 20, que sofreu fratura do braço direito, e o trocador do ônibus Alberto Ferreira Lima, de 21 anos, solteiro, residente à estrada de Nazaré, n.º 1.054, com escoriações

nos lábios. Todos foram levados ao hospital Miguel Couto, ficando internado Teófilo da Silva.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

O comissário Pires de Sá, de plantão na Delegacia da 2.ª D. P., esteve no local, tomando as necessárias providências.

Música

O "Triplemodal Brasileiro"

N O INICIO do mês de setembro passado, assinalamos aqui que o maestro José Siqueira, por ocasião de um concerto de suas músicas, anunciava ter descoberto "algo de novo, capaz de contribuir, de certo modo, para a emancipação da nossa música".

O sistema, que então era chamado de "Triplemodal" e que hoje passou a chamar-se "Triplemodal", foi objeto de uma monografia que o próprio Siqueira apresentou na Academia Brasileira de Música. Perdendo o que o caso apresentava, no começo, de "milagroso" e de "kolossal", este estudo agora adquire um aspecto bem diferente, digno do maior respeito e de grande interesse.

Siqueira nos explica ter estudado o folclore do nordeste brasileiro (seria extremamente útil que ele apoiasse sua tese sobre um material melódico original, muito mais amplo do que o anexo à monografia em apreço), concluindo que as melodias saem das tonalidades atuais, para ficar presas a outras, possivelmente providas dos modos eclesiásticos importados no Brasil pelos Jesuítas.

Três são os Modos nordestinos reais, reconhecidos por Siqueira, e três os Modos derivados. "Estes modos", escreve o maestro, "usados sistematicamente, dão à melodia uma curvatura, alterando por inteiro o sistema harmônico, base da tonalidade moderna. A harmonia utilizada tomando por base esses novos Modos, nos transportará ao atonalismo, sem recorrer a processos violentos. Não tenho a pretensão de haver criado algo novo, nem de desfazer o que existe de concreto sobre a matéria. O que fiz, foi apenas ordenar o emprego destes três modos brasileiros, tão comuns dos povos do nordeste, do mesmo tempo em que espero haver contribuído para a fixação de normas definitivas à formação da Música Brasileira".

Continuamos não concordando com a afirmação contida nesta última frase: a formação da música nacional brasileira (que aliás, já dissemos em outras ocasiões, existe e atualmente se chama, sobre tudo, Villa-Lobos e Guarnieri) foge e foge de qualquer regra preestabelecida, dependendo exclusivamente daquelas que saberão criar, através de suas obras, os gênios de amanhã.

Também não concordamos sobre a "fórmula Siqueira" para harmonizar as melodias nascidas dentro do espírito do Sistema "Triplemodal", fórmula que poderá ser tão somente uma das muitas maneiras aceitáveis. Estas melodias, como, por exemplo, as do canto gregoriano ou as árabes ou as índias (estamos pensando naquelas belíssimas peruanas) naturalmente não poderiam suportar uma harmonização conforme nossa tonalidade moderna, mas não há razão que sejam harmonizadas segundo a regra que nos apresenta Siqueira, a menos que esta seja efetivamente a usada pelos nordestinos, instintivamente. E bem possível que um simples "pedaço" rítmico e harmônico seja, aqui também, a solução melhor.

Mas tais observações não diminuem o interesse deste estudo, assim como hoje é apresentado.

José Siqueira, músico e musicólogo agudo e sensível, apresenta-nos algo de inédito e de muito inteligente: mesmo que seu estudo não influia na música nacional de amanhã, não deixará de constituir um elemento de grande interesse, esclarecendo os caracteres de uma parte do folclore brasileiro.

R. MASSARANI

Bailados e concertos

HOJE — ABI, 17 horas, composições de Orianna de Almeida.

Ministério da Educação, 17 horas, a cantora Cristina Mistry.

AMANHÃ — Municipal, 10 horas, Bailados Grabiniski — Michailowsky e alunos.

Municipal, 16 horas, a pe-

quena pianista argentina Gladys Le Bas.

SEGUNDA — Municipal, "Festival Chopin", às 21 horas, com a OSB.

TERÇA — Municipal, 21 horas, o pianista Walker Gieseking para a ABC.

QUARTA — Municipal, 21 horas, OSB e Sergei Koussevitzky.

Koussevitzky à frente da O. S. B.

Realiza-se na próxima quarta-feira, no Teatro Municipal, às 21 horas, o segundo concerto extraordinário do maestro Sergei Koussevitzky à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa será um "festival Brahms", compreendendo a Primeira e Quarta Sinfonias.

3.º Concerto Sinfônico da E. N. de Música

No dia 28, às 17.30 horas, realizar-se-á o 3.º Concerto Sinfônico da Escola Nacional de Música, tendo como regentes Joanilda Sodré e Assis Repolho e como solistas Iolanda Ferreira ao piano e Oscar Bergerth ao violino. Será apresentado o seguinte programa: Sibelius, "Finlandia" (poema sinfônico); Carlos Anes, "Poema sinfônico"; "Fantasia Sinfônica", para piano e orquestra, em 1.ª audição; Mozart, "Ouverture da Flauta Mágica"; Assis Repolho, "Concerto" em Dó Maior, dedicado a Oscar Bergerth (primeira audição).

Quarteto Belo Horizonte

No 30.º concerto da série oficial da 1949, a Escola Nacional de Música apresentará a 25.ª do corrente o Quarteto Belo Horizonte, composto de Santino Parpinelli e Marcelo Pompeu Filho, violinos; Miguel Romariz, viola e José Luis Musa Pompeu, violoncelo. Constarão os "Quartetos" de Haydn, Mozart e Beethoven, respectivamente, n.º 5 op. 64 (das Cotovias), em si bemol maior e n.º 2 op. 18, (das reverências).

Laura Neto do Vale

Constituiu um acontecimento artístico de sucesso, o recital que a cantora Laura Neto do Vale realizou no Salão Leopoldo Miguez.

Handel, Gluck, Beethoven, Schubert, Baber, Borodine, Gretchaninoff, Neumayr, Gounod, David de Souza e Villa-Lobos, foram os autores que serviram de veículo para demonstração de seus predilectos canôres. Laura Neto possui voz de timbre belíssimo, agradável e agradável, com recursos que lhe permitem tirar excelentes efeitos nos diversos registros.

Artista por excelência, contrato de voz maleável, pujante e estensa, interpretou todo o programa com muita emoção e espontaneidade. Foi por esse motivo, muito aplaudida. Acompanhou-a ao piano a talentosa pianista Eliana D'Ambrosio, que compartilhou do sucesso.

Composições da pianista Orianna C. Medeiros

Será às 17 horas de hoje e não às 21 como tinha sido anunciado, o recital de composições de Orianna de Carvalho Medeiros, na A. B. I. A interpretação está a cargo da cantora Marina Medeiros, acompanhada ao piano pela própria autora.

Grabiniski — Michailowsky

O Departamento da Difusão Cultural da Prefeitura dedicará o próximo espetáculo de recreação popular, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, à semana de Orianna.

Este espetáculo artístico estará a

cargo dos professores Vera Grabiniski e Pierre Michailowsky, criadores do Teatro da Criança, que tem feito em nosso meio pelo desenvolvimento artístico na infância.

O programa constará de Bailados Clássicos, interpretados pelos discípulos dos referidos artistas. A entrada será franca.

Gladys Le Bas

A virtuosa argentina Gladys Le Bas, de seis anos de idade, encontra-se em São Paulo, onde tem em polido o público com suas interpretações pianísticas de obras dos grandes mestres da música.

No Rio, onde ainda é desconhecida, a garota-prodígio do piano dará um recital amanhã, às 16 horas no Teatro Municipal.

Programa: — I — "Gavota em sol" e "Invenção" de Bach; "As abelhas" de Couperin; "Cocou", de Darius; I — "Pour Elise", de Beethoven.

II — Schumann — "A primeira dor", "Estudo", "Fala o poeta"; Chopin: Mazurka; Monpou. "O segredo"; Villa-Lobos. "A mão do Pirot"; Couperin. "Tio-toc" Chocca.

Música e Dança Negra a Preços Populares

No Teatro Ginástico, no próximo dia 18 do corrente, terça-feira, a Orquestra Afro-Brasileira apresentará um interessante repertório de música negra, que entre outras composições contém: "Umbanda", dança macabra; "Venda de Sofrimentos"; "Feita de Congo"; "Uma prece a Obatalá"; "Vamos sarar" e "Ireiros". A bailarina Mercedes Batista ilustrará macumbas e maracatus e Fátia executará "passos" de frevo. No mesmo programa consta ainda o drama "Aranda", pelo Teatro Experimental do Negro.

Ana Carolina

O recital Chopin que a pianista Ana Carolina vai realizar, está marcado para o próximo dia 22, às 17.30 horas, no "Salão Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, em cujo programa executará:

1.ª Parte — 3 Valzes — 2 Mazurkas — Prelúdios n.ºs. 1, 4, 6, 13, 17 e 22. 4 Estudos — 2 Mazurkas — Balada em Lá bemol maior.

2.ª Parte — Sonata op. 35 — Allegro Maestoso — Scherzo (muito vivace) — Largo — Presto ma non tanto.

Kara Korte

Essa conhecida mestra de ballet, apresentará no Municipal nos dias 22 e 30 do corrente, um festival de ballets para demonstração de suas aulas.

Marçal Romero

O pianista Marçal Romero dará no dia 26, às 17.30 horas, um concerto no "Salão Leopoldo Miguez" com o seguinte programa:

1.ª Parte — Couperin — Les papillons; Scarlatti — Sonata; Chopin — Sonata op. 23.

2.ª Parte — Sibelius — Romanço; Palmgren — Er route; Lorenzo Fernandes — Réverie; Henrique Oswald — Estudo; Jean Gabriel-Marie — Improvisation (1.ª audição); Rhen-Battis — Valse de l'été.

Luis Vasconcellos

A jovem pianista Luis Vasconcellos, aluna do Curso Magdalena Tagliaferro, dará um concerto no próximo dia 27, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Luis, que está sob a orientação da professora Hermínia Roubani, interpretará páginas de Scarlatti, Bach, Schumann, Debussy, Fauré, Poulenc, Villa-Lobos.

Dois novas composições de José Siqueira

Prima edição da Sociedade Artística Internacional, surgem duas novas composições do maestro José Siqueira. São duas valses escritas no

Noemi Bittencourt

A série de concertos culturais do Auditório do Ministério da Educação, ouvimos a pianista Noemi Bittencourt, cujo reaparecimento despertou grande interesse.

Musicalista de raras qualidades, suas interpretações, via de regra, se apresentam amadurecidas pelo contacto mais aprofundado com os grandes autores, permitindo-lhe realizações vibrantes e de grande espiritualidade.

Noemi Bittencourt pertence à categoria dos artistas conscientes. Tem aguda sensibilidade e dispõe de perfeito conhecimento da técnica de seu instrumento. Foi esta personalidade que transpareceu nas músicas de Chopin, Schumann e Poulenc, que deram início ao seu recital.

A segunda parte, dedicada a Villa-Lobos, Medtner, Schumann, Chopin e Liszt, nos proporcionou momentos de mais elevada beleza estética. Sem dúvida, o grupo das três valses e os dois Estudos de Chopin, constituíram o ponto alto do programa, que terminou de modo brilhante com "Mefistofele", valsa de Liszt. A apreciação técnica erinha técnica desenvolvida e robusta, demonstrando valiosa plasticidade de pulso, com firmeza ampla, de irresistível frescor.

As qualidades interpretativas de Noemi Bittencourt foram ressaltadas nos diversos gêneros que abordou, revelando, especialmente no "Ciclo Brasileiro", de Villa-Lobos, que constam das suites "Bom Amarelo", "Mata Rita", "A Valsa", "Vila Pombosa" e "Plantão do Cabelo". O público cariense intensamente a recitista nos ofereceu algumas páginas impensáveis.

DYLA JONETTI

cello da música brasileira do centro do Brasil, em que procura aproximar-se do nosso tradicional ambiente seresteiro.

A Terceira Valsa foi apresentada em primeira audição radiofônica por Arnaldo Rebelo e em concerto público por Heitor Alvimonte, tendo recebido da crítica expressivos louvores.

Recital Escolar

No dia 25, às 17.30 horas, realizar-se-á um recital da pianista Lydia Podorski, na Escola Nacional de Música, aluna do professor Roberto Tavares. Oportunamente daremos o programa.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 512, de 14 às 18.30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 31-1531

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

INDEFERIDAS AS ORDENS DE HABEAS-CORPUS

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena extraordinária, sob a presidência do ministro Lauro de Camargo. Aproximadamente às 14 horas, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Indeferiram as petições de "habeas-corpus" de Otacilio Pimentel Coutinho e Hugo Antônio Seben, ambos desta Capital.

Negaram provimento ao recurso de "habeas-corpus" de Leon Clieier, desta Capital, a rejeitaram os embargos opostos, nos recursos extraordinários de Chamúsca Flixte, de Minas Gerais, Quintela e Cia., desta Capital, Massa Falda de Alberto Ferraz Nunes, do Estado do Rio de Janeiro, Kall Khed, Alvaro Henry Braga, do Estado do Rio, Francisco Vidrich, de São Paulo, Carmen Clotilde Roris Cancela, desta Capital.

Negaram provimento, por fim, ao agravo oposto pela Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZIAM PROPAGANDA SUBVERSIVA

O SUPREMO NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO DO JUIZ

Ontem, foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal o recurso de habeas-corpus impetrado por Antônio Campos da Paz, Iza Moreira Duarte e Lena Cleider, presas em flagrante, no dia 3 do corrente, por componentes da Rádio Patrulha, quando distribuíam boletins e cartazes, de caráter subversivo.

A primeira requereu aquela medida ao juiz da 1.ª Vara Criminal, o qual entendendo que os dizeres dos cartazes não atentavam contra a segurança nacional, determinou a sua soltura. As demais acusadas solicitaram então fosse essa decisão extensiva a elas, o que foi deferido pelo juiz, que requereu ex-offício da decisão para o Supremo Tribunal Federal.

O ministro Macedo Ludolf relatou o caso, negando provimento ao recurso, voto que foi acompanhado pelos demais juizes.

A REFORMA DA LEI DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O ministro Honório Monteiro reuniu ontem, em seu gabinete, a comissão especial designada para estudar as emendas do Senado e Câmara sobre a reforma da lei de previdência social.

O titular da referida pasta que vem trabalhando há vários meses, espera que dentro de 15 ou 20 dias, conclua esse exame.



o Cão e seus problemas

O TRANSPORTE DE CÃES EM CARROS DE PASSAGEIROS

Durante o período da última guerra, o Inspetor Geral do Trânsito baixou uma portaria estabelecendo multa para todo veículo coletivo que transportasse cão. Prendia-se o fato ao expediente de certos particulares que adquiriam taxis para fugir ao racionamento. Não obstante a distância que nos separa daquela época, a referida portaria continua ainda hoje em vigor, o que causa sérios embargos aos proprietários de cães que precisam se locomover com os seus animais, para fins de viagens, exposições, tratamento médico, etc. Urge, portanto, que o sr. Edgard Estrella providencie sobre o assunto, relaxando, para o bem de todos, a portaria que data do tempo da guerra.



No clichê vemos "Clever", belo exemplar "COCKER SPANIEL" importado da Argentina pelo ministro Corrêa e Castro. Foto remetida gentilmente por d. Helena Falcão. Ao lado, "Trola de Sorocaba", da raça "IRISH SETTER", da sra. Ellis Menescal Sampaio, que trouxe medalha de ouro e a classificação de "melhor cão da raça".

NOTAS & INFORMAÇÕES

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

RIA — P.D.F. — Recebemos as estatísticas que nos remeteu o sr. Oswaldo Carvalho e Silva, operoso diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal. Conforme o referido trabalho, a cobertura por conta da seção "O cão e seus problemas". Através do mesmo, serão fornecidos atestados passados por veterinários, os quais poderão ser requisitados nas repartições competentes.

Na próxima terça-feira publicaremos ampla reportagem sobre o serviço anti-rábico da Prefeitura do Distrito Federal.

POSTOS DE VACINAÇÃO DA P. D. F. — Rua do Nuncio, 68, de 11.30 às 17.30 horas; Rua Major Avila, 138, de 8 às 12 horas; Rua Filomena Nunes, 1071, de 8 às 12 horas; Rua Nazaré, 7, de 8 às 12 horas. Av. Barro Preto, de 11.30, de 8 às 17 horas.

CONSULTÓRIOS VETERINÁRIOS — Centro: Rua da Lapa, 78. Piamengo: Largo do Machado, 11. Oávea: Rua Jardim Botânico, 681. Copacabana e Ipanema: Rua Veloz de Melo, 87. Tijuca: Rua Delgado de Carvalho, 30. Meier: Rua 24 de Maio, 1109, c. 8.

BRASIL KENNEL CLUB — Conforme A MANHA já teve oportunidade de publicar, haverá, na 2.ª quinzena do mês em curso, eleições para a escolha da nova diretoria que regerá os destinos do clube, no próximo biênio 1950-51. O atual presidente, que encerrará o seu mandato a 10 de novembro, vem fazendo visitas de cortesia aos conselheiros. No próximo pleito caberá a tarefa de eleger a nova diretoria. Além dos atuais conselheiros foram eleitos pela chapa (única) organizada pelo atual presidente do B.K.C.

A esta altura, estão em foco para a presidência do B.K.C. os srs. Elio Silva, Evarado Cruz, Hebert Moss, Agostinho Alves Costa, Luis Hermann, Edgar Severiano Lima e Jorge Vidal. Todos, homens dedicados aos cães e da projeção da sociedade, além de sócios do B.K.C., há mais de 10 anos, e simpatizantes por todos.

O Brasil Kennel Club é uma entidade considerada de grande utilidade pública, a além de ser fiscalizada pelo Ministério da Agricultura, recebe também uma subvenção anual para desenvolvimento da criação do puro sangue canino nacional. E dizer-se que "Trola" é de criação nacional...

CARTA DE UMA EXPOSITORA Assinada pela sra. Ellis Menescal Sampaio, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator — Saudações — Letora assídua que sou de vossa magnífica seção, venho observando a liberalidade com que V. S. dá guarida em vossas colunas, às justas reclamações daqueles que por falta ou aquele motivo, tem algo a reclamar da direção do nosso Kennel Club. Assim sendo, peço-vos publicação o justo protesto que venho lançar contra a Comissão Diretora da 3.ª Exposição Nacional do B.K.C., que a par de outras irregularidades aboliu do rol de suas laureas, a taça, já tradicional, destinada ao melhor Setter da Exposição. Esta falta, porém, ainda é passível de consideração, porquanto se poderia alegar, justificando-a, motivos de ordem financeira.

Parece-me imperdoável, porém, que a cadeira de minha propriedade, (Trola de Sorocaba) tenha sido impedida de concorrer ao prêmio "O melhor cão de criação nacional", quando o vencedor do grupo de cães, foi um cão importado que, por esse motivo, estava automaticamente impedido de concorrer ao prêmio de criação nacional. Certo que V. S. concordará com a oportunidade do meu protesto a fim de evitar fatos idênticos em exposições futuras, subvertendo-me a atenção de V. S. Ellis Menescal Sampaio.

(s.) ELLIS MENESCAL SAMPAIO.

Sr. JONACIO MONTEIRO — RIO — O caso que o sr. aliado, a tipificação de epilepsia provocada por verminose intestinal. Telefone para ... 42-090, marcando hora em que poderá trazer fezes do seu cãozinho. Faremos o exame necessário e indicaremos o tratamento.

Sr. RUTH P. DE ALBERNOS — NITERÓI — Poderá se dirigir ao Instituto Vital Brasil e procurar o dr. Tavares de Macedo que providenciara para que o seu canino seja vacinado contra a raiva.

Sr. RAPHAEL SANTUCCI — O tratamento do Diptem, como foi focalizado em artigo publicado por esta seção, depende da precocidade do diagnóstico. Já providenciamos para que sejam vacinados com vacinas americanas os seus caninos. O sr. se pagará o medicamento. Esperamos receber uma fotografia do exemplar que o leitor diz ser de R. posição.

RIO DE JANEIRO

(Continuação)

SETTER INGLÊS Classe Senior — Bom — bronze — Lady Tânia de Barros Marques do sr. E. G. May.

SETTER INGLÊS Classe Nevelesmo — Ótimo — ouro — Orélia Shangri-lá de Javary do Canil Porto.

Ótimo — ouro — Trola de Sorocaba, propriedade da sra. Ellis Menescal Sampaio — Melhor da Raça.

Muito bom — prata — Spitz de Monte Florida, do sr. Antônio P. Quaresma.

Muito bom — prata — Big Bee do Canil Roman, de propriedade da

sra. M. L. Hollanda Mala.

Classe Senior — Muito bom — prata — Lupi de Shangri-lá de Javary, do sr. E. G. May.

Muito bom — prata — Lord, do sr. V. Ferreira da Cunha.

Bom — bronze — Lupo de Shangri-lá de Javary do sr. E. G. May.

Muito bom — prata — Son of Erin, Shangri-lá, de Javary, do sr. E. G. May.

Muito bom — prata — Diana Shangri-lá de Javary, do sr. E. G. May.

Bom — bronze — Collin, do sr. V. Ferreira da Cunha.

COCKER SPANIEL Classe Junior — Muito bom — prata — Peter (Sue baltom of Ware) do dr. Carlos Pompeu de Souza Brasil (Melhor da Raça).

Bom — bronze — Rusty, da sra. Sophia Grande.

Bom — bronze — Zolda, do sr. P. E. Lohmann.

Classe Senior — Muito bom — prata — Skippy de sr. Joaquim Montenegro.

Muito bom — prata — Tania II, da sra. Alzy Pamplona.

Muito bom — prata — Sugar, do sr. S. Hoffmann.

Bom — bronze — Biguê de Gato ches, do sr. Odilon Batista.

Por um descuido dos organizadores da Exposição do B.K.C. não se separou os COCKERS SPANIELS nos 3 tipos oficiais, dos ter ade o resultado do 1.º grupo um pouco confuso e em consequência o julgamento final foi prejudicado no que se refere ao melhor cão de criação nacional, onde concorreram cães importados em prejuízo dos cães criados no Brasil.

Na próxima terça-feira, publicaremos os resultados da Exposição do Kennel Club de São Paulo, das raças English Setter, Irish Red Setter e Cocker Spaniel.

NOTA SOCIAL — Na residência do sr. Pedro Avelino registrou-se ontem um fato raro. Uma cadeira do BERMAN, de sua propriedade teve 12 (uma dúzia) de rebentos. (O pai foi um Chow-Chow, que se não noiva sem o devido consentimento).

VETERINÁRIOS

DR. SILVIO GODOI Médico Veterinário Tel.: 48-0328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR Médico Veterinário Tel.: 28-3588 — Gávea

DR. CELSO VAN ERVEN Médico Veterinário Tel.: 23-5511

DR. A. BARONE Tel.: 25-4645

Dr. M. NAKH Médico Veterinário Clínica à domicílio, Vacinações, Matriculas, etc. Telefones: 26-5921 e 42-5121

IRISH SETTER Vende-se linda cadela, de 11 meses de idade, filha de cães premiados. 28-8468.

SETTER IRLANDESA — Vende-se fêmea, prima irmã da Trola de Sorocaba. Tel.: 26-3148.

BOXER — Filhote macho, rajado, com pedigree. Tel.: 48-6107.

SETTER IRLANDES — Filhotes de 2 meses. Rua São José, 83 — loja.

BOSTON TERRIER — Aceitas se reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 12 horas.

A sede de sócio-proprietário do Brasil Kennel Club custa Cr\$ 1.000,00, pagável em prestações. Escreva-nos pedindo proposta.

DOBERMANN — Canil Tahajara do Norte, do Solon Freita, Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFE SEU CÃO RIOS TEL.: 25-9732

A COMERCIALIA NÃO POSSUA DINHEIRO NO BANCO EMITIU UM CHEQUE E ESTÁ SENDO PROCESSADA NO JUÍZO DA 1.ª VARA CRIMINAL

A Procuradoria da Justiça desta Capital encaminhara ao Chefe de Polícia um cheque, do valor de dois mil cruzados, emitido pela comerciante Amélia Gomes de Gusmão, Neta contra o Banco do Comércio, desta Capital. Segundo comunicação do estabelecimento bancário, a emitente do título não tinha ali provisão de fundos.

O portador do cheque Carlos da Silva Rocha, funcionário da Câmara Municipal, prestou esclarecimentos a respeito, informando que o recebeu em pagamento de uma dívida e ao descontá-lo fora estenuado pela garantia do banco de não ter Amélia provido de fundos.

Precisada a situação na rua Souza Lima n.º 18, ali não foi encontrada, razão por que a delegacia solicitou a cooperação da Delegacia de Vigilância, que também nada conseguiu, por se achar forçada a comover-se.

Os autos foram, então, enviados ao Juízo da 1.ª Vara Criminal, cujo titular os fez remeter ao promotor, para a denúncia da acusada.

70 anos de luz



Em 21 de Outubro de 1949 comemora-se em todo o mundo o 70.º aniversário da invenção da lâmpada incandescente... e a humanidade que usufrui os benefícios desta luz melhor, rende um preito de gratidão a Thomas A. Edison e ao feliz resultado de suas incansáveis experiências.

As lâmpadas G-E são o resultado das pesquisas dos cientistas da General Electric, que aperfeiçoaram a invenção de Edison e continuam trabalhando com afinco para que as lâmpadas G-E proporcionem ainda melhor luz e o mínimo consumo de energia!

GENERAL ELECTRIC

UNIÃO LATINO-AMERICANA

REGRESSANDO há pouco ao México, após três anos de ausência, Ezequiel Padilha preconizou a formação de um bloco latino-americano para a execução de um plano de expansão econômica semelhante ao que se desenvolve atualmente na Europa e nas grandes regiões da África. O ex-ministro do Exterior do México, derrotado nas eleições presidenciais de 1946, volta para o seu país, ao que parece com o propósito de trabalhar pela união econômica dos povos da América Latina, e provavelmente já estará preparando terreno para candidatar-se às novas eleições.

Padilha, que se tornou uma figura continental a partir de 1942, quando desempenhou papel brilhantíssimo na Terceira Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizada aqui no Rio de Janeiro, é um índio alto e delgado. Nasceu numa pequena aldeia mexicana chamada Coyuca de Catlán, no Estado de Guerrero. Sua mãe foi professora de primeiras letras e o pai, advogado. A família era mais pobre que as camponesas de cujo teto e alimentação compartilhava, pois na aldeia ninguém podia dar-se ao luxo de pagar os serviços profissionais de uma professora e de um advogado. Padilha passou fome quando criança. Cresceu ao lado das camponesas, e desde adquiriu o amor à terra, à vida e à segurança. Quando jovem, combateu ao lado de Zapata, na grande rebelião mexicana contra o feudalismo, que despojava seus compatriotas da posse da terra.

Quando finda a Terceira Conferência de Chanceleres, deixou o Rio de Janeiro, voltando para a sua terra com o cognome de "Profeta da Unidade Pan-americana". Com efeito, não fôra sua atuação excepcionalmente hábil e brilhante no conclave, e talvez não tivesse sido unanimemente votada a declaração dos vinte e uma repúblicas recomendando a ruptura das relações com os países do "eixo". Agora, terminada a guerra, Padilha talvez se transforme no profeta de uma união menos ampla, mas nem por isso menos justa e conveniente, — a união econômica da América Latina.

Essa união poderá surgir não para romper os laços de interesse e de amizade das vinte repúblicas latinas com a América do Norte, mas, precisamente para que esses laços se tornem mais estreitos e duradouros. Será, como o Conselho da Europa, uma contribuição a mais para o governo mundial, que hoje, embora pareça um sonho de utopistas inconsequentes, acabará sendo uma necessidade a que no futuro os povos não poderão fugir.

Referindo-se ao Pacto do Atlântico como exemplo de política de união intercontinental, Padilha lamentou o "abandono recíproco" em que vivem os povos americanos, com suas soberanias restritas e antilíquas e suas concorrências absurdas e desiguais. Isso — acrescentou — explica os fracassos do México com o petróleo e da Argentina com o trigo e a carne, bem como indica que os latino-americanos devem trabalhar em ambiente de confiança mútua para levar a cabo, com os recursos unidos de todas as suas nações, um plano de expansão econômica.

Tais fracassos, e outros sem número que têm decepcionado os latino-americanos, decorrem da fragilidade da estrutura econômica dos países desta parte do Continente e da excessiva esperança que todos depositam no auxílio dos Estados Unidos. Desde que a Itália, a Alemanha e o Japão começaram a competir na América Latina com os Estados Unidos no terreno comercial, vieram promessas de auxílio econômico por parte dos norte-americanos. Depois, à medida que a guerra se aproximava, mais ardentes e substanciais se tornavam essas promessas. Veio a guerra, e as promessas continuaram, cada vez mais amistosas e risonhas. Finda a guerra, eliminados os concorrentes, as promessas continuaram de pé. Mas o positivo é que, em matéria de auxílio econômico, de cooperação mutuamente benéfica, muito pouco, quase nada até agora fizeram os Estados Unidos na América Latina.

As atenções dos norte-americanos se voltaram para a Europa ocidental, cuja recuperação econômica choraria o perigo do comunismo. Esse, o objetivo político dos norte-americanos pondo em execução o Plano Marshall que não deu, como se declarou em Estorbo, os resultados esperados. Os países do ocidente europeu não lograram apreciáveis vantagens materiais com o Plano Marshall, e reconhecem que só por meio da união pode a Europa restabelecer seu equilíbrio econômico, que é questão de vida ou morte para o Continente.

Em princípios deste ano Summer Welles publicou um artigo asseverando que os Estados Unidos, desde o fim da guerra, haviam abandonado os fundamentos econômicos da política da Boa Vizinhança, o que não será inteiramente verdadeiro, pois que, mesmo antes e durante a guerra não possuía de promessa a cooperação técnica, econômica e financeira com que contavam as nações da América Latina para o desenvolvimento da sua indústria e da sua agricultura. E' quase certo que doravante, em face das perspectivas de uma nova guerra, essa cooperação seja efetiva, e então, de fato, mutuamente benéfica. Nós, no Brasil pelo menos, temos razão, depois das declarações conjuntas de Du- tra e Truman, para acreditar que em breve se converterá em realidade a cooperação dos Estados Unidos no nosso desenvolvimento econômico.

Mas a participação dos norte-americanos na expansão das riquezas da América Latina não torna desnecessária a união econômica das nações que a compõem. Ao contrário, torna-a mais conveniente ainda. Estabelece uma norma de ação comum, e o bloco das vinte repúblicas teria grande peso nas relações inter-continetais.

A política ora preconizada por Padilha pode parecer apenas um belo sonho. Convém não esquecer, entretanto, que, como disse Luis Alberto Sanchez numa conferência pronunciada em 1942 em Filadélfia a convite da Universidade de Pensilvânia, que os requintados africanos olhavam com desprezo os negros do sul da Europa, e estes acabaram dominando o mundo; que os gregos riem-se dos povos romanos, e estes acabaram dominando os gregos. Não nos riem os uns dos outros como riem os povos romanos. Os países da América Latina, colocados um ao lado do outro pela geografia, devem unir-se para o domínio pleno dos próprios recursos. E será a necessidade de sobrevivência, e não uma aspiração espiritual que há de promover, talvez bem mais tarde do que deseja Padilha, a união econômica latino-americana.

ELEIÇÕES NA EUROPA

NAO ser os grandes países, França ou Itália, as eleições na Europa não costumam provocar muito interesse no Brasil. Os nossos jornais noticiam o resultado provisório, cuja consequência sempre é a renúncia coletiva do Gabinete, apresentada ao chefe do Estado; depois, nem dão mais os resultados definitivos e muito menos se aproveitam da oportunidade para tecer comentários, que parecem dispensáveis.

Na semana passada votaram dois países europeus, daqueles de importância menor: a Noruega e a Áustria. Embora sejam muito diferentes quanto ao clima, a composição étnica da população e a estrutura econômica, não deixam de apresentar outras qualidades, comuns: a alfabetização praticamente completa, o que permite a participação de todas as classes, em larga escala, na vida política; e a situação geográfica em pontos nevralgicos do xadrez europeu — a Noruega, situada entre o mar inglês e o continente russo, perto das disputadas bases aéreas da região ártica; e a Áustria, situada no "carrefour" entre a Itália e a região eslava, perto do famoso "barril de pólvora" dos Bálcãs. Tudo isso basta para demonstrar o alto valor sintomático daquelas eleições e sua importância internacional.

Na Noruega venceu, conseguindo maioria quase esmagadora, o Partido Trabalhista que há vários anos governa o país. Foram eliminados os comunistas. Os conservadores e os liberais, que representam a burguesia e pequena-burguesia urbanas, saíram novamente derrotados. O partido Agrário, representante dos camponeses abatidos, ficou na minoria. Esse resultado é algo estranho porque a Noruega vive do comércio marítimo, da pecuária e da pesca, não sendo muito avançada industrialmente. No entanto, o predomínio do partido dos operários da indústria é um fato.

A estrutura econômica e social da Áustria é diferente, de certo, mas com particularidades que a aproximam da situação norueguesa. Ali, a industrialização é muito forte na capital, em Viena e em certas regiões alpinas de mineração. Mas a maioria da população é no entanto rural, composta de camponeses bem abastados, não existindo latifúndio. Correspondente a essa distribuição das forças deram todas as eleições até 1932 quase o mesmo resultado: o Partido Social-Cristão (Católico e Agrário), ligeiramente superior, sem grande diferença, ao Partido Socialista-Democrático (marxista, mas anti-comunista); pouquíssimos comunistas; e uma pequena maioria de nacionalistas pan-germânicos, pequenos-burgueses, núcleo do futuro nazismo. Estes últimos não podiam votar em 1945; foram eleitos 55 cristãos e 77 socialistas, sendo desprezível a votação comunista. Esta última tampouco aumentou nas eleições do domingo passado.

Os dois grandes partidos sofreram algum recuo, conseguindo apenas 77 e 67 mandatos (de modo que a relação entre eles ficou inalterada). Mas desta vez já votaram os ex-nazistas; e seu "Partido Independente" elegeu 16 deputados, o mesmo número dos nacionalistas de 1932. Não mudou nada.

Os governos da Noruega e da Áustria são igualmente anti-comunistas. A Noruega já pertence e a Áustria quer pertencer ao bloco ocidental. Daí se explica por que os correspondentes estrangeiros em Oslo e em Viena, oficialmente informados, só falaram em "derrotas dos comunistas", fato sem importância em países em que não há praticamente comunismo. O valor sintomático daquelas eleições é outro. Ao contrário do que se supõe, não se trata de países "calmos". Os noruegueses, longe de ser "nórdicos frios", passam na Europa pelo povo mais nervoso do Continente. E quanto à Áustria, basta registrar o fato de que 84% dos eleitores apareceram nas urnas (sem obrigação de votar) para demonstrar o alto grau de politização do povo. No entanto, os resultados deixam de apresentar surpresas. Fica tudo no mesmo. Estabilidade ou petrificação? Eis a dúvida, da maior importância para quem deseja diagnosticar o futuro da Europa.

O. M. C.

Confirmadas as sentenças contra os condenados na Hungria

BUDAPEST, 14 (U. P.) — O Tribunal de Apelação de Hungria confirmou as sentenças impostas a László Rajk e vários outros ex-funcionários austro-alemanes, acusados de espionagem em favor do marechal Tito e das potências ocidentais. Rajk e mais dois dos sete ex-acusados foram condenados à morte pelo Tribunal do Povo de Budapeste, no dia 24 de setembro depois de um julgamento de 3 semanas. Dois outros foram condenados à prisão perpétua, outros a 9 anos de prisão e dois oficiais do exército sendo julgados por uma obra material. O advogado de Rajk apeliou, a despeito das protestos de seu constituinte.

damente, 8.500.000 unidades à do ano transado, representando, por outro lado, um aumento de 8.700.000 unidades sobre o total de veículos em circulação no ano de 1941.

Não fossem as restrições impostas ao comércio internacional pela escassez de dólares e, daí, a consequente disciplina das importações, adotado por quase todos os países, a produção de automóveis e caminhões atingiria cifras mais elevadas ainda, posto que o volume de vendas seria, obviamente, muito maior.

Café da Manhã

HISTORIA DE UNS VERDES ANOS

QUANDO se diz essa acadiana verdade de que juventude é capital, é riqueza, a quem mergulha na fase primeira da vida, ainda se prega no deserto. O moçoim de ovidos fechados para essas eternas verdades, raparigas que aos dezove bebem lissol, rapazes que aos vinte desertam por vossa própria vontade deste mundo — como havia ignorado vossa própria força?

Ter conscientemente vinte anos não é tão fácil como parece. Entretanto...

Pois hoje vai uma história, já que um leitor que paga por este "café" pediu mais "cosas e menos comentários ou críticas".

Na minha longa procissão de empregadas de faces de todas as cores eis a narradora: A última babá, e um gordo coelho humano, branco, alegre e glúido. Tem treze anos. Pá-me menos... Assim ela o afirma. Poderá ter quinze, ter dezoito, ou vinte? Talvez ela nem o saiba, direito. Não lê, nem sabe contar. Não tem registro, de certo. E da roça. Da civilização só adquiriu o hábito da roupa que ela leva como um índio, numa incompatibilidade entre o corpo e a vestimenta. A roupa se enrugou, se abria, talvez se suje por si mesma. Não consegue ficar limpa durante meia hora. Este simpático coelho humano veio dar a minha casa, como naufrago na areia, como desgraça em convento.

Quando me canso de sua apoucada inteligência — gozo de minha autoridade, sou senhora do seu destino:

— "Se não aprender — volta... Ponho você no ônibus... E telegrafa para seu pai".

Ela fica em pânico. E roda pela casa, afanosa e ingênuamente, fingindo eficiência, para ver se me engana:

— "Deus me livre de voltar!"

Está a pequena num paraiso. Chego a me reconciliar com o cenário onde vivo e trabalho, diante dessa chama de felicidade.

Babá fugiu de sua madrastra. Desde que falei em madrastra, você, leitor, cuidou no clichê: A mulher aspera, madura, irascível, que persegue na criança a rival morta...

Nada disso. A madrastra de Babá é quase tão criança quanto a enteada. Maldade de meninice é a pior, a mais persistente que há. Que o digam todos os perseguidos dos internatos, que o conhecessem aqueles que sofreram a tirania do colega. Parece que é das poucas criaturas que têm a noção da própria riqueza da mocidade. Na roça — a vida começa cedo. Essa loura personagem a Nelson Rodrigues teve o seu romance com um moço de cor. Desse caso veio ao mundo um anjinho mulato de olhos amarelos. Quando isto aconteceu — o pai já se havia empregado a leguas dali.

— "Agora só um velho por marido..."

Não se afundou a moça no desespero. O pai de Babá era viúvo, tinha umas cabeças de gado. A

moça agradeceu primeiro a filha... Depois o velho caiu. Casaram na igreja, entre os sorrisos dos moços, e a consagração dos mais velhos. A nova dona de casa pôs a enteada no serviço. Escravizou o marido, que se tornou amadurecido do bebê cor de chocolate. A primeira palavra que o nenem disse — ele se derreteu:

— "Papai..."

Jovens, fortes e desempenhados eram os irmãos de Babá. Antes — eles se alugavam pelas fazendas vizinhas. Bebiem todo o dinheiro... Agora, a madrastra exigia a sua parte. Só Babá, na sua pouca inteligência sabia o que estava acontecendo, sentia o que estava por acontecer entre seu pai e seus irmãos. Foi ali que desertou, que fugiu do perigo, que a madrastra enfrentava.

Ontem, ganhando confiança na filha da patroa, contou Babá suas desventuras.

— "Como essa moça fudiu de mim!"

E estraiu uma fotografia, onde a madrastra, louras cabelos ao vento, face enérgica, láda apuradada nos seus vinte anos; como num pedestal, aparecia abraçada a um rapagão vistoso.

— "Essa... é ela. Essa é meu irmão mais velho!"

Nesse momento o marido deveria estar pajando o enteado... Penso nesta roçeira, que pelos seus anos de juventude recebe tudo o que quer. E me lembro de dois jovens que conheci:

Você também os conheceu, leitor, mas, pelos jornais. Beberam vinho juntos!... Eles não sabiam que podiam tanto contra todos. Recusaram-se a usar o poder da mocidade, simplesmente.

Dinah Silveira de Queiroz

Colaborações para República do Peru, 193 — Copacabana.

DECISÃO DA CÂMARA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou por voto a descoberto e enviou ao Senado o projeto de lei concedendo fundos ao governo para o auxílio militar no exterior, no montante de 1.314.019.000 dólares. Esse projeto de lei foi aprovado pela Câmara Baixa depois de uma advertência formulada pelo Departamento de Estado no sentido das amplas antecedentes da União Soviética quanto a "promessas quebradas, ameaças de agressão e atividades subversivas de 'quinta coluna'". Acreditava-se que o Senado começaria a estudar a medida amanhã.

Preso o lugar-tenente de Giuliano

PALERMO, 14 (U. P.) — O lugar-tenente de Salvatore Giuliano, o "Robin Hood da Sicília", foi capturado com sua amante, depois de um tiroteio pouco antes da madrugada, no centro de Palermo, e 10 membros do bando de Giuliano foram assassinados, poucas horas depois, numa fazenda isolada, a alguns quilômetros desta cidade.

ESTRADAS GASTAM PETROLEO

H A poucos dias, recordando minha viagem de férias através do Triângulo e do Sul de Minas, eu falei de estradas. Faltam-nos estradas, e todos nos desejamos estradas. Muito bem. Mas, que estradas são essas necessárias, que estradas é preciso construir?

A resposta de qualquer um de Vocês a esta pergunta será naturalmente: estradas de rodagem. Com efeito, quase ninguém pensa hoje em outra espécie de estrada, ninguém cogita de construir estradas de ferro. O que existe, sobre ferrovias, são apenas alguns projetos de ligação, ou de refiliação, ou de substituição de linhas. Raramente escutamos falar num grande plano de construções ferroviárias. A verdade é que a estrada de ferro já vai parecendo coisa do passado e todos se voltam com entusiasmo cada vez maior para as rodovias. Ao mesmo tempo, dentro das cidades a tendência é, também, para ir suprimindo o transporte sobre trilhos. Sem dúvida, tudo isso tem um ar de comodidade e progresso que nos encanta: largas estradas ou avenidas caprichosamente pavimentadas, por onde correm, ou voam, muitos mactos, os automóveis.

Uma inquietação, porém, desperta em nosso espírito: o desenvolvimento impressionante do transporte em veículos de motor de explosão reclama um rápido crescimento da rede de boas estradas, e o desenvolvimento das boas estradas faz crescer o número de veículos de motor de explosão; ora, ambos esses progressos trazem consigo o impressionante aumento do consumo de petróleo e seus derivados. Esta é a tragédia: nós ainda não possuímos petróleo, ou pelo menos ainda não o possuímos em quantidade suficiente para uma pequena fração sequer de nosso consumo. Se o petróleo significasse boas estradas, a saber: se a existência e exploração do petróleo num país favorecesse uma prodigiosa expansão de sua rede rodoviária, por outro lado a expansão da rede rodoviária obriga a um prodigioso crescimento do consumo de petróleo. Quando um país não dispõe de petróleo, ou melhor, quando um país não tem o seu abastecimento de petróleo plenamente garantido por suas próprias fontes, esse desenvolvimento do consumo pode colocá-lo, eventualmente, em face de situações muito graves: uma delas é a exigência cada vez maior de dinheiro para comprar, no exterior, o petróleo necessário, isto é, a produção de mercadorias exportáveis para os países que vendem petróleo tem de aumentar constantemente; outra, é a ameaça permanente de interrupção do abastecimento, que pode ter causas diversas e que significará um estrangulamento tanto mais insuportável da economia nacional quanto mais esta se achar na dependência do petróleo.

Ouvimos um clamor generalizado por boas estradas, e só podemos vê-lo com simpatia quando sentimos as tremendas dificuldades de transporte que enfrenta cotidianamente o povo em todo este imenso Brasil. Mas, esse clamor por mais numerosas e melhores estradas também deve servir-nos como advertência para que encaremos com o máximo de seriedade o problema da descoberta e da exploração do petróleo que, segundo veementes indícios, existe no solo brasileiro em quantidade bastante para satisfazer o nosso consumo durante muitos anos.

Se não quisermos ficar para trás, se não quisermos ver em perigo de inutilizar-se a rede de rodovias que estamos construindo com tantos sacrifícios, é imprescindível que nos dediquemos sem desfalco a pesquisa e à industrialização do petróleo que está a meio escondido em nossa terra. Muitas e boas estradas, sim; boas estradas pavimentadas por onde deslizem caminhões, ônibus e carros individuais, sem dúvida. Isso, porém, feito o mais cedo possível com derivados de petróleo nacional e utilizando petróleo nacional. Essa questão é, para o Brasil, uma questão de importância vital.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional)

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

AutORIZANDO a abertura, ao Poder Judiciário, de crédito suplementar para pagamento de funções gratificadas do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Paraná; e considerando de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de Santos.

Assinou decretos, promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Viação e dos Quadros Permanente e Especial do Ministério de Educação.

Recebeu, ontem no Palácio do Catete, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e Guilherme L. Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, os srs. general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Po-

licia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Sami Khoury, ex-encarregado de negócios da Síria, a fim de apresentar ao ministro Francisco de Azevedo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o seu substituto Omar Abou Richeh.

O coronel Joaquim Henrique Coutinho, que acaba de deixar as funções de sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, por haver sido nomeado ministro do Tribunal de Contas da União, esteve ontem, à tarde, na Sala de Imprensa do Catete, a fim de se despedir dos jornalistas que ali trabalham. Na mesma ocasião, o ministro Joaquim Henrique Coutinho apresentou aos jornalistas o sr. Lopo de Carvalho Coelho, que o substitui nas funções de sub-chefe do Gabinete Civil.

Em torno de um livro de contos

FAUSTO CUNHA

POUCAS vezes, nestes últimos anos, se terço conseguido harmonizar as vibrações da força e da beleza, como neste livro de contos de Lygia Fagundes Telles. Há, em O CACTO VERMELHO, hostilidade no mesmo movimento, os golpes máculas da gladiadora e a leveza feminina dos gestos. Junto a simpatia que irradia de seus personagens, aureolados pela tragédia, irrompe o sarcasmo que se distribui como sementes em todas as direções. Atrás da maneira quase burguesa de apresentar as situações, obrigando-nos à consideração em face do drama, a amargura da escritora diante de uma realidade cujos ângulos são quase todos negativos ou ridículos.

Os temas e tipos escolhidos são corriqueiros, as situações não modelam grandes surpresas, e mesmo quando a contista abandona o documentário para se engolir nas torrentes da sugestão, o imaginário surge tão acoerado da vida, que o virtuosismo do entrecho não se afasta da linha geral. A autora procurou eliminar todo e qualquer esforço que produzisse arestas, escavações ou arenoidezes, e desenvolveu o único esforço que há no livro — o esforço da espontaneidade, da naturalidade absoluta, buscando no simples o freio de sua exuberância, para levar o leitor a tomar conhecimento dos contos, como se não os lesse, como se não tivessem sido escritos. Quis dar-lhe a sensação auditiva do que lia, de sorte que não houvesse ruído, não se sentisse ele conduzido apenas pela necessidade mecânica de completar a leitura a fim de se descartar dos personagens. Empenhou-se em fazer com que estes entrassem em contato com o leitor, sem nenhuma interferência. A escritora seria assim unicamente o aparelho receptor entre o ouvinte e os protagonistas.

Terve esse processo — esse esforço — dos efeitos distintos: — o primeiro, o encantamento, isto é, a facilidade com que o leitor é seduzido pela história, chega a participar do drama pelo lado de fora, colando como observador no mesmo posto da contista, convencendo-se de que todas as figuras estão vivas, as trilhaes das palavras pelo destino nunca se deterão, impossíveis torções. Aceita-se a fatalidade, por mais estúpida que seja, como a solene recompensa da vida. Desse encantamento se origina certa perplexidade crítica, ao leitor parece-lhe que assiste a tudo narrado, e vem-lhe a suspeita de que, aninhado em rede, não pode contrapor ao fascínio a dúvida humana, a de discernimento. Resultado: um excesso de satisfação quanto ao valor estético e desconfiança da ser perturbado na análise do valor intrínseco. Seria mais ou menos o caso do provador de bebidas espirituosas que, tomando um instantâneo de um licor, este lhe voasse nasar pela gorla; ao dar-lhe de si, o provador, ao mesmo tempo que lhe agradaria o licor pelos momentos de euforia proporcionados, hesitaria em confiar ao paladar a tarefa de estabelecer a qualidade, lado a lado alquímico.

O segundo efeito é de ordem técnica: ficam bem evidenciadas as transições técnicas, a saber, tudo aquilo que viverá somente o espaço de um conto, tudo aquilo que será ultrapasado pela simples atividade no tempo. São as funcionalidades literárias que por um instante refletem a orientação da escritora, adequando-se às necessidades de um

dado momento, sendo acidentes psíquicos e não reservas orgânicas. Por isso, é dispensável, no caso de Lygia Fagundes Telles, recorrer à frase-feita de que o amadurecimento da contista por força trará sua depuração. Essa depuração é já patente em O CACTO VERMELHO, não só em relação aos livros anteriores (que não conheço, louvando-me aqui na opinião da própria autora) como em especial aos subsequentes, visto que deixou nesta obra a meu ver, grande parte do lastro pré-pessoal. O CACTO VERMELHO é uma etapa vencida, e sem ir a Eleusis passo acreditar no abandono, por parte de Lygia Fagundes Telles, de todos os elementos que traíam reminiscências, recursos prototécnicos (no sentido de repentes de ofuscamiento literário), de tudo que se não condiz com seu temperamento agitado e a impena de atingir via reta o alvo pretendido.

Para ser mais explícito, não me parece — por exemplo — que ela retome o estilo falado de "A Confissão de Leontina", ou mantenha a mesma frequência em fazer com que seus personagens se dirijam ao leitor, direta ou indiretamente, para que possa empregar a narrativa pessoal. Acharnos inteligentíssimos como este: "Ela era linda, linda, linda" (pág. 80), para exprimir a impressão de um menino sobre a lindura de sua mãe, ou estoutor: "Tu queque, mãe?" (pág. 37), onde o sarcasmo é dissolvido em ácido sulfúrico, são amostras de um tesouro cujas pedras, uma vez exibidas, não podem ter outro aproveitamento, esbanjando-se nos lampejos. Ou, verbis gratia, o virtuosismo técnico de "Correspondência", trabalho tão habilmente urdido que a riqueza digamos passional, a exatidão das matizes, a harmonia do crescendo, o boletim psicológico da linguagem quase que se perdem, se esquecem, diante da engenhosidade arquitetônica. No próximo artigo, ao tratar de cada conto de per si, espero desenvolver estas observações.

★

Como em qualquer obra de artista em evolução, existem essas transitoriedades em O CACTO VERMELHO. Não significam deficiências ou pontos débeis, e sim traços de modo manifesto os atuais desideratos estilísticos de Lygia Fagundes Telles. Será mesmo, presumo, temeridade de minha parte antecipar-me ao tempo, valendo-me os caminhos que serão cobertos em definitivo, os rumos sem regresso. Re, exemplifique-mos, as circunstâncias regulares e deileite da contista na elaboração de suas histórias. Impregnando-as desse pó que hoje parece aleatório e amanhã será o verniz protetor de uma superfície, então se desenvolverão formas embrionárias, e o que foi acidental se tornará positivo, o acidental progressista até ao fundamental, o relativo crescerá para o absoluto. Cabe ao leitor avaliar essas considerações, porque no livro de Lygia Fagundes Telles há na palpa o fogo que endurece o barro, e há sempre o risco de o oleiro apelar para as formas. São ponderações horríveis, mas permissivas, e não sei se as externo pelo aliterismo de querer manter, no fu-

turos contactos com a criadora de OLHO DE VIDRO, a mesma soberba impressão.

Nesta época de cobardia e interesse, quando a mediocridade clinicamente sai à rua para se defumbar com as imaginárias vestes do rei, quando o fogo-fátuo substitui a chama olímpica e a incapacidade se adiestra nos jogos malabares, é prazer do espírito e não da crítica o encontrar-se uma boa contista. Se nesta afirmação houvesse entusiasmo, se a melancolia do ambiente ensoasse o "kyrie eleison" cu me esforçaria por despertar ancestrais e descobrir parentes estrangeiros, os mais extraordinários e desconhecidos, e situaria Lygia Fagundes Telles de tal forma que eu parecesse o ade ministrador da nossa literatura.

Em cada conto a contista se identifica em plena posse de seu poder de criação, e é esse domínio total do gênero (total dentro do círculo que limita a capacidade humana e, no 1.º do escritor, dentro de seu alcance em relação à posição no tempo), esse domínio total do gênero que, vez por outra, convida Lygia Fagundes Telles a lançar mão de lentejoulas, como a criança que fere a pedra somente para ver a libertação da faúlha. Esse mesmo domínio lhe faculta o estender-se num conto indefinidamente, sem que este perca a fisionomia de conto, sem que se lhe tolim as características, não pareça apenas exercício de fôleto para a tessitura do romance. Aliás, é justamente nos contos mais longos que a contista melhor se apresenta; não estou a dizer que suas qualidades se acordem com o prolongamento das páginas, mas que melhor se observam seus pendoros contísticos, a fidelidade da contista ao seu elemento.

É possível que Lygia Fagundes Telles amanhã se volte para o romance. O romance para o contista é sempre uma aventura insistente. Nem sempre colhe êxito e, do ponto de vista técnico, não raro é a vez em que tal romance não passa de conto imenso, onde detalhes e digressões — dispensáveis no conto — vão até à última sílaba, engrossando o volume e dando a ilusão de romance. O poeta sente a mesma inclinação pelo conto e não são poucos os que se voltam para a crítica. O que não quer dizer sejam afins, apenas fornecem determinados elementos que enchem o horizonte. No caso de Lygia Fagundes Telles, a escritora (Jamais a contista) pode ser tentada ao romance pelo gosto de conglobar num ser os conflitos dos que se lhe movem derredor, levando-a, v.g., a fazer a crítica de uma família cujos componentes sofrem de inibições, sejam portadores de taras, tragam a maldade de segredos, o peso de desgostos ou se arrastem, por entre as suas tragédias, para a loucura, para o crime, para o suicídio. Poderá, por outro lado dando vazão à sua natural agressividade, escrever um romance em que tome atitude em face da sociedade, dos seus preconceitos e ridicularias, de suas hipocrisias e seus vícios.

Dou de mão a estas suposições para acreditar que, no gênero atual, esteja Lygia Fagundes Telles encontrando a necessária arremadura, nenhum óbice aos seus desígnios estilísticos, toda a liberdade de expressão e expansão, e uma provisão de técnica que, embora ainda não baste a abstrair o conteúdo, possa ser cada vez mais vitalizada.

A produção de automóveis nos Estados Unidos

EM agosto, assinalou-se um "record" nos Estados Unidos: a indústria automobilística atingiu, no último mês, o seu nível mais alto de produção. De acordo com estatísticas levantadas, a total de automóveis e caminhões fabricados naquele mês subiu a 655.650 unidades, cifra que representa sensível quebra do "record" mensal registrado na produção automobilística ianque, que foi o alcançado em abril de 1929.

Se for mantido esse ritmo, o total de automóveis produzidos pelos Estados Unidos, até o fim do presente ano, será, aproximadamente, de 8.575.500. Espera-se que essa produção seja composta de 5.500.000 automóveis de passageiros e 1.175.500 caminhões.

Ao contrário do que se verificou em 1929, o ano de 1949 foi grandemente afetado pela tendência de ajustes para a baixa: circunstância que prejudicou a maior parte das indústrias norte-americanas. A produção de caminhões (que, agora, está reagindo) foi acentuadamente reduzida, expressando-se, no momento, por mais ou menos 100.000 unidades abaixo do total produzido em igual período de 1948. Do mesmo modo, sofreu, também, sensível decréscimo a produção de veículos para transporte coletivo.

Não obstante se preveja uma

leve diminuição do volume de vendas para os meses de outubro, novembro e dezembro, a situação do mercado é considerada satisfatória. É óbvio que poderia ser melhor. Todavia, é bom não esquecer que a grande procura criada pela falta de produção civil durante os anos de guerra já foi, praticamente, atendida. E isto explica, de algum modo, o fato de diminuírem os compradores, sem que, no entanto, tal circunstância comprometa o consumo esperado.

Em recente visita que realizou a Detroit, declarou o Sr. Charles Sawyer, Secretário do Comércio, ter recebido os compradores diminuídos, poderá verificar-se a consequente redução do nível de produção.

Alinda que se confirme uma certa resistência por parte dos compradores — o que não seria surpresa na atual conjuntura — parece que isto não se traduziria num decréscimo prejudicial do volume de vendas. Poderia afetá-lo ligeiramente; nunca, porém, de modo profundo.

Dentro das próprias fronteiras americanas a aquisição de veículos motorizados cresce de dia para dia. Ao terminar o corrente ano, haverá em circulação nos Estados Unidos perto de 40.000.000 veículos desta natureza, dos quais 35.000.000 serão automóveis de passageiros e 5.000.000 caminhões.

Comparando-se o total estimado desta série com o verificado em 1948, observa-se que a cifra de 1949 é superior em, aproxima-

Mundo Social

O BAILE da "Glamour-Girl" realizou-se hoje, às vinte e duas horas, no "Golden-room" do Copacabana-Palace. Festa tradicional na vida mundana do Rio, será em benefício do "Serviço de Tuberculose da Gávea", que está sob a direção da boníssima e encantadora senhora Léa de Alfonseca. Logo mais, entre sorrisos, aplausos e beijos, será encalhada a "Glamour-Girl" de 1949.

ILKA LOUREIRO, a mais forte candidata para "Glamour-Girl" de 1949, compareceu ao "cock-tail" do "Vogue", elegância, com um modelo negro de "Jean Dessès", guardado por encantador jogo de pérolas cinzas. O chapéu, um belo modelo de "Marie", em "pallason gris", completava a toilette, graciosamente decotada ao largo dos ombros.

SERGEI KOUSSEWITZKY foi condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul pelo Governo Brasileiro. No Palácio Hamarati, o grande regente foi recebido festivamente por músicos, intelectuais e mundo diplomático. Entre os presentes, estiveram ali, para abraçar o senhor e a senhora Koussewitsky, o maestro Masarani, a pianista Julia Wagner, a senhora Laura Cohn, a senhora Maria José Dutra, o maestro Eliezer de Carvalho, Marina Borogoff, o senhor e a senhora Luzziger, Ayrton Diniz, a pianista Margarida Maria, Paschoal Perrotta, Eduardo Sales, o almirante Lara, presidente da O. S. B., Hans Brellinger, o crítico Esau de Carvalho, Fioralza Guimarães, Enauro Melo, Gastão Vilela, Mário Tibúrcio, Antônio Faria Leite, senhor e senhora Marques de Moraes, senhor Filipeira de Almeida, professora Alcina Nartaro, violinista Anselmo Zlatopolsky.

OUTRA FESTA que promete grande sucesso está marcada para depois de amanhã, em benefício da Pro-Mat. Será representada no Teatro do Copacabana-Palace, a peça "Place Vendôme de Paris" pelo magnífico conjunto francês de Madame Dominique Martin.

Durante toda a representação haverá um fundo musical cantado pelo grande "orchestration" parisiense Jacques Pilli, que tanto sucesso vem alcançando na "Boite" do Copacabana.

Para essa grande festa haverá uma tombola de preciosos perfumes especialmente fabricados para esse dia, enviados de Paris pelos maiores perfumistas da Place Vendôme.

Será sorteado ainda um riquíssimo vestido, modelo de Nina Ricci, de acordo com o número das cadeiras da plateia.

A frente desse grandioso acontecimento mundano, estão as simpáticas figuras das senhoras Dionísio Sequeira, Fernando Mello Vianna e Austregesilo de Ahaide, principais "patronesses".

"AQUELA que dormirá comigo todas as luas é a desejada de minha alma. Ela me dará o amor do seu coração e me dará o amor da sua carne."

Ela é a anunciada da minha poesia que eu sinto vindo a mim com os lábios e com os peitos e que será minha, só minha, como a força e a poesia e a poesia do poeta". (Vênicius de Moraes).

MACALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Lourdes Castro Nunes
Teresa de Jesus Guilherme
Araújo Giglio

SENHORITAS:

Sulamita Queiroz Bambi
Carmelita de Sousa

SEI-MOSES:

Ministro Castro Nunes do Supremo
Tribunal Federal
Almirante Durval de Oliveira Tel-

zeira

Escritor Agripino Grieco
Jornalista André Carrasol
Emílio Marcos Pena Botelho
Bolívar Caldas Barreto
Julio do Vale Pereira
Armando Redig de Campos
Henrique Gigante, nosso confrade
João Carneiro de Castro

— Transcorrerá hoje, o natalício da srta. Lídia Deslandes, aplicada aluna da Faculdade de Ciências Médicas, filha do dr. Euclides Deslandes, redator chefe do Diário Oficial, e de sua esposa d. Nelmia.

— Amanhã, transcorrerá o natalício de d. Nelmia Deslandes, esposa do dr. Euclides Deslandes. Na mesma oportunidade o casal vai passar, também, mais um aniversário de seu casamento.

Faz anos hoje o menino Sidney Leite de Figueiredo, filho de Plínio de Figueiredo e de d. Maria de Lourdes Leite Figueiredo.

— Vá passar hoje a sua data natalícia o sr. Arthur Augusto da Silva, residente em Campo Grande.

Casamentos

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

— SRTA. ALBA CORRÊA VELHO — FRANCISCO TABORDA ATAÍDE — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Alba Corrêa Velho, filha de d. dr. Pedro Alves Carneiro, já falecido, e da srta. Maria Corrêa Velho Carneiro, com o sr. Francisco Taborda Ataíde filho do c-ito Aristides Ataíde, já falecido, e da srta. Benedita de Jesus Taborda Ataíde.

Criação do Serviço de Educação Rural

Importante mensagem do prefeito Mendes de Moraes à Câmara dos Vereadores, nesse sentido — Curso permanente para os professores — Os termos da mensagem

Dentro do programa de melhorar o sistema educacional em seus vários setores, o prefeito Mendes de Moraes vem encaminhando à Câmara dos Vereadores importante mensagem, submetendo à apreciação do Legislativo carioca um anteprojeto de lei, por meio do qual se criará na Secretaria Geral de Educação e Cultura o Serviço de Educação Rural, iniciativa que já tivera oportunidade de anteceder aos leitores.

DA ALTA FINALIDADE A EDUCAÇÃO RURAL

O novo Serviço terá como finalidade coordenar, orientar e fiscalizar o ensino ministrado nas Escolas Típicas Rurais, instaladas dentro dos planos de expansão escolar elaborados pela atual Administração Municipal no chamado "sertão carioca".

De acordo com o disposto no anteprojeto na Escola Típica Rural, que formam hoje uma vasta rede escolar do Interior do Distrito Federal, ministrando, além do ensino primário, noções práticas elementares de agricultura, pomicultura, avicultura, apicultura, cunicultura, etc.

TOSSES REBELDES, GRIPE E BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMÉDIO

SANOSTOSSIL

Exposições de pintura

No Ministério de Educação e Saúde, de 18 a 31 do corrente, haverá exposições dos pintores Willem van Erf e Ladislav Zagloba, aquele, holandês e este, polonês. Nestas duas interessantes mostras, o público carioca poderá apreciar um bom número de quadros, onde as qualidades dos dois conhecidos artistas se projetam nos ângulos e motivos mais atraentes e sugestivos do pincel.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 22a, 4a, e 6a. feiras
Cinelandia - 43-1166
Das 19.30 às 19.45

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ANTONIO MANOEL DA SILVA FONTES, 7.º dia, às 8.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— AMAURY SADOCK DE FREITAS CAPITÃO DE MAR E GUERRA, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— AUGUSTO GONÇALVES DE SENA, 7.º dia, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento.

— EDUARDO DIAS, 7.º dia, às 9 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca).

— JOAQUIM LUIS OSÓRIO, 7.º dia, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— OSCAR WEINSCHECK, 7.º dia, às 10.30 horas, na Igreja da Candelária.

— SÉRGIO SCHARBEL, 30.º dia, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares.

Para Salvador: — Raul Franklin Rego, Erwin Morgenroth, Eva de Campos Morgenthau, Laura Santos Teves, Renato Ramos Costa, Wenceslau Monteiro.

Para Vitória: — Samuel Antonio Moraes, Lorice Sauer Mays, Kamel Cauer, Moyses, Alfranio Fernandes da Cunha, Morges Skou, Lígia Almeida Cordeiro Miranda, Antonio Miranda.

Para Recife: — Lauro de Barros, Alzival Siqueira Campos de Barros, Virgínia Siqueira Campos de Barros, Eneas Guirao, Antonio de Paiva Neves, João Pessoa, Otávio de Almeida e Albuquerque, Nise Salomé de Almeida, Maria Palhares Pestana, José Palhares.

Para Fortaleza: — Maria Isaura Ribeiro, Maloff Riach, Juana Cabral Barbosa, Maurício Marcello Leite, Maria Guilherme da Silveira.

Teatro

Novo sucesso de Colé

Foi uma idéia feliz, a que teve Geyza Boscoli, reunindo os melhores quadros de todas as peças da temporada do Teatrinho Jardi, para, com esse "Vatapi" organizar a revista de despedida do Copacabana, realizando apenas uma semana de espetáculos, antes do elenco de Colé partir para Buenos Aires. "Vatapi", uma revista com por cento cômica, faz vir do começo ao fim do espetáculo, proporcionando ao público duas horas de intensa alegria. E pode-se mesmo dizer que nunca se viu rir tanto num espetáculo, porque os quadros cômicos escolhidos para essa seleção foram realmente os melhores já ali apresentados. "Vatapi" ficará em cena somente uma semana, apresentando todas as noites em sessões às 8 e às 10 horas.



VIOLETA FERRAZ, uma das nossas melhores atrizes cômicas.

Angelo Cunha, Geyza Boscoli e Costa, são os empresários que vão levar a Companhia de Colé até Buenos Aires. A Companhia que irá reforçada já conta com o concurso dos Trigramos Vocalistas, além de Lourdinha Bittencourt, Celeste Aida e outros.

Faleceu Eduardo Vitorino

A classe teatral vem de sofrer um rude golpe com o falecimento de Eduardo Vitorino, um dos mais eficientes homens de teatro. O óbito foi registrado na Beneficência Portuguesa e causou profunda consternação, pois que Eduardo Vitorino além de jornalista era o maior dos nossos ensaiadores, tendo criado vários astros e estrelas para a nossa arte cênica. Com o falecimento de Eduardo Vitorino abre-se mais um grande capítulo no teatro brasileiro, que perde um dos seus grandes estetas.

Procópio Ferreira só ficará no Teatro Santa- na, de São Paulo até o próximo dia 18 quando voltará para o Rio a fim de ocupar o Teatro Serrador.

Gostaram do Brasil Várias das argentinas que Walter Pinto trouxe para o seu elenco estão tratando de permanência definitiva em nossa terra, isso quer dizer que elas estão gostando do Brasil.

No Regina teremos "As solteiras", com Conchita de Moraes, Dulcinea, Odilon e outros.

A Cia. "Fu-Chan" depois de uma brilhante temporada no Teatro Rival desta capital embarcará para São Paulo, para estreitar naquela cidade no dia 18 deste. Fu-Chan, "o mago chinês" que tem ampolgado as plateias do Brasil, leva em seu elenco, a esbanjada atriz, cantora e bailarina "Caci Marajo e a famosa dupla de sapateadores "Estrelas Negras", dupla esta que irá a França em 1950, para apresentar o Samba em espetáculo.

No Recreio o público continua a aplaudir "Está com tudo e não está prosa", a superprodução de Walter Pinto que apresenta um grandioso corpo de girls argentinas, brasileiras e francesas. Grande Othello, Virginia Lane, Mars Rubia e a atriz cômica Violeta Ferraz estão com números de extraordinário sucesso na peça que foi escrita por Freire Junior e Walter Pinto. Com mais de dois meses de representações "Está com tudo e não está prosa" se apresenta como o maior de todos os espetáculos realizados no Brasil no gênero musical.

O Teatrinho Jardi, hoje amanha

de oferecerá as crianças de Copacabana dois únicos espetáculos infantis, apresentando em únicas representações o moderno e originalíssimo conjunto de fantoches, o "Teatro de Dona Baratinha", que, num só programa com hora e meia de representação, oferecerá, dentro de uma concepção moderna de jovens de nossa melhor sociedade, três comédias: "A história da Baratinha", "O chapéu vermelho" e "Os dois urubinhos".

No Carlos Gomes continua a grande

afirmação do público a fim de apreciar "Quer ver isso de perto" que marcha vitoriosamente para o seu primeiro aniversário de representações. Oscarito e Dercy promovem despertando a mais franca hilaridade com sua esplêndida atuação. O grande número de espectadores que têm afluído ao Carlos Gomes afirma a preferência indiscutível do público pelo Teatro Municipal. Louvável a iniciativa da Organizadora Teatral que vem de reduzir o preço das localidades, ali a estreia da próxima revista, facilitando assim que todos os apreciadores desse gênero de espetáculo possam assistir a essa revista que é, incontestavelmente, um excelente divertimento graças à forma com que se apresenta.

Revistas na Cinelandia

Richard Jr., o criador da magia musical, que vem merecendo os mais calorosos aplausos do público carioca, que ocorre diariamente ao Teatro Serrador para assistir suas experiências do alto ilusionismo e suas interpretações nos mais variados números artísticos, está proporcionando na Cinelandia com suas atrações em "Rapédia Maga" uma autêntica super-revista fantástica. Diariamente às 20 e 22 horas. Amanhã, vespertal às 16 horas.

No Rival prossegue a temporada

de êxito de Almée e sua moderna companhia de comédias, que obedece à direção de Esther Leão e Carlos Fria. Está em cartaz, com um sucesso retumbante, expressamente demonstrado através do interesse do público que tem lotado todas as sessões de "Como os maridos enganamos...", peça de Paul Nivoix, três atos esplêndidos de R. Nivoix, Jr. e a que Almée, Aurora Abolin, Vera, o mago feminino e Paulo Porto. A. Freguente e Newton Vale, no masculino, dão uma interpretação das mais ajustadas e atraentes. O horário conserva-se o mesmo: diariamente às 20 e 22 horas, com vespertais às quinze, sábados e domingos, às 15. Preços populares, um espetáculo dos melhores da Cinelandia, no momento.

Mesquitinha vai reaparecer ao seu

público desta capital encabeçando uma Companhia de Comédias que vai inaugurar o Teatrinho Folies, em Copacabana, no primeiro do mês entrante.

Um conjunto israelita te artistas

trinitários vai ocupar o Teatro Regina logo após a saída de Duna, edição daquela casa de

RENOVAÇÃO ESCOLAR

VI CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES

Terá lugar hoje, à noite, no Fluminense, 132, a instalação do VI Congresso Metropolitano de Estudantes. Para o referido congresso estudantil foi organizado o seguinte programa:

- I — Problemas gerais do estudante: a) Restaurantes, escolas e restaurantes da UME; b) Ensino gratuito, livro didático, frequência livre; c) Diretrizes e bases do ensino. Regulamentação das profissões; d) Autonomia dos DDA e a Lei de Segurança.
- II — Relatório da Diretoria.
- III — Constituição dos estudantes metropolitâneos.
- IV — Declaração de princípios.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Diretório Acadêmico
Proseguindo nas comemorações à Semana da Educação Física, o professor Alfredo Colombo, catedrático de Educação Física da UFRJ, dará uma palestra hoje, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foram os seguintes os pareceres aprovados pelo Conselho Nacional de Educação, em sua última sessão: 351, da Comissão de Legislação, relator o senhor João Carlos Machado, sobre expedição de segunda via do diploma a Eraci P. Lima;

352, da mesma Comissão e do mesmo relator, sobre o registro do diploma de Arthur Pereira Mendes;

353, da Comissão de Legislação, relator o senhor Martins Rodrigues, favorável ao registro do diploma de Ivan Fernandes da Silva;

354, da mesma Comissão, relator o senhor Almeida Junior, determinando que Manoel da Costa Filho, portador do certificado do sexto ano do Colégio Militar, seja matriculado na terceira série do curso de colégio e preste exames das matérias que deixou de estudar naquele estabelecimento, a fim de completar o seu curso secundário;

355, da Comissão de Ensino Profissional, relator o senhor Paulo Lira, favorável ao reconhecimento da Faculdade de Ciências Econômicas e Comerciais de Santos;

356, da Comissão de Registro, relator o senhor José D'Afonseca, aprovando o registro da Faculdade de Arquitetura Macaé;

357, da Comissão de Ensino Superior, relator o senhor Samuel Libanio, permitindo o arquivamento do relatório de 1948 da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas;

358, da mesma Comissão e do mesmo relator, permitindo o arquivamento do relatório de 1948 da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luiz do Maranhão;

359, da Comissão de Legislação, relator o senhor Almeida Junior, favorável ao registro dos diplomas de bacharel em ciências econômicas de que são portadores José Soares Chagas e outros;

360, das Comissões reunidas de Legislação e de Ensino Superior, favorável ao desdobramento, na Faculdade de Medicina da Ceará, da cadeira de Fisiologia;

361, da Comissão de Registro, relator o senhor José D'Afonseca, aprovando o registro do Conservatório de Canto Orfeônico Maestro Juliano, de Campinas;

362, da Comissão de Legislação, relator o senhor João Carlos Machado, favorável ao registro do diploma de Maria C. Bié Santiago.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Os cursos de Ciências da Educação e de História da Medicina terão as suas aulas iniciadas no próximo dia 17.

No salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, em programação da comemoração da Semana da Faculdade Nacional de Medicina, haverá hoje, às 14 horas, o professor Paulo de Góis sobre "Estado atual do diagnóstico".

Dando prosseguimento à série de palestras sobre "Regimes Transitórios e Permanentes", o professor Dalcídio Pereira falará nos dias 21 e 23 do corrente, às 17.30 horas, no laboratório de física da Escola Nacional de Engenharia.

Continuando o curso de "História e crítica da arte moderna", o senhor Mário Barata fará no dia 18, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sobre o tema: "Arte abstrata e arte realista".

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o professor Alomar Barcelo falará sobre "Ruy e os problemas nacionais". Dia 19, às 20.30 horas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Notícia para o dia 15-10-1949
Física — 2º ano — Dia 19-10-49, quarta-feira, às 8 horas, 2ª chamada da primeira prova parcial para a turma Maria Vitoria Balarini.

Chamados com urgência à seção do expediente: — Estão chamados com urgência a esta Seção, os seguintes alunos: Augusto Acastaus Xavier, Domingos Alvaré de Azevedo, Emanoel Augusto Nass, Francisco Emílio de Farias Evangelista, Henrique José Autran Sampão, Paulo Swedberg Santos Alves, Antonio Buchari, Octavio Azevedo dos Santos e José da Rocha Santos.

Pagamento de taxa de inscrição em exame — 5º ano — Os alunos abaixo relacionados, embora tenham obtido média para promoção por média nas cadeiras de "Construção Civil" e "Higiene", deverão apresentar a Seção do Expediente, com a máxima urgência, recibo de pagamento da taxa do exame (Cr\$ 10.00) por cada uma, sem o qual não estarão promovidos: — Abílio Almeida Andrade Filho, Agram Alberto Breman, Adílio Luiz Monteiro de Barros, André Bezerra do Rego Barros Junior, Antonio José Mayasay Pereira da Cunha, Carlos Pereira de Castro, Boris Waisman, Boris Waisman, Carlos Alberto Soares de Azevedo, Carlos Francisco Valente, Cesar Orlando Sales, Clóvis Mitter, Francisco Heller R. Rodrigues, Genivaldo Terrelho, Gabriel Fias de Carvalho, Heitor Guanhara, Heitor Nouto de Oliveira, Heitor Nouto de Oliveira, Isaac Ruzenthal, Jacob Ma-

pagamento de taxa de frequência do 2º período — 3º ano — Os alunos abaixo relacionados deverão apresentar com a máxima urgência, a Seção do Expediente, recibo de taxa de frequência relativa ao 2º período: os alunos do Curso de Engenharia Civil que ainda não satisfizeram esta exigência não poderão ter validados os trabalhos escolares do 2º período, nem poderão frequentar as cadeiras de "Arquitetura e Planejamento". — Abílio Almeida Andrade Filho, Agram Alberto Breman, Adílio Luiz Monteiro de Barros, André Bezerra do Rego Barros Junior, Antonio José Mayasay Pereira da Cunha, Carlos Pereira de Castro, Boris Waisman, Boris Waisman, Carlos Alberto Soares de Azevedo, Carlos Francisco Valente, Cesar Orlando Sales, Clóvis Mitter, Francisco Heller R. Rodrigues, Genivaldo Terrelho, Gabriel Fias de Carvalho, Heitor Guanhara, Heitor Nouto de Oliveira, Heitor Nouto de Oliveira, Isaac Ruzenthal, Jacob Ma-

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 2º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7652.

Clinica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 2º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7652.

Renovação da Marinha de Guerra do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)
Noronha proferido o seguinte discurso:

"Sr. Presidente. A visita de Vossa Excelência ao Contra-torpedeiro "Amazonas" que, como o seu conterrâneo — o "Aranguá" — foi, ultimamente, incorporado à Armada e a visita que, daqui a pouco, fará Vossa Excelência à Diretoria de Hidrografia e Navegação constituem uma alta distinção para quantos servem na Marinha de Guerra, pois revelam o interesse que Vossa Excelência lhe dispensa.

Aqui, está Vossa Excelência constatando que os nossos técnicos — Engenheiros Navais — e habéis os operários que trabalham na construção de nossos navios, os quais, apesar de serem de construção estrangeira, são de tipo de guerra, e não de tipo de comércio, como os navios de guerra que são de construção nacional, e os dois restantes, em 11 de junho do ano vindouro.

Na Diretoria de Hidrografia e Navegação, Vossa Excelência vai nos dar a honra de verificar o muito que já foi feito, o muito que se está fazendo e o que se terá de fazer.

Na pista dos estranguladores



Itair Guedes, o "gaúcho".

(Conclusão da 1.ª página)

decorrer do interrogatório, munuiu-se, com a precaução dos sábios, de um "habas-corpus" preventivo. E, para fortalecer as dúvidas que existem em torno de sua pessoa, ressaltou a sua vida progressista, emergiu dos arquivos policiais a sua ficha. E, enfim, bastante seja, Consonante se sabe, foi processado na vida civil como ladrão e do Exército foi expulso a bem da moralidade, por idêntico delito. Por fim, e de, nada mais, nada menos, que um explorador vulgar de infelizes mulheres, que conseguiu dominar pela sua "pinta" de gail, de "bas-fond". Contudo, vamos aguardar a prisão dos criminosos por ele apontados, seus amigos Flávio Antunes de Moraes e Roberto Santos, o "Paulista". Está a Polícia no encargo dos indiciados, cuja fuga parece até ter sido habilmente planejada, num conchavo em que, possivelmente, o próprio Lydstone tenha tomado parte. A prisão desses dois indivíduos é esperada de um momento para outro. E, então, poderemos constatar se Lydstone é o ingênuo molinheiro porque passar, ou um dos cúmplices do bárbaro crime perpetrado contra o milionário do apartamento 303. Nestas condições, caso se positivo a culpabilidade que todos supõem, não haverá palavras com que possam qualificar o crime, a desfaçatez do imperturbável denunciador.

"BATIDA" EM FRIBURGO

Tornaram-se, até ontem, infrutíferas as "batidas" levadas a efeito em Friburgo, pela Polícia Local. De ordem do delegado, o investigador Kalmundt, chefiando uma turma de policiais, varejou todos os pontos da cidade, até os mais distantes, não logrando encontrar Flávio Antunes de Moraes, que se afirma ali estar, homiziado. Naquela cidade, segundo nosso correspondente, está sendo esperada uma turma de investigadores do Rio, empenhada na captura de Flávio, que, ao que parece, foi o autor da gravata fatal, que inutilizou para sempre o velho capitalista Demostenes Oliveira da Veiga. Contudo, as buscas prosseguem, esperando as autoridades, já de posse da fotografia do indiciado criminoso, que seja o mesmo apontado pelo público no caso de se encontrar naquela cidade fluminense.

A polícia carioca solicitou esta colaboração das suas congêneres dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais, para onde, possivelmente, teriam fugido os dois criminosos.

VIGIA

As declarações de Lydstone determinaram enorme série de investigações. Várias pessoas foram presas e entre elas, Vantur Gonçalves de Oliveira, vulgo "Quita", sócio de uma pensão estabelecida à Rua Conde Lage, 60. "Quita", um anormal, foi apontado como amigo íntimo de "Paulista". Entretanto, nada disse a polícia que pudesse esclarecer o latrocínio. O que de mais importante disse foi ter visto "Paulista" Flávio e Lydstone juntos, algumas vezes e que a última vez que viu "Paulista"

foi na quinta-feira anterior ao crime, na pensão.

"Paulista" lhe dizia ser pintor e já ter trabalhado em Copacabana e na rua Senador Dantas, mas ele não sabe o que de verdade há nisso.

Como é natural, a polícia julga que Lydstone, a respeito do latrocínio sabe muito mais do que já disse. É possível que ele tenha servido de "vigia" enquanto Flávio e "Paulista" cometiam o crime. Algum barulho inesperto no terceiro andar do edifício o teria feito ir chamar os cúmplices, dando-se a fuga a seguir.

OUTRA MENTIRA

Em suas declarações, disse Lydstone que ao olhar o cadáver virado de lado do corpo, até a ponta dos dedos, ora, isso não pode ser verdade, pois o cadáver tinha uma gravata amarrada às duas pernas, a altura dos tornozelos. E quem visse as pernas e os pés do milionário, até a ponta dos dedos, teria de ver a gravata, que ele não viu.

Essa, a grande mentira de Lydstone, a mentira que o condenado, irremediavelmente.

O "moço louro da Lapa", segundo declarações de "Quita" e de outros interrogados pela polícia, em vista, constantemente, em companhia de Flávio e "Paulista", os mesmos que ele diz ser conhecidos "fortuitos".

Depois disso, não poderá insistir em dizer que do latrocínio foi, apenas uma "testemunha ocasional".

PREÇO "GAUCHO"

A Polícia Técnica, no decorrer das diligências, tem apurado que muitos são os envolvidos no crime do milionário, e assim, cada nome que surge, apresenta mais uma dificuldade para saber de fato qual foi sua participação.

Agora mesmo, isto é, na madrugada de hoje, os detetives Pery, Helio e Coelho, detiveram um café situado na Praça João Pessoa, o indivíduo que acede ao vulgo de "Gaúcho", amigo de Flávio e como ele levava também uma vida suspeita. Até o momento em que escrevamos a presente reportagem, estava ele iniciando sua narrativa repleta de tentativas de negativas. Chamava-se Itair Keizer e reside na Rua Francisco Moratori n. 20. Disse efetivamente que conheceu Flávio, mas que ultimamente via afastado dele. Também se refere a "Manicure" citada por Lydstone, com a qual se encontrava no Campo de Santana. Ao ser interrogado, procura sempre fugir ao assunto, esperando as autoridades que só hoje pela manhã, venha ele a dizer algo de aproveitável.

Por outro lado, soube a polícia que um indivíduo que acede pelo vulgo de "Brasil", que também tem como ponto o bairro da Lapa, teve recentemente uma briga com outros por causa de um embulho contendo dinheiro. Foi ele preso pela Polícia Patrulha.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE PARA 1950

O presidente da República encaminhara ao D.A.B.P. para opinar, a proposta orçamentaria para 1950 da Comissão de Marinha Mercante.

continuadamente, com recursos a quem dos necessários, para a segurança da navegação, ao longo da nossa imensa costa e nos seus inúmeros portos e rios.

Terminada a prontificação dos dois últimos Contra-torpedeiros da classe "A" e de vários navios auxiliares, ora em construção nas docas do nosso Arsenal, ou seja em meados do ano vindouro de 1950, terá então, chegado a ocasião para que sejam batidas as quilhas de outros Contra-torpedeiros de tipo mais avançado e correspondendo aos últimos ensinamentos, o que, de último, já mereceu a aprovação de Vossa Excelência.

Desta maneira, a construção naval no Brasil, realizada há anos atrás, em 1935, tem prosseguido normalmente e prosseguirá com a construção de navios do tipo de Contra-torpedeiro, devendo ser continuada com a construção de Cruzadores ligeiros, ao que está limitada a possibilidade das carreiras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

NOVOS ESTALEIROS

"Mas, visando dotar o Brasil de possibilidades que permitam construir navios de muito maior tonelagem e em número correspondente às nossas reais necessidades, tem Vossa Excelência facilitado estudos para que, na Baía de Jaconcanga, instale-se estaleiro de construção naval, assim tornando realidade o que, tentado há 42 anos, fracassou por inúmeras razões políticas.

Só a construção desse estaleiro, que se espera ainda se inicie no governo futuro de Vossa Excelência, constituirá um dos mais relevantes serviços que poderão ser prestados à Marinha de Guerra e à indústria de construção naval no país, o que tanto tem preocupado a Vossa Excelência.

Assim, o exercício do cargo a que fui elevado pela benevolência de Vossa Excelência, dirigindo-me às suas reuniões, entre outras coisas declarei que dois eram os principais problemas cuja solução é necessária ao engrandecimento e eficiência da nossa Marinha: a renovação do material flutuante e o preparo antecipado de pessoal para guarnecê-lo — e acrescentei: Aquela depende principalmente de recursos de ordem material e esta, não de recursos, mas também de esforço que todos nós, da gloriosa Marinha do Brasil, temos de nos devotar, inspirados no amor que consumamos a nossa Pátria e no firme propósito de honrar as tradições que nos legaram os nossos ancestrais.

Paralelamente, outros problemas, também importantes, terão de ser enfrentados e sua solução achada, por constituir complemento indispensável à existência de uma Marinha de Guerra, na verdadeira acepção do termo. Tudo isso exige atenção e meditação de todos nós, para que, dentro de um período não muito longo, possamos atingir o nosso objetivo, isto é, ter a Marinha de Guerra completa com a importância que cabe ao Brasil na situação internacional, não só para a sua defesa como também para contribuir para a paz e, conseqüentemente, da felicidade da humanidade.

Tenho a esperança, como toda a Marinha, logo que a situação financeira do país o permita, que o honrado chefe da Nação com a clareza de espírito e a coragem de discernimento que tem de defesa nacional, e o nosso parlamento, com o patriotismo que orienta a sua ação, não de proporcionar os recursos necessários para que o Brasil tenha a Marinha que todos almejamos.

COOPERAÇÃO MILITAR INTERAMERICANA

"Mas sucessivas menções que Vossa Excelência tem dirigido ao Congresso Nacional tem sido focadas as reais necessidades da Marinha, o que se tem a certeza de não me deixar de posse. E muito especialmente, na última, apresentando ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1949, Vossa Excelência é impossível pensar não só na cons-

trução de contratorpedeiros, cujo também na aquisição de navios para constituir uma força-tarefa equilibrada, ainda que de proporções mínimas. E, mais ainda, que para prosseguimento da construção no país, isto é, de seis contratorpedeiros, de tipo mais avançado do que os da classe "A", e cujos estudos já estão prontos, será necessário um crédito anual da grandezza de Cr\$ 240.000.000,00, a vigorar durante um quadriênio. E, ainda, aludiu Vossa Excelência à necessidade de crédito especial para as aquisições no estrangeiro, ressaltando que, dado o longo prazo para a construção daqueles navios, aguardar-se-ia com vivo interesse a concretização da Cooperação Militar Inter-Americana, que permitiria a obtenção rápida dos navios daquela força-tarefa equilibrada, mediante custo relativamente baixo.

Desde 1947 que as esperanças da Marinha residiam na convenção em lei da chamada Cooperação Militar Inter-Americana, dependente de aprovação do Congresso dos Estados Unidos, para auxiliar a renovação do nosso material flutuante, e a isso sempre fiz referência nos relatórios que tive a honra de apresentar a Vossa Excelência.

O curso que tomaram os acontecimentos internacionais, preocupando os Estados Unidos na recuperação dos países da Europa Ocidental e a efetivação do Pacto do Atlântico, ultimamente assumido, faz com que se desvanescam aquelas esperanças, na melhor das hipóteses, fiquem relegadas para futuro remoto".

BASES NAVAIS

"Desenha-se, assim, a situação em relação à nossa realidade, no que concerne às possibilidades para aquisição de navios, que permitam a renovação do nosso material flutuante, e para construção de bases navais ao longo do nosso litoral, em que se apoiem os nossos navios de guerra.

Essa renovação e essas bases têm de ser adequadas ao Poder Marítimo, que temos de criar, há de existir alguma coisa, e o qual fazem parte integrante.

Sendo a obtenção desse Poder Marítimo, como já tive ocasião de dizer alhures, tarefa ingente e longa, é preciso assegurar-lhe, continuamente recursos para a sua criação e, também, para sua manutenção.

E evidente que esses recursos não podem ser os orçamentários. Igualmente, não devem ser os de "crédito especial", com que se atendem as situações de momento, mas nunca as que devem subsistir através dos tempos.

Foi assim raciocinando que me convencei, excelentíssimo senhor presidente, da necessidade de ser criado um fundo que garanta a obtenção de navios de guerra, a construção, no estrangeiro, daqueles para os quais ainda não dispomos de carreiras navais e de um porto militar e a manutenção de tudo isso no mais alto grau de eficiência.

Nesse sentido, estudos vêm sendo feitos por elementos de escol, para se encontrar uma maneira de criar aquele fundo, o qual se encarregará de custear, regularmente, o que cabe de ser feito, isto é, a obtenção de navios, construção de bases, e de porto militar e sua respectiva manutenção".

AGRADECIMENTO

"Ao esclarecido julgamento e voto excelentíssimo senhor presidente, dentro de futuro breve, os estudos feitos e as conclusões a que chegamos relativamente à criação do Fundo que se tem em vista, para o qual a Marinha de Guerra conta com a Vossa Excelência, e a criação de um fundo dos grandes serviços que a Marinha de Guerra presta à Vossa Excelência, há de agradecer a Vossa Excelência.

Terminado, senhor presidente, que a Vossa Excelência, com a grande distinção que nos dá, todos nós da Marinha, com a sua presença a bordo deste contratorpedeiro, e peço-lhe licença para, em nome da gloriosa Marinha, agradecer a Vossa Excelência, a atenção e a atenção que, devotadamente, vem servindo ao Brasil".

VIU DE PERTO E... NÃO GOSTOU

(Conclusão da 1.ª página)

gado de Costumes e Diversões foi ao teatro para fazer cumprir a penalidade. No momento estava no local o sr. Barreto Pinto, que fez ver aquela autoridade que os referidos artistas não poderiam ser suspensos, de vez que tudo se prendia a uma intimidação do dr. Mello Barreto que não fora atendida por estarem os artistas presos aos novos cráneos e, que, por isso, solicitava a solução do caso para hoje.

FALA O DR. PEREIRA DA COSTA

O espetáculo foi realizado e o dr. Pereira da Costa estava assistindo o seu desenrolar quando a reportagem da MANHÃ chegou ao local para ouvi-lo.

No intervalo do primeiro para o segundo ato o Delegado de Costumes e Diversões assim se extenuou:

— Na realidade houve ordens para que a senhora Dery Gonçalves e o sr. Oscarito fossem suspensos. O dr. Mello Barreto, chefe da Censura queixa-se de que foi desautorado pelos dois artistas e por isso foi expedida a ordem que já é do conhecimento dos senhores. A medida está transferida para amanhã e, acredito que dadas as explicações necessárias, tudo acabará bem. Estou assistindo ao espetáculo, mas já fui informado que a "coisa" hoje está suave, pois que em outras ocasiões os dois artistas se excedem, saindo do texto do original da revista que está sendo representada.

Entretanto podem dizer pela a MANHÃ que o sr. Barreto não deu o seu voto sobre o caso do dr. Mello Barreto pode dar parecer.

O QUE DIZ OSCARITO

A nossa reportagem foi ao camarim do "malabarista do riso" que assim se manifestou:

— Ouvi dizer que a intimidação que recebemos se prende ao fato de sairmos do texto da revista, isto é, usamos uns "causos" nossos. Quem analisar ligeiramente qualquer espetáculo perceberá que os artistas sempre colaboram os originais e isto se faz com consentimento dos autores.

Na nossa peça nós podemos fugir ligeiramente do texto, de vez que ela está com a improprimidade até 18 anos. Isso não quer dizer que tenhamos a intenção de faltar com o devido respeito às autoridades e ao público em geral.

Houve, realmente, um chamado do dr. Mello Barreto para comparecermos à censura, o que não fizemos por estarmos

mos presos nos ensaios. O dr. Mello Barreto é um homem dirigente da censura e certamente, compreenderá que não houve o desejo de desautorar-o.

O QUE DIZ DERY GONÇALVES

A atriz comica Dery Gonçalves, estava sendo atendida pela sua costureira que preparava-a para entrar em cena e assim se refere ao acontecido:

Recebemos uma intimidação do dr. Mello Barreto, digno chefe da Censura para comparecermos ao seu Departamento e como a intimidação nos dá o prazo de 48 horas para apresentar defesa da acusação que nos pesa, que dizem ser a de alterarmos os textos da revista, mandamos aquele Departamento dos nossos representantes devidamente autorizados, isto porque, estávamos presos aos ensaios. Devo salientar que não desautoramos o dr. Mello Barreto, pois que o prazo terminará amanhã às 13 horas e nós estamos tranquilos, certos de que em face de não serem acéticos os nossos representantes, nós teríamos tempo de comparecer antes de expirar o prazo. Quanto ao fato de ser considerado o nosso não comparecimento como desrespeito aos ordens da Censura, quero esclarecer que não houve tal desrespeito de nossa parte, de vez que consideramos muito o dr. Mello Barreto.

Proseguindo diz Dery Gonçalves:

— Ouvi dizer que a Censura recebeu denúncias de que estávamos alterando o texto da revista. Não estamos procedendo assim e se o fizéssemos seguiríamos uma praxe adotada desde a criação do teatro, pois o artista sempre colabora com o autor e mais ainda quando uma peça se mantém em cena por mais de um mês.

Atém os leitores a palavra dos artistas atingidos pela intimidação do dr. Mello Barreto, que viu e... não gostou", e a opinião do dr. Pereira da Costa, Delegado de Costumes e Diversões. O caso que por alguns momentos deixou em alvoroço o ambiente teatral, terá a sua solução definitiva, hoje, na sede da Censura Teatral, do Departamento de Segurança Pública Federal.

Deixa o British News Service o jornalista João Laurence da Silva

Por motivo de saúde deixa, nesta data, a direção do British News Service, o jornalista João

EM PORTUGAL

Notas de GREGORIAN, para A MANHÃ

PELA PANAIR

A PARTIR de hoje, para melhor informar, A MANHÃ passará a publicar, nesta coluna e neste dia da semana, algumas notas sobre Portugal coligadas pelo seu enviado especial, GREGORIAN.

Somerset Maugham, que anda passeando por aqui, declarou ao desembarcar: "Não quero morrer sem conhecer Portugal". E que o autor de Escravidão Humana está velho e Portugal merece ser visto de perto em qualquer idade. Logo mais, respondendo a uma pergunta do reporter disse: "neste após guerra não apareceu nem aparecerá nenhuma obra importante porque, para escrever, é preciso tranquilidade de espírito. Tem razão."

Em Lisboa o sr. António Ferro ofereceu um almoço ao famoso escritor inglês. À noite, houve um banquete numa das adegas populares onde se canta o fado. Maugham, como ouviu, não entendeu mas aplaudiu com calor. O vinho era generoso e abundante, coisa rara na Inglaterra.

Por mais que o governo diga: "não plantar batatas, a produção das 'fritas' não tem crescido. Como o apetite da população é grande, com tendência para aumentar, o governo tem importância da Holanda grande quantidade do famoso tubérculo. Ainda agora, devem chegar mais de 15.000 toneladas.

O mais importante é que essas batatas serão vendidas a um preço rigorosamente controlado por uma polícia especial. Precisa-se de uma batata para cada português...

Nos últimos dois anos construíram-se em Portugal 950 escolas com 1.500 salas de aula. Esta obra deve encher de satisfação a todos os portugueses do Brasil e principalmente aqueles que têm cooperado no combate ao analfabetismo, enviando doações para esse fim.

Muitas dessas escolas, espalhadas por todo o interior, têm nome de portugueses que aqui tiveram para tentar a vida em terras distantes, na idade em que deviam ir à escola.

Estão de parabéns os portugueses "d'aquem e d'além mar".

Em 1948, o café consumido na Metrópole, num total de 10.623.811 quilos veio quase todo das colônias. Só de Angola vieram 9.958.102 quilos. O restante veio de São Tomé, Timor, Moçambique e Cabo Verde. Nenhum só baguinho do Brasil.

Houve no ano passado em Lisboa 10 incêndios de grandes proporções, 17 médios, 112 pequenos e 694 de reduzida importância. Para prestar vários serviços os bombeiros saíram 7.765 vezes. O que a estatística não conta é quantos jogos foram apagados...

O esfaqueado vai muito bem de saúde e a operação levou quarenta e cinco minutos apenas. Como se vê, já não tem razão de ser aquela quadrilha popular que diz:

Torradinhas com manteiga
Por cima café e limão.
Toda a facada tem cura,
Não chegando ao coração...

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106

2as, 4as, e 6as, das 14 às 18 horas — Telefone: 22-6093

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NATAÇÃO

Fluminense, campeão de novíssimos

A piscina do C.R. Guanabara foi palco, na noite de ontem, da parte final do Campeonato de Natação, no qual se disputou, também, paralelamente, o 1.º Concurso Oficial da Temporada.

O Fluminense, como se prenunciava na primeira parte, voltou a confirmar o seu favoritismo, levantando, com larga margem de pontos o título de Campeão de Natação de 1949.

As provas tiveram um transcorrer regular, sem apresentar um resultado que viesse a causar surpresas, muito embora a temperatura auxiliasse para um feito significativo.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas, foram os seguintes:

1.ª prova — 100 metros — Campeonato — Moças — Nado livre. 1.º lugar — Ana Maria Moraes Lobo — Icarai — 3'07".

2.ª prova — 100 metros — Moças Seniores — Nado livre. 1.º lugar — Maria Rosa Alentejano — Fluminense — 3'40".

3.ª prova — 100 metros — Moças Seniores — Nado livre. 1.º lugar — Maria Madureira Moreira — Fluminense — 4'47".

24.ª prova — 100 metros — Campeonato — Moças — Nado costas. 1.º lugar — Maria Deciani Fontes — Icarai — 1'25".

2.ª prova — 100 metros — Campeonato — Moças — Nado livre. 1.º lugar — Helena Helena Jardim — Fluminense — 1'28

Condenados os onze líderes comunistas norte-americanos

MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 15 de outubro de 1949

"Guerra" dos comunistas ao primeiro ministro francês DECLARAM "ILEGAL" A ELEIÇÃO DE MOCH — DISTÚRBIOS E INSULTOS

PARIS, 14 (De Joseph W. Grig, correspondente da U. P.). — O Partido Comunista Francês declarou "guerra" ao primeiro-ministro socialista Jules Moch e prometeu enviar todos os esforços possíveis para "frustrar" seus planos para formar o novo governo. Num manifesto dirigido à população ao mesmo tempo em que Moch tratava de organizar o novo Gabinete de coalizão — o 13º na França desde 1944 — o Partido Comunista disse que Moch foi "eleito ilegalmente, mediante fraude" e pediu aos trabalhadores franceses que lutem por "um governo de unidade democrática". O manifesto comunista diz que, "unamo-nos todos contra uma política de reação, desonestidade, renúncia nacional, miséria e guerra, pela assim, união, frustramos os planos de Jules Moch, ilegalmente eleito, mediante fraude". Ao mesmo tempo, o Politburo do Partido Comunista aprovou uma mensagem saudando e elogiando o dirigente comunista Jacques Duclos pelo seu talento e vigor. Duclos dirigiu a luta na Assem-

Sujeitos os réus a um máximo de dez anos de prisão e dez mil dólares de multa — Presos por desacato cinco advogados da defesa

NOVA IORQUE, 14 (Por James L. Kilgallen, do J.N.S.). Onze líderes comunistas — todos membros da Junta Nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos — foram condenados hoje de se terem cometido desacato ao primeiro-ministro francês Jules Moch, ao qual se acusou de "veredicto" do júri, em virtude do qual ficam sujeitos os réus a um máximo de dez anos de prisão e 10.000 dólares de multa, o juiz do Tribunal Federal, Harold Medina, sentenciou cinco dos advogados da defesa por desacato, condenando-os a prisão por períodos que vão de 30 dias a 6 meses.

CONDENADO POR DESACATO
O principal acusado, Eugene Dennis, que atuou como seu próprio advogado, foi condenado também por desacato, condenando-o o juiz a seis meses de prisão.

As acusações das condenações por desacato, o juiz Medina acusou os advogados de terem "desenvolvido um plano premeditado", para dar o troco com o histórico processo que durou 9 meses, qualificando a sua conduta de "ataque deliberado" contra a administração da justiça.

OS CONDENADOS
Além de Dennis, os líderes comu-

nistas condenados de conspiração, são os seguintes: Jack Stachel, Benjamin J. Davis, John Williamson, Carl Winter, Gilbert Green, Irving Potash, John Gates, Gus Hall, Henry Winston e Robert Thompson. Os advogados de defesa condenados por desacato são os seguintes: Harry Scher, Richard Gladstein, George Crockett, Abraham Iserman e Louis P. McCabe. Entre os acusados figurava primitivamente o presidente da Junta Nacional do Partido Comunista, William Z. Foster, mas a vista de sua saúde, Foster está sofrendo do coração. O júri, integrado por oito mulheres e quatro homens, deliberou pelo espaço de sete horas depois de haver ouvido mais de cinco milhões de palavras de testemunho durante as 36 semanas do processo. Os advogados da defesa deram combate ao juiz Medina, até o fim do julgamento, distinguindo-se particularmente Scher e Iserman, cujas investidas ressonavam quase que diariamente no longo processo. Declarou Iserman que a atuação do juiz ao condená-lo e a seus colegas por desacato era índice da "predisposição que o tribunal demonstrou desde o princípio".

DECLARAÇÃO OFICIAL DO PARTIDO COMUNISTA

NOVA IORQUE, 14 (U. P.). — O Partido Comunista Norte-Americano distribuiu uma declaração oficial qualificando o julgamento em que

No Rio um diretor da Ford Internacional



Em viagem de visita aos países sul-americanos e às filiais da Ford Motor Co., chegou ontem ao Rio o sr. A. K. Mills, diretor do Departamento de Relações Públicas e entre Empregados, da Ford Internacional. O sr. Mills foi, durante dez anos, sócio da conhecida organização de relações públicas Earl Newton & Co. Serviu na força aérea norte-americana durante a última guerra, tendo tomado parte nas campanhas da África, Itália e sul da França. Deixou o serviço em 1945, no posto de tenente-coronel e ingressou na Ford em fevereiro do corrente ano. Na foto vemos o sr. Mills e o sr. H. Monteiro, da Ford Motor Company de São Paulo.

one de seus dirigentes foram condenados de "produto da história inspirada por Wall Street", "julgamento similar ao celebrado em virtude do Incêndio do Reichstag" e "sentença de estado policial contra os vivos, as idéias e opiniões". A sra. Elizabeth Gurley, que juntamente com o presidente do Partido, William Foster, são os únicos dirigentes nacionais que não estão no cárcere, declarou que os líderes comunistas presos continuarão dirigindo os assuntos do partido. Acrescentou que durante o recente julgamento o número de membros do partido aumentou para 80.000. A sra. Gurley negou que o partido pretendia agir clandestinamente de agora em diante. Em alguns círculos acredita-se que os dirigentes comunistas serão postos em liberdade sob fiança, depois de serem sentenciados, enquanto apresentarem e sejam resolvidos os recursos de apelação. Ao mesmo tempo, o "Congresso dos Cidadãos", organização qualificada de "subversiva" pela Secretaria de Justiça, disse que este é um dos "dias mais trágicos da história do povo norte-americano".

Contrôle do govêrno tcheco sobre a Igreja Católica SERÁ EXERCIDO DE MANEIRA ABSOLUTA — RESOLUÇÃO DO PARLAMENTO DA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 14 (Por John Fisher, do INS). — O Parlamento da Tchecoslováquia deu esta noite um novo passo revolucionário de maiores proporções, ao aprovar dois projetos de lei que concedem ao regime comunista de Praga controle absoluto sobre todas as Igrejas deste país, predominantemente católico. O ministro da Justiça, Alexei Cepicka, anunciou que os bispos e sacerdotes católicos que tentarem opor resistência serão considerados "como inimigos do Estado". O ministro acrescentou: "Jamais permitiremos a formação de uma quinta-coluna do Vaticano". As novas leis estipulam que os salários dos sacerdotes serão pagos pelo Estado. O regime comunista de Praga assumirá o controle sobre as Igrejas, encarregando-se de nomeações, finanças e demais assuntos administrativos. Um Minis-

tério especial da Igreja fiscalizará os assuntos eclesiais.

A ONDA DE PRISÕES

PRAGA, 14 (U. P.). — A Agência oficial de notícias da Tchecoslováquia disse que "os organismos oficiais" estão esmagando um grupo de "agentes de inimigos estrangeiros", acreditando-se que essa declaração seja uma referência indireta à onda de prisões que se vêm efetuando há dez dias, em toda a nação. A notícia não especifica os nomes dos detidos.

CONDENADOS SEM JULGAMENTO

PRAGA, 14 (U. P.). — Fontes responsáveis indicaram esta noite que muitos dos milhares de pequenos comerciantes e profissionais detidos nos últimos dez dias estão sendo sentenciados sem julgamento a penas que vão de dois anos de reclusão a dois anos de prisão com trabalhos forçados.

Govêrno de guerra para a Grã-Bretanha Churchill promete ao povo inglês uma administração igual aos dias de Dunquerque — Pedida a volta do líder conservador — Comício gigantesco da oposição

LONDRES, 14 (R. H. Shackford, da U. P.). — Winston Churchill prometeu ao povo inglês que se voltaria ao poder, o ajudaria a combater a crise econômica com o mesmo espírito com que governou a nação nos trágicos dias de Dunquerque. Falando em gigantesco comício conservador, exigiu do governo socialista, que já repeliu sua proposta de eleições imediatas, que, ao menos, indique a data, em 1950, para que o povo escolha entre os conservadores e o atual governo trabalhista. Como naqueles tristes dias de Dunquerque, Churchill somente prometeu ao povo sangue, suor e lágrimas e disse: "Não ofereço um liso e fácil caminho à nação britânica, que luta agora por sua vida, quase que do mesmo modo como o fez na guerra. Tudo o quanto prometo ao eleito é que eu evidenciaremos nossos maiores esforços, sem temores ou favoritismos, sem inclinações de classes e partidos, sem raízes ou animosidade, mas com a mesma clareza e leal simplicidade de com que o fizemos nos dias de Dunquerque. Acrescentou que os trabalhistas se haviam apoderado do poder, em 1945, usando "como suborno", promessas que não podiam cumprir. Prometeu que os conservadores reduziram as despesas públicas e os impostos, mas recusou-se a entrar em detalhes, alegando que, se o fizesse, os socialistas se podiam aproveitar para a porta, apelando para os indivíduos para os interesses locais da "classe mais mesquinha".

NADA DE FALSAS PROMESSAS
"Nada poderá inuviar-me, disse Churchill, a comoção do dirigente, nesta eleição, pelo governo, competindo com os socialistas em promessas de utopia no dobrar da esquina ou de fácil saída para a dura realidade que nos cerca. Preferimos perder o pleito, a ganhá-lo com falsas promessas". Prometeu então o mesmo governo que fez depois de Dunquerque, e disse que havia desesperada necessidade de um novo Parlamento, para afrontar a atual crise, porque o atual "não apenas morreu, como se está decompondo". Advertiu ao governo trabalhista que se ele prosseguir com seus planos de obter aprovação para a lei de nacionalização da indústria siderúrgica e da lei limitando as faculdades da Câmara dos Lordes, em meio a esta crise econômica, "o abismo entre ambos os partidos se tornará mais largo e profundo do que antes". Churchill denunciou a queda do prestígio britânico aos olhos do mundo, e disse que, nos quatro

últimos anos, os socialistas "meditaram, tomaram emprestado ou extrairam e gastaram 16.000 milhões de libras esterlinas, aproximadamente, tanto quanto a Inglaterra havia gasto com seu governo nos vinte anos decorridos, entre uma guerra e outra. Disse que haviam "devorado" inverões no estrangeiro, como as estradas de ferro na Argentina e mais da metade das últimas reservas do "nosso tesouro".

O PROGRAMA DE CHURCHILL

Especificamente, Churchill fez as seguintes promessas:

- 1) — Abolição do que qualificou direção forçada do trabalho.
- 2) — Manutenção de nível alto e estável de empregos.
- 3) — Qualificação de "falsidade" as acusações socialistas de que ele era favorável ao desemprego em massa e declarou-se partidário de um número maior de leis contra o desemprego "que qualquer pessoa viva".
- 4) — Redução do "deboche e gastos desnecessários" em várias centenas de milhões de libras anuais.
- 5) — Redução nas despesas oficiais para facilitar as diminuições dos impostos e aumento dos incentivos à diligência. A poupança, a eficiência e a obtenção de obter lucros.
- 6) — Deixar que o eleitorado decida acerca da nacionalização das indústrias.
- 7) — Não efetuar reajustamento nos serviços sociais ou subsídios aos vivos, que, segundo já disse, os socialistas reduziram notavelmente, com a des-

valorização da libra e com o aumento do custo da vida.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO PARTIDO CONSERVADOR

Churchill foi saudado, ao iniciar-se o comício, aos gritos de "Salve Inglaterra". Essa reunião foi o encerramento do septuagésimo aniversário anual do Partido Conservador, que durou três dias. No discurso de encerramento, disse Lord Woolton, presidente do Partido Conservador: "Chegou o momento de Churchill voltar a encarregar-se dos negócios do país. O atual governo perdeu a confiança da nação e chegou o momento de retirá-lo. Creio que nós, os conservadores, poderemos, com nossos esforços, salvar a Inglaterra". Tal como outros oradores, criticou o primeiro ministro Clement Attlee por negar-se a convocar novas eleições imediatas. Anthony Eden uniu-se aos que criticam o governo por não convocar as eleições e disse que era "sumamente lamentável" isso, porque o país se defronta com uma crise de "extrema gravidade".

DESPERADA AÇÃO DO GOVERNO

Entretanto, Attlee pôs a trabalhar aceleradamente seus esforços, para completar seu plano destinado a fazer frente à desvalorização, para tê-lo pronto antes de quarta-feira, quando voltaria a reuni-se o Parlamento. A Comissão de Política Econômica do gabinete reuniu-se para discutir a despesa da busca de meios para corrigir a situação econômica sem tocar nos serviços sociais ou de defesas.

Rejeitada pelos EE. UU. a proposta russa sobre as bombas atômicas

Declarações de Warren Austin no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.). — Os Estados Unidos rejeitaram a proposta russa para incluir as bombas

atômicas no censo internacional de armamentos, ao declarar o delegado norte-americano Warren Austin ante o Conselho de Segurança que "recusamos a nos metermos com a Rússia num baco sem saída". Austin disse que a proposta soviética, ao não estabelecer meios para comprovação de dados fornecidos, carece de valor, acrescentando que a oposição da Rússia ao plano francês, por não ser incluído no mesmo o armamento atômico, se baseia na negativa de Moscou em permitir que inspetores da ONU empreguem as informações que serão dadas no inventário que se pretente realizar.

FISCALIZAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DA LIBIA

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.). — O Sub-Comitê da Comissão Política que estuda a questão das antigas colônias da Itália aprovou, por 12 votos contra 4 e 4 abstenções (um ausente) o estabelecimento de um Conselho formado por representantes do Egito, França, Itália, Paquistão e Estados Unidos para fiscalizar a independência da Líbia.

CONFÉRENCIA INTERNACIONAL

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.). — O Comitê Econômico da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, recomendar a convocação de uma conferência internacional para pôr em prática o programa da ONU de ajuda técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo. O Oriente e o ocidente acordaram, sem dissensão alguma, em efetuar uma conferência internacional que inclua o programa de ajuda a centenas de milhares de pessoas, segundo os conceitos esboçados no "ponto quarto" do discurso pronunciado pelo presidente Truman em janeiro passado, ao tomar posse do cargo de presidente dos Estados Unidos.

Ao lado da Rússia a Alemanha Oriental Aceita pelos comunistas alemães a proposta de Stalin para uma "luta comum"

BERLIM, 14 (U. P.). — A Alemanha Oriental comunista uniu-se oficialmente à União Soviética na "luta comum em favor da paz", proposta por Stalin, numa mensagem ao presidente do novo Estado Alemão. A Alemanha Oriental expressou sua aceitação num extenso telegrama enviado a Stalin pelo presidente comunista Wilhelm Pieck e pelo primeiro ministro Otto Grotewohl. O telegrama dos dirigentes comunistas alemães dizia que "prometemos fazer tudo o possível de modo que as grandes forças que integram a República Democrática Ale-

ma seja empregadas, doravante, com crescente determinação, na manutenção e fortalecimento da paz".

UM DOS MAIS IMPORTANTES DOCUMENTOS

MOSCOW, 14 (U. P.). — A carta de Stalin saudando a formação do novo governo da Alemanha Oriental foi considerada pelos observadores diplomáticos como um dos mais importantes documentos soviéticos dos últimos tempos. Os comentaristas estrangeiros empentaram especial atenção à declaração de que os povos alemão e soviético suportaram os maiores sacrifícios da última

guerra, e que, juntas, as duas nações, possuem o maior potencial para a paz.

TRATADO DE PAZ

BERLIM, 14 (U. P.). — Uma nota fonte alemã disse que a União Soviética prometeu concluir um tratado de paz em separado com o estado comunista instalado na zona soviética da Alemanha, dentro de três meses. Uma fonte chegada ao governo da Alemanha Oriental, disse que a "República Democrática Alemã" já está trabalhando na elaboração do tratado de paz.

"QUANDO NASCE UM FILHO..."

WASHINGTON, 14 (INS). — Lincoln C. White, porta-voz do Departamento de Estado, declarou hoje que a mensagem de felicitações que o "povo" Stalin enviou ao governo comunista da Alemanha Oriental, era "de se esperar". White disse: "Quando nasce um filho, é costume o pai distribuir charutos". A FRANÇA REJEITOU O PROTESTO RUSSO

PARIS, 14 (U. P.). — A França rejeitou o protesto russo contra a formação do Estado da Alemanha Ocidental, e por sua vez acusou a União Soviética de ter impedido a unificação econômica da Alemanha.

NA RUA E EM CASA APPE



Gr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Gr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Gr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Gr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Gr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
---	---	---	--	--

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-6780 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AMPLA MOVIMENTAÇÃO DE BASTIDORES

Sucessivas conferências entre os líderes de maior expressão nos partidos — Sairá mesmo do Acôrdo o candidato, declara à MANHÃ o sr. Bias Fortes — Persistem as conjecturas a respeito da solução mineira — Expectativa em torno da reunião dos presidentes, na segunda-feira — Em grande atividade o sr. Nereu Ramos

As declarações de sr. Prádo Kelly, a respeito dos entendimentos sobre a sucessão, antes da reunião de anteontem, deixaram a atmosfera política carregada de dúvidas. Depois disso, houve a reunião da Comissão Executiva da UDN, em torno da qual se teceram conjecturas nem sempre otimistas, em certos setores.

Contudo, a reunião, apesar de levada a efeito pelos três presidentes, anteontem, no Monroe, depois de, antes, terem os srs. Nereu e Bernardes se avistado com o presidente Dutra, revestiu-se de características tais que o otimismo voltou a dominar, e, mais do que isso, os próceres de maior responsabilidade se convenceram de que, dentro de poucos dias, provavelmente até meados da próxima semana, já o problema sucessório estaria colocado em seus termos definitivos, conhecendo-se, inclusive, os nomes dos candidatos.

AO PSD A PRESIDÊNCIA

A ordem cronológica das próximas reuniões político-partidárias já conhecida está sendo geralmente interpretada como sinal de que, realmente, assentou-se, em princípio, a filiação dos candidatos. Ao PSD caberia a presidência e à UDN a vice-presidência.

Assim, ao que se diz, antecedendo às demais a reunião do Conselho Nacional do PSD, este órgão, já na segunda-feira cedo, quando se reunir, cogitará de fornecer elementos, talvez mesmo nomes, ao sr. Nereu que, na reunião dos três grandes, e, a tarde, os levaria ao conhecimento dos srs. Kelly e Bernardes. Estes, então, postos a par da palavra do PSD sobre o assunto, ouviriam seus partidos, respectivamente a UDN e o PR, que se reunirão na terça-feira.

Assim se considerava, ontem, em rodas autorizadas, a questão sucessória. Por sinal, um alto prócer da UDN, conversando conosco, dizia:

A inclinação para um nome pessoalista era um fato. E na própria UDN uma corrente de responsabilidade encravava esta tendência como na tural. Ao que presumo, na reunião de ontem, dos três presidentes, essas coisas ficaram mais claras.

SERIA UM MINEIRO

A respeito, ouvimos ainda um prestigioso chefe pessoalista. Confirmou-nos que o candidato deverá sair mesmo das fileiras do PSD, solução que considera a mais lógica.

Não por ser pessoalista, mas porque, nos quadros do regime político em que vivemos, é perfeitamente normal que ao partido majoritário caiba a candidatura maior.

Quanto ao nome do candidato, o prócer pessoalista, por sinal de um Estado do Nordeste, disse: — Meu palpite é que o candidato virá de Minas. E só o que lhe posso dizer.

A propósito, as hipóteses Bias Fortes e Carlos Luz centralizam a maioria das conjecturas nesse sentido.

NA CAMARA — Condenado o Instituto da Hiléia — Dois oradores focalizaram o assunto — O caso do Banco Fluminense — Novas insolências do comunista Pomar — Os outros assuntos debatidos

A questão da Hiléia Amazônica voltou a ser o assunto principal da sessão da Câmara dos Deputados. O sr. Gófredos Teles ocupou a primeira hora do expediente, a fim de completar seu discurso contra a criação do Instituto Internacional, produzindo novos argumentos e comentando os principais artigos do Convênio de Iquitos, que deu nascimento à instituição.

Depois de recapitular suas considerações anteriores, o sr. Gófredos Teles pôs em relevo a situação de inferioridade em que vão ficar as nações que tem áreas abrangidas pela Hiléia, com relação aos membros participantes de outras regiões. Praticamente, todas as nações do mundo, diz ele, podem fazer parte do Instituto Internacional da Hiléia. E o Brasil, que tem a extensão de 500.000 quilômetros quadrados compreendidos na Hiléia, o Brasil que tem a responsabilidade de cinquenta por cento das despesas de manutenção, apenas tem um voto dentro do organismo. E, por outro lado, não tem a garantia de participar da direção, pois há nove países hispano-americanos, cinco lugares na direção.

Outro argumento do orador foi o seguinte: qualquer pessoa pode ser Diretor, desde que eleito pelo Conselho, onde o Brasil só tem um voto. E pode acontecer, portanto, que o Diretor venha a ser, mesmo, cidadão de um país com o qual não há relações diplomáticas.

O orador volta a falar da nossa péssima contribuição para a manutenção do Instituto. E o sr. Flores da Cunha ilustra a passagem com a anedota do nobre arrolado, que almoçava com dois amigos. Na hora do pagamento, os dois amigos discutiam quem pagaria a conta. E o nobre, com uma simples moeda de no bolso, propôs:

— Vamos tirar a sorte. Lançarei a moeda. Se sair "cara" paga você. Se sair coroa, paga o outro. Se a moeda cair em pé, a coisa é comigo...

O orador prossegue. O Diretor, embora de país sem relações conosco, estabelecer-se-á em Manaus, com imunidades diplomáticas e é esta autoridade quem determina pesquisas e levantamentos na região. Um argumento dos defensores

NOVOS CONVITES AO PRESIDENTE

O MUNICÍPIO DE VACARIA ESPERA TAMBÉM A VISITA DO GENERAL DUTRA, QUANDO DE SUA PRÓXIMA VIAGEM AO RIO GRANDE

A propósito de sua visita ao Rio Grande do Sul, o Presidente da República recebeu mais os seguintes telegramas:

— "Em nome do Legislativo Municipal de Vacaria, muito me apraz solicitar a Vossa Excelência a honrosa visita que realizará ao nosso Estado.

O presente, um convite sincero, tem sua razão de ser diante o desejo desta Casa em secundar a nobre atitude do Poder Executivo, de entidades representativas da indústria e comércio, instituições de ensino e organizações outras, no que se refere à mencionada visita.

Tenho certeza de que o laborioso povo de Vacaria bem aquilatará do significado de sua honrosa visita, assim como esta Casa se sentirá profundamente honrada com a atenção que for dispensada ao presente. Na expectativa de que o ilustre e digno Governante de todos os brasileiros haverá por bem de corresponder ao convite ora formulado, com os protestos de mais alto apreço e distinguida consideração, firmo-me, respeitosamente, (s) Casimiro Angélio Artini, presidente da Câmara Municipal de Vacaria.

— Da Associação Comercial e Industrial de Vacaria.

"Esta entidade tem a máxima satisfação de renovar o convite, já feito a V. Excia, pelas autoridades e demais classes deste município, esperando de que o ilustre e digno Governante de todos os brasileiros virá ao nosso município onde lhe será prestado as homenagens a que faz jus um grande estadista, orientador e proficiente em sua administração. Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Excia. nossas respeitosas saudações. (s) Orestes Broetto Filho, presidente e Rodolfo Bueno, secretário."

Antecedentes históricos

O sr. Gófredos Teles deixou a tribuna, mas não havia cessado o combate à Hiléia. O sr. Vivaldo Lima, após outros oradores, protestou contra o Instituto, a pedido da Assembléia Amazônica. E recordou, a propósito, a invasão conseguida, pelos ingleses, no norte de nosso território, por meio de missionários protestantes, disfarçados em simples apóstolos de sua fé. O resultado foi que se criou litígio, entregando-se o caso ao arbitramento do rei da Itália. E este, por razões políticas, deu por resolvida a questão, atribuindo a área das terras nossas, exatamente as atuais, inclusive atuais e renovas suas.

O orador cita outros fatos históricos, inclusive atuais e renovas suas. (Cont. na pág. seguinte)

Na frente paulista

Divulgado o manifesto dos dissidentes pessodistas — Os signatários

S. PAULO, 14 (Assapress) — Reuniu-se ontem, às 17 horas, na residência do deputado Sílvio de Campos, a chamada ala liberal do PSD de São Paulo. Depois de várias conferências, foi lido, pelo sr. Eduardo Vergueiro de Lorenz, o manifesto dos dissidentes do partido, que assim começa: "Ao nos colocarmos em dissidência na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, sem delirar nos afastamos, nós e os que a nós se uniram com a mesma liberdade e independência para deliberar sobre os assuntos da conveniência partidária, como de antes, somente ao povo que neste passo não nos move outros objetivos que não sejam os próprios interesses do partido, a preservação dos princípios democráticos que norteiam o seu programa e, sobretudo, a preservação da unidade da Assembléia, em cujo seio cívico e democrático se fundem, proclamamos candidato e elevamos à supremacia presidencial da República o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra. Compelidos a dissentir, resistindo a cada instante às intrinsecas e incongruentes necessidades de caprichos pessoais, uma encruzilhada desde há muito se nos deparava inevitável e certa: liberdade e independência de ação, dentro do programa partidário, ou oposição formal, sistemática e inflexível no encerrar os problemas de São Paulo. Mas a essa encruzilhada não chegamos nem afetados nem impensados. Primeiro apelamos para o bom senso dos que apalancados se opunham a nosso caminho conjunto."

Mais adiante, continua o manifesto: "E não se detiveram nesta advertência as prudentes e harmoniosas intenções que nos animavam sinceramente. Heteros ainda as portas dos altos conselhos de nosso partido e de eminentes chefes de entidades, a afirmação de que a estranha intransigência de nossos opositores sobre atingir a unidade partidária, estava somando resistência anti-democrática e constituiria aqui, pelas restrições dela decorrentes uma impiedosa barreira no curso das atividades coletivas de São Paulo. Cegos à luz da realidade popular, surdos às necessidades e clamores da pacificação visada de fora, consumidos por um terror pânico de futuras derrotas, e num delírio oportunista formal e sistemático, passaram a confundir São Paulo com a pessoa do seu governador."

A sucessão em Alagoas

Os primeiros candidatos ao governo estadual — O sr. Silvestre Pérciles viria para a Câmara dos Deputados — Preparativos da campanha udenista

MACEIO, 14 (Assapress) — Acreditase que o governador Silvestre Pérciles abandone o governo em abril próximo, para candidatar-se à Câmara Federal. O vice-governador, que pretende candidatar-se ao governo do Estado, assumirá o governo, assim como o presidente da Assembléia que se prepara para a reeleição a deputado. Dessa maneira, o governo passará às mãos do presidente do Tribunal de Justiça, o que não parece ser do agrado do governador. Acreditase que o governador desista de todas as pretensões políticas, a fim de evitar que o governo caia nas mãos do Tribunal.

Candidatos

MACEIO, 14 (Assapress) — Os nomes dos três candidatos a governador são apontados como possíveis candidatos ao governo do Estado.

Angariação

MACEIO, 14 (Assapress) — Cometa-se que o governador está procurando conseguir a simpatia dos industriais para receber o seu apoio nas próximas eleições.

A U.D.N. mineira não se oporá

Comentava-se ontem nos círculos políticos que a bancada da U.D.N. de Minas se oporia a determinados candidatos, mesmo mineiros que fossem escolhidos pelos três presidentes. No Palácio Tiradentes, ouvimos a respeito a opinião do sr. Gabriel Passos que declarou:

— A U.D.N. de Minas não votará nenhum nome mineiro, seja de que partido for.

Interpelado a respeito da última reunião da Executiva da U.D.N., que durou aproximadamente três horas informou o líder udenista:

— Ouvimos a opinião particular de cada um dos correligionários sobre o andamento das conversações entre os três presidentes para a escolha do nome do futuro candidato.

Fala o sr. Bias Fortes

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Bias Fortes não escondeu sua confiança em que as conversações em andamento entre os três grandes prossiguam satisfatoriamente.

Não há dúvida — disse-nos — que haverá entendimento. O Acôrdo dará o candidato, declara o político mineiro.

Multiplicam-se as conversações

Enquanto isso, intensificam-se as conversações entre os próceres das diversas correntes. A imprensa que se colhia, ontem, na Câmara dos Deputados, (Conclui na pág. seguinte)

NO SENADO — Lidos no expediente três vetos do prefeito — Os depósitos dos Institutos e Caixas — O IPASE e os membros do Poder Legislativo — Outras matérias discutidas e aprovadas

Foram lidos no expediente da sessão de ontem do Senado o ofício do Prefeito do Distrito Federal, submetendo a apreciação dessa Casa do Congresso vetos opostos a três projetos da Câmara dos Vereadores. O primeiro veto do Prefeito diz respeito ao projeto que estabelece o uso obrigatório, para empregadores e empregados do comércio, da carteira de saúde. Nas razões do veto, o Prefeito diz que "em matéria sanitária e do ponto de vista teórico, o ideal seria uma generalização da saúde para todos os cidadãos, inclusive os empregados do comércio, a massa, enfim, dos cidadãos passassem pelo exame médico nos serviços de saúde pública. Uma providência dessa natureza seria, porém, — acrescenta — como é óbvio, absolutamente impraticável, tais os recursos que existiam por parte do aparelhamento estatal". E acrescenta, mais adiante:

"Com efeito, a carteira de saúde, nos termos da proposição em apreço, teria que ser fornecida após rigorosa inspeção médica (inclusive exame radiológico do tórax, audiografia), e esse serviço teria de ser feito para todos os comerciantes e todos os comerciantes do Distrito Federal, calculados os primeiros em 120.124 e os segundos em 24.152, num total de 150.276 pessoas. É fácil imaginar a mobilização de funcionários que isso demandaria a administração, a aparelhagem material necessária, com eficiência e rapidez, a essas milhares e milhares de interessados, que estariam ainda obrigados a revisão anual de suas cartelas."

O segundo veto do Prefeito é ao

projeto que determina salário correspondente aos vencimentos dos professores primários no professor extranumerário. O Prefeito considera o projeto inconveniente aos interesses do Distrito Federal, tanto pelo lado do ensino, como pelo aspecto financeiro.

O terceiro projeto, vetado parcialmente, dispõe sobre a organização e a remuneração dos corpos estáveis

do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O Prefeito sancionou todos os dispositivos do projeto, exceto apenas o artigo 33, que dispõe: "So poderão exercer os cargos de diretor dos Teatros Municipais e de chefe do Serviço de Teatros brasileiros natos, consagrados no Brasil e no estrangeiro."

(Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 15 de outubro de 1949

OTIMISMO voltou a dominar nos acampamentos políticos. O espírito de conciliação dos três presidentes reconquistou a confiança no Acôrdo. A aliança dos partidos democráticos surge mais uma vez como um imperativo do momento. Abandoná-la, a esta altura dos acontecimentos, seria deixar o país entregue à demagogia que já se ensaia bem ao gosto de incorrigíveis exploradores das massas.

E' preciso poupar o Brasil à dilaceração de uma luta de imprevisíveis consequências. Urge, por isso, robustecer as bases do Acôrdo.

Ao que apuramos, em várias fontes, é esse o pensamento dos líderes políticos. De ontem para hoje ganhou maior consistência a convicção de que o crivado, a ser conhecido brevemente, será indicado pelos três presidentes, em perfeita harmonia com as seções estaduais do PSD, da UDN e do PR.

Movimentação partidária em Goiás

A sucessão estadual centraliza a atenção dos círculos políticos — Candidaturas no P.S.D. e na U.D.N. — Perspectiva de um candidato comum

GOIANIA, 14 (Assapress) — Vários nomes estão em foco, na UDN, para a sucessão do sr. Coimbra Bueno, no pleito do ano próximo. Sem dúvida alguma os udenistas, na convenção partidária que será convocada para tratar do assunto, examinarão a conveniência ou não da apresentação das candidaturas do senador Alfredo Nasser, do deputado Jales Machado, do sr. José Elury, subleitor da bancada na Assembléia Legislativa, e do sr. Altamiro de Moura Pacheco. Divulga-se, entretanto, que o senador Alfredo Nasser, alegando razões de ordem particular, já teria declinado da indicação do seu nome, preferindo, por consultar melhor os seus e os interesses do partido, disputar, mais uma vez a senatoria, tendo como concorrente, no pleito, o que parece, o atual deputado Domingos Velasco, que será o candidato dos pessodistas e socialistas goianos, ao Palácio Monroe. A eleição do senador Alfredo Nasser, porém, para a presidência do Diretorio Estadual da UDN veio consolidar ainda mais o prestígio que desfrutava entre seus correligionários, sacramentando a força de sua atuação no cenário político de Goiás e projetando-o como um dos nomes de maior evidência no panorama partidário estadual.

Candidato comum

GOIANIA, 14 (Assapress) — Anunciase que no próximo mês, a UDN

e o PSP vão dar início a uma série de entendimentos, cujo objetivo será o da escolha do candidato a sucessão estadual. Parece que o

Na Assembléia Fluminense

Sessão relâmpago por falta de "quorum" — Cr\$ 1.800.000,00 para a Companhia Carris e Bondes — Trinta milhões para a água em Niterói

NITERÓI, 14 (De Heraldo Correia para a MANHÃ) — Os trabalhos foram abertos a hora regimental, com a presença de 19 deputados, sob a presidência do sr. Arino de Mattos.

Foram lidas mensagens do governador submetendo à apreciação da Assembléia os seguintes projetos de lei: — acôrdo de crédito de Cr\$ 330.000,00, suplementar a duas dotações da verba 403, abrindo crédito de Cr\$ 1.800.000,00 suplementar a verba da Companhia Carris e Bondes Niterói-São Gonçalo; e, que autoriza o Poder Executivo a liberar os bens doados condicionadamente à Faculdade Fluminense de Medicina, por força do Dec. 384, de 28-3-38.

Ocupou a tribuna o sr. Regener de Menezes que fez um discurso no qual se solidarizou, em nome de seu partido, o P.R., com as críticas feitas ao sr. Celso Fagundes, prefeito de Rio Bonito, pelo sr. Tenório Cavalcante. O sr. Regener se pronunciou a favor da construção do "Asilva Vargas" naquele município.

O sr. Oscar Fonseca congratulou-se com o sr. Pedroso Junior, presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, pelo empréstimo conseguido, de 30 milhões de cruzados, para melhoria dos serviços de abastecimento de água a Niterói.

Ordem do Dia

Foi lida pelo presidente toda a extensa pauta para os trabalhos de hoje, não sendo, entretanto, submetida à deliberação da Casa por falta de "quorum".

A RESSURREIÇÃO



O PESSIMISTA — Cruzes!! Ele ressuscitou! KELLY — Ressuscitou mesmo... Ele não tinha morrido, meu caro... e aquilo era mesmo...

Propaganda do café no exterior

Debates em torno do S.R. com a DNC — Majoração dos vencimentos de ministros de Estado — Como decorreu a reunião da Comissão de Finanças do Senado

A reforma da Justiça do Distrito Federal

Finalmente o senador Mattos Olímpio apresentou, a seguir, parecer favorável sobre o projeto da Câmara dos Deputados que trata da reforma da Justiça do Distrito Federal, que aumenta o número de varas e dá outras providências no sentido de suprir a deficiência de servidores e ampliar e melhorar as instalações dos diversos órgãos da Justiça. O parecer foi aprovado pela Comissão.

SEGUE HOJE PARA SANTOS O PRESIDENTE

O Chefe do Governo vai inspecionar várias obras, fazer entrega de casas populares aos trabalhadores e entregar ao comércio novo trecho do cais do porto

O Presidente da República viajará hoje para o Estado de São Paulo, em visita ao município e à cidade de Santos, onde verificará o estado de várias obras, inaugurando ambulatórios de Casas de Aposentadoria, fazendo a entrega de casas populares recém-construídas e abrindo ao comércio novo trecho do cais do porto.

O Chefe do governo visitará também, institutos de assistência social, o S.A.P.S. e Santa Casa de Misericórdia, a Bolsa de Café e a Associação Comercial de Santos. Fará parte de sua comitiva os ministros de Trabalho, da Justiça e da Viação, o ministro Persilho Lira, chefe do Gabinete Civil, o coronel Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar, os srs. Raul Gomes de Mattos e Cid Racho, da Fundação da Casa Popular, além de outros membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

Vencimentos dos ministros de Estado

A seguir o sr. Benjamin Galotti teve oportunidade de defender o seu parecer favorável perante a Comissão, sobre o projeto de lei, oriundo da Câmara dos Deputados, que fixa em Cr\$ 25.000,00 os vencimentos dos ministros de Estado. O parecer do senador catarinense foi aprovado com a seguinte emenda da Comissão: "esse aumento terá vigor a partir da data da publicação da lei e não desde julho do corrente ano, conforme determinava o projeto".

AMPLA MOVIMENTAÇÃO DE BASTIDORES

(Conclusão da pág. anterior)

Deputados, era que os políticos não cuidavam de mais nada senão da sucessão. Faziam-se e desfaziam-se grupos, havia cochichos pelos corredores, enfim, uma atividade febril. Anotamos a presença, nas conversações, entre outros, dos sr. Valadarez, Bina, Agamenon, Amaral, Peixoto, Prado Kelly, Gabriel Passos, Flores da Cunha, Soares Filho e Juarez Magalhães.

Integrada no acordo a U.D.N.

Muito se especulou, nas últimas horas, sobre o que teria havido na reunião da U.D.N. A verdade é que o que se tem dito não passa de "palpite". Ao contrário do que fazem crer certas versões, colhemos em fonte digna de todo crédito, que o partido decidiu-se pela manutenção, a todo custo, do Acordo Interpretativo. Os sr. Juracy e Gabriel Passos, entre outros, teriam tido influência decisiva nessa deliberação, de resto aceita pela maioria que vê no texto do Acordo condição essencial a que o país coloque definitivamente a salvo de manobras enterradas.

Fusão dos grandes partidos

Alguns políticos há muito vêm propagando pela fusão dos grandes partidos democráticos em um só. Nas últimas horas a ideia voltou à baila, agora se dizendo que, não só os senhores Juracy e Gabriel Passos, como também os futuros presidentes, o PSD, o PSD e o UDN e o PR se transformariam em nova organização. Isso teria, além do mais, a vantagem de apagar, de vez, os limites que separam políticos possuídos da mesma ideologia, ao mesmo tempo que situaria o futuro presidente como um presidente verdadeiramente super-partidário.

Na mesma posição o P.T.B.

Em face das últimas ocorrências, procuramos ouvir o senador Salgado Filho, sobre a posição do PTB. Disse-nos ele:

— A posição do PTB é a definida nas respostas do partido às consultas dos três presidentes. Paralelamente, e relacionada com o assunto, a posição do sr. Osvaldo Aranha a São Borja, depois de se ter afastado com o presidente Dutra, está sendo considerada de máxima importância. Há, inclusive, quem admita venha o PTB a assumir, perante o problema sucessório, uma atitude nova.

Viajou o sr. Celso Machado

Seguiu ontem para Belo Horizonte o deputado Celso Machado, do PSD, cujo nome tem estado bastante em foco, nas últimas horas.

No Gabinete do Prefeito

Conferenciaram ontem com o prefeito Mendes de Moraes os sr. Cláudio Junior, presidente da Câmara dos Deputados, senador Pinto Alencar e os deputados Ruy de Almeida e Vieira de Melo. Mais tarde, depois das 18 horas, esteve também com o prefeito o sr. Nereu Ramos, que conferenciou largamente com o general Mendes de Moraes.

NO SENADO

(Conclusão da pág. anterior)

trangeiro como legítimas expressões de arte teatral".

Para que seja feriado o "Dia das Nações Unidas"

O sr. Matias Olímpio fez conhecimento ao Senado do memorial dirigido ao presidente da Casa pela União Nacional dos Estudantes, no qual é pleiteada a decretação de feriado nacional a 24 de outubro corrente, "Dia das Nações Unidas".

Os depósitos dos Institutos e Caixas

O sr. Melo Vianna justificou da tribuna emendas que alteram o projeto da Câmara que dispõe sobre a categorização de depósitos no Banco do Brasil, nos bancos garantidos pelo Estado ou no Tesouro Nacional, o dinheiro e valores de quaisquer repartições públicas, de depósitos de Institutos e Caixas e demais autarquias.

Contribuintes do IPASE os membros do Poder Legislativo

Na ordem do dia, foi aprovado com emendas o projeto de lei da Câmara, que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no quadro de contribuintes do IPASE. O projeto emendado ficou com esta redação: "Art. 1.º — Passam a ser a seguir redação o parágrafo único do art. 1.º e o art. 2.º da Lei nº 156, de 11 de maio de 1947: — Parágrafo único. São impedidos da habilitação referida neste artigo somente os que já houverem completado 65 anos de idade à época do pedido de inscrição. Art. 2.º — O requerimento deverá dar entrada no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado dentro do decurso da legislatura para a qual foi eleito o congressista."

Outros projetos aprovados

Foram ainda aprovados, em discussão única, os seguintes projetos de lei: o que revoga dispositivos do decreto-lei nº 8724, de 18 de janeiro de 1946, que altera a carreira de tecnologia do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho; que reconhece de utilidade pública o Instituto de Proteção e Assistência à Infância e a Liga Contra a Lepre, ambos do Pará; que

No Senado

No gabinete do senador Georgino Avelino, conferenciaram, ontem, acorramos, os sr. Nereu Ramos, Góia Monteiro e Agamenon Magalhães. Comentava-se que nesse encontro com influentes chefes partidários, o sr. Nereu teria passado em revista os últimos acontecimentos, revelando igualmente a deliberação a que chegara, na véspera, durante sua conferência com os sr. Kelly e Bernades.

No Gabinete do ministro da Justiça

Esteve muito movimentado, na tarde de ontem, o gabinete do ministro da Justiça. O sr. Adolpho Costa, além de receber políticos de vários Estados, conferenciou com os sr. Paulo Bittencourt e Benedito Valadarez.

Pelo sr. Bispo Fortes

Recebemos o seguinte telegrama: BELO HORIZONTE, 14. — A seção Moça do PSD mineiro, em reunião de grande entusiasmo, resolveu lutar junto aos seus grandes para a candidatura Bispo Fortes. Saudações. Tito Livio, Presidente.

A sessão da Câmara Municipal

Apenas um projeto aprovado: o que dispõe sobre contribuições ao Montepio — Continua a obstrução ao Orçamento

Iniciando a sessão da Câmara Municipal, o sr. Gama Filho solicitou o "dia do Professor", cuja data se comemora hoje.

O sr. Cortim Neto encareceu a Mesa a necessidade de ser nomeada uma comissão composta de um representante de cada partido, a fim de representar a Câmara no I Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se em janeiro próximo em Quitandinha.

A seguir o primeiro secretário, sr. Bartlett James, leu o expediente constante de vários requerimentos, solicitando providências diversas no prelo, que foram aprovados sem manifestação do plenário.

Finalizando a primeira parte dos trabalhos falou o sr. Breno da Silveira, abordando aspectos da política nacional.

Aprovado um projeto

Na ordem do dia, o presidente sr. João Machado, anunciou um requerimento de urgência solicitando preferência para a votação de determinadas matérias da pauta. A proposta foi aceita e entrou em discussão sobre contribuições e pensões ao Montepio Municipal. Apesar das objeções das sr. Mercedes Dantas e Ligia Bastos, que solicitaram, seguidamente, verificação de votação, a matéria foi aprovada. E, por descuido, havia número no momento. O sr. José Junqueira requereu e foi aprovada a dispensa de interstício, a fim de que o projeto fosse apreciado imediatamente em discussão final. Entretanto não pôde ser discutido por ter-se agotado a primeira parte da ordem do dia.

Persiste a obstrução do Orçamento

Na segunda parte, prosseguiu a discussão suplementar do projeto que orça a receita e fixa a despesa do Distrito para o exercício de 1950. O sr. Xavier de Azevedo apresentou a matéria fôss discutida em blocos, mas o sr. Alvaro Dias solicitou verificação e não houve "quorum". Discutiram a matéria, até se encerrar o tempo regimental, os sr. Gama Filho, João Luiz de Carvalho e Levi Neves. A sessão foi prorrogada por uma hora, a requerimento do sr. Junqueira, sendo meia hora destinada à votação em terceira discussão do projeto sobre o Montepio e a outra restante para a votação do Orçamento. A chamada, acusou a presença de vinte e cinco vereadores. O presidente anunciou que a sessão estava prorrogada, mas sómente para discussão das matérias que foram determinadas no requerimento do vereador petebista, pois não havia número legal para deliberar. Sobre o projeto do Montepio falou apenas a sr. Mercedes Dantas que reiterou o propósito de obstruir a votação. A seguir, o sr. Frota Aguiar ocupou a tribuna, até o encerramento dos trabalhos, apresentando diversas deteções consignadas no Orçamento para o ano vindouro.

Passagem gratuita para os estudantes em férias

Esteve reunida ontem a Comissão de Transportes e Comunicações, tendo examinado considerável número de proposições, dentre as quais figurou o projeto que manda conceder passagens gratuitas aos estudantes de todos os cursos, no período das férias escolares, nas linhas de cabotagem servidas pelas companhias de navegação pertencentes ao Patrimônio Nacional. Na qualidade de relator o sr. Manuel Novais apresentou um substitutivo, tendo obtido vista da matéria o sr. Eunápio de Queiroz.

NA CÂMARA

(Conclusão da pág. anterior)

protesto contra o convênio de Iquitos.

O caso do Banco Fluminense

Diversos outros assuntos foram tratados na sessão. O sr. Gilberto Valente, sauda o jornal balano, "A Tarde", pelo seu aniversário. E o sr. Coelho Rodrigues, depois de ler cartas de vários credores de pecuniárias, contra a lei de redução de dívidas, diz que só se pode admitir uma concordata, mas, não, redução a ser coberta por remissões. Segue-se o sr. Carlos Pinto que encaminha à Mesa um requerimento de informações sobre a situação do Banco Fluminense de Produção, repleando que o Banco do Brasil tem responsabilidade e que os diretores do estabelecimento em concordata evitam uma solução justa, pelo Governo do Estado do Rio, a fim de defenderem seus próprios interesses. A custa da economia dos depositantes.

Um incidente

Na ordem do dia, em face de uma banal questão de ordem, levantou-se grande celeuma no plenário, por culpa exclusiva do pouco sentimento parlamentar do sr. Pedro Pizarro.

O sr. Flores da Cunha pediu à Mesa que desse providências para que andasse o projeto que induta o jornalista Salomão Malina, enviado

Viajou o senador Salgado Filho

O senador Salgado Filho, presidente do PTB, informou-nos que viajara domingo, isto é, amanhã, para o Paraná, a fim de presidir uma convenção do seu partido. Segunda-feira estará em São Paulo, regressando ao Rio terça-feira.

Auxílio à Missão Salesiana

PROJETO DE LEI APRESENTADO À CÂMARA PELO SR. CAFÉ FILHO

O sr. Café Filho apresentou, ontem, na Câmara dos Deputados, um projeto de lei que concede Missão Salesiana de Natal o auxílio de 3.000.000 de cruzeiros, para o Instituto Profissional Indú Barreto, destinado ao amparo de menores desamparados.

Em sua justificativa, o autor esclarece que o nome do Instituto é o de sua fundadora, que legou, em testamento, o terreno e o respectivo palacete em que vivia, em Natal, para esta obra de beneficência.

Em vista, porém, da falta de recursos, a Missão Salesiana, que assumiu a direção do Instituto, só pôde, no momento, desvirtuando a intenção da benfeitora, manter um curso de alfabetização de crianças. Seu projeto tem, pois, a finalidade de vir em auxílio da filantrópica instituição, ao mesmo tempo que propicia a reintegração da mesma em sua verdadeira tarefa.

O "BINGO" JÁ AGORA É JOGO PROIBIDO

(Conclusão da 1.ª página)

va e atraente que não acarretava maiores prejuízos aos seus praticantes.

O abuso, porém, e o esbanjamento de dinheiro na sua prática tiraram-lhe aquela característica ingênua, transformando-o em jogo verdadeiro. E é justamente por isso que, conforme apuramos, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, está decidido a proibi-lo. O mesmo mesmo que o titular do D.F.S.P., dentro em pouco, vai baixar uma portaria a propósito.

Desvalorização da libra

(Conclusão da 1.ª página)

cursos e cereais sofrem perturbações motivadas pela quebra da libra, sendo que tais transtornos começaram a ocorrer logo após os boatos que antecederam à desvalorização. O Governo Federal mandou conceder facilidades, dando instruções ao ministro da Fazenda. Em razão dessa providência já foi dada cambial para cursos, cuja exportação precisa se dar incontinenti e mesmo com prejuízos que variam entre 30 e 40%.

MADEIRAS E TECIDOS

Após, falou o sr. Edison Noronha sobre as madeiras, afirmando que esse produto, com a atual desvalorização da libra causará prejuízos ao Rio Grande do Sul, o que o Paraná e a Santa Catarina. Declarou que existem 100 milhões de cruzeiros de madeiras inexportáveis no Rio Grande do Sul, sendo de prever-se uma sequência de falências muito próxima.

Sobre as fibras, expôs seus pontos de vista o sr. Abieiro Tietch. O comandante Ovario Seabra referiu-se à indústria de tecidos, para a qual pleiteou um tratamento equânime. Revelou que nossa produção, nesse setor, é de 1 bilhão e 400 milhões de metros. A maior exportação foi no tempo da guerra, com um máximo de 200 milhões. Lembrou que desde antes da última guerra, como "cometa", percorria mercados europeus e asiáticos, buscando colocação para nossos tecidos. Trata-se, acrescentou, de um setor que honra o parque industrial brasileiro.

Ainda sobre os tecidos, falou o sr. Raul de Góes.

A PROPOSTA DE CAMBIO MULTIPLO

O Instituto de Economia, por intermédio do prof. Luiz Dods-worth Martins, interpeleu o plenário sobre as medidas aconselhadas para que o Brasil contorne e vença as dificuldades advindas da desvalorização da libra. O sr. João David d'Oliveira, anunciou que deviam ser apresentadas as sugestões sobre medidas aconselhadas. O sr. Raimundo de Castro Maia apresentou a proposta de câmbio múltiplo.

PRORROGADAS AS AÇÕES DE DESPEJOS

(Conclusão da 1.ª página)

o sublocatário, poderá prorrogar esse prazo por mais seis meses, se se tratar-se de estabelecimento de ensino hospitalar, desde que se ache comprovado o interesse social da prorrogação.

1.º — Para ser concedida a prorrogação, deverá o ocupante pagar, previamente, o débito de aluguel e outros encargos e os juros de mora, se os houver; e os do Juízo a que tiver sido condenado e honorários dos advogados sobre o valor de causa, na proporção de vinte por cento, se esse valor não exceder de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), e, se maior, de mais de quinze por cento sobre o excedente até Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), e mais dez por cento sobre o excedente desta última importância.

2.º — Tratando-se de estabelecimento de ensino, o Juiz procurará determinar a data do despejo de modo modo a incidir no período das férias escolares.

3.º — Tratando-se de estabelecimento hospitalar, o Juiz proibirá o internamento de novos doentes, salvo em caso de perigo de vida ou de comprovada necessidade pública.

Art. 2.º — Esta Lei aplica-se aos processos em curso e entrará em vigor na data da sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

Congresso de Jornalistas

Entrou-se na ordem do dia. O primeiro projeto referia-se a um crédito para a realização do III Congresso Nacional de Jornalistas. O sr. Pizarro falou, dando o assunto e o sr. Coelho Rodrigues fez o mesmo.

O projeto teve a discussão encerrada, como os outros que se seguiram. E, terminada a matéria em discussão, o sr. Medeiros Neto falou em explicação pessoal, para justificar um projeto que concede auxílio para efeito de um monumento a Távora Bastos.

Dr. Julio Macedo

Dr. Julio Macedo — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Menstruação — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 horas — Tel. 22-3054

TRÁGICO DESASTRE EM BOTAFOGO

(Conclusão da 1.ª página)

O proprietário do auto 101271, engenheiro José Ferreira de Castro, de 35 anos, morador à rua Anchieta, 5, apartamento 602, que dirigia o veículo sinistro, foi mais feliz apesar de graves, também, os ferimentos que recebeu, ficando internado no mesmo hospital.

A CAUSA DO DESASTRE

Ao que pôde apurar nossa reportagem, todos os passageiros do auto encontravam-se embriagados, ao deixarem a residência da família Autuori de onde partiram. Não satisfeitos com os apertivos que haviam ingerido, resolveram fazer um pequeno estagio no Bar Recreio, onde no entanto não foram tomados. Daí rumaram para Copacabana, mal percebendo que a fatalidade os acompanhava na viagem.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo novo ministro João de Lourenço:

"Chego a este Órgão pela Graça de Nossa Senhora. Até onde as reservas da memória permitem fazer uma afirmativa, penso que pela primeira vez eletiva do Senhor Presidente da República dois funcionários de carreira à investitura de Ministros do Tribunal de Contas. O fato caracteriza a nobreza do ato com que o Excelentíssimo Senhor General Eurico Gaspar Dutra distingue, assim, os servidores do Estado, abrindo-lhes

POSSE NO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

COMO FALOU, NA SOLENIDADE, O NOVO MINISTRO JOÃO DE LOURENÇO

Realizou-se, ontem, às 12,30 horas, no gabinete do presidente do Tribunal de Contas, a solenidade de posse do sr. João de Lourenço, recentemente nomeado para aquele cargo. Compareceram ao ato o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, senadores Francisco Gallotti e Pires Ferreira; o ministro Joaquim Henrique Coutinho; sr. Pantaleão Moraes, chefe do gabinete do Ministro da Viação, numerosos amigos do novo ministro, e todos os funcionários do Tribunal.

Após a leitura do termo de posse feita por um funcionário daquela Corte, o sr. Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas, em breve oração, enalteceu a figura do magistrado João de Lourenço que é considerado entre nós um dos valores no estudo de assuntos econômicos e financeiros.

Agradecendo as homenagens, o novo ministro pronunciou um discurso.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo novo ministro João de Lourenço:

"Chego a este Órgão pela Graça de Nossa Senhora. Até onde as reservas da memória permitem fazer uma afirmativa, penso que pela primeira vez eletiva do Senhor Presidente da República dois funcionários de carreira à investitura de Ministros do Tribunal de Contas. O fato caracteriza a nobreza do ato com que o Excelentíssimo Senhor General Eurico Gaspar Dutra distingue, assim, os servidores do Estado, abrindo-lhes



Aspecto tomado, ontem, no Tribunal de Contas, quando era empossado no cargo de ministro daquela alta Corte, o senhor João de Lourenço

acesso a um posto de peculiar significação na vida administrativa do país.

Numa das solenidades celebradas em honra ao Patrono do Exército, assinalou o Senhor Ministro da Guerra que o dever preçioso de soldado é servir. Invocou um conceito de tanto conteúdo cívico, para referir que a mesma conduta deve orientar o funcionário público, colmando o bem coletivo.

Seria supérfluo encarecer o alcance das tarefas que incumbem ao Tribunal de Contas, delegação do Poder Legislativo em matéria de fiscalização financeira, a fim de que os dinheiros públicos se apliquem rigorosamente de conformidade com a lei, para que na sua utilização fique sempre resguardada a ética administrativa.

Democracia quer dizer governo representativo e responsável.

Não basta cabalmente preencher a primeira condição, mediante o legítimo exercício da soberania nacional. Se isso marca uma etapa avançada no progresso político dos povos, sem complemento indispensável é a observância do preceito da responsabilidade, para decurso do próprio país e confiança coletiva no critério com que se aplicam os recursos assegurados pela tributação.

São consideráveis nesse domínio, os encargos do Tribunal de Contas. Cabe-nos desempenhá-los num ambiente de serenidade e justiça, de imparcialidade e exatidão, de maneira que saibamos cumprir o nosso dever, com firmeza e contribuamos para o resguardo da autoridade pública em tudo quanto não sacrificie as finalidades deste Tribunal. O governo se nobilita, quando os seus atos passam pelo crivo da fiscalização financeira; O Tribunal de Contas se eleva, no apreço dos poderes públicos e no respeito da coletividade, sempre que bem se desempenha de suas tarefas, guardando uma linha invariável de equilíbrio, atento à lição de sabedoria, quando nos diz que a virtude permanece no meio termo. Fiscalizar cuidadosamente o emprego dos dinheiros públicos corresponde a assegurar a sua utilização em finalidades gerais.

Desde longos anos, acompanho a ação do Tribunal de Contas, através dos votos proferidos e dos eruditos pareceres da Procuradoria Geral. Venho servir à terra comum com boa vontade, com senso de responsabilidade, sem intolerância nem intransigência, predisposto sempre ao rigoroso exercício da função pública, que é uma dignidade.

A Administração se baseia na hierarquia. Do mútuo entendimento dos seus órgãos depende a eficácia das atividades exercidas.

Se, na hierarquia da lei, há superiores e inferiores, no mecanismo do Estado, porque sem isso procederíamos tumultuariamente à essência das coisas, porém, consiste no fato de que não há funções grandes nem pequenas; há tarefas bem desempenhadas ou mal desempenhadas. Todos colaboramos para o progresso comum.

Na ordem material, o progresso resalta pela sua evidência quantitativa. Na ordem psicológica e moral, que é imponderável, prepondera o aspecto da qualidade.

Na administração pública, qualidade significa devotamento, mérito e honradez, todo o espólio no sentido de que pelo mesmo correspondo o serviço que prestamos aos estípidos perecedores.

O homem não passa de um ponto de referência no quadro geral dos problemas. Somos elemento variável e transitório. A Pátria é que sobrevive na eternidade do seu destino.

Servi-la sem fadigas significa preencher a vida com nobreza, a fim de que os resultados do nosso trabalho aproveitem as novas gerações, encontrando cada uma delas no exemplo do passado a experiência indispensável à segurança da ação dos que nos sucederem.

Agradeço ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República a honra que me conferiu, nomeando-me ministro do Tribunal de Contas. Agradeço ao Senado o assentimento à indicação do meu nome. Agradeço as referências feitas à minha carreira de servidor do Estado e de estudioso. Prometo cumprir o meu dever, amparado na graça de Deus."

Pintor e escritor mexicano

Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio, acompanhado de sua esposa, pelo cliper da Pan American World Airways, o pintor e escritor mexicano German Novoa, adido cultural à Embaixada do México na Argentina. Em virtude de sua transferência para igual posto em Washington, aproveitou o diplomata mexicano a sua passagem pelo Rio para aqui demorar-se alguns dias a fim de melhor conhecer esta capital, fitando-lhe os aspectos mais pitorescos e expressivos.

Preso o "Tindó"

Anteontem, a tardinha, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o indivíduo João de Sousa, mais conhecido pelo vulgo de "Tindó", anavaihou sua ex-amazônia Cerrina Maria da Conceição, de 20 anos, solteira, domiciliada em Caxias. A agressão foi motivada pelo fato de não querer a referida mulher aceitar as propostas de reconciliação, feitas por "Tindó". A infâmia, em estado grave, foi internada no H. P. S., tendo o criminoso fugido.

produtoras, salientando que lhe cabe o título de em todas as épocas ter levantado a voz em apoio dos direitos do trabalhador e da criatura humana em geral.

A peleja Distinta x Oiti será disputada na tarde de hoje, no campo da rua Nestor, em Santa Cruz

EMBARCOU O ELENCO DO FAMOSO "SHOW REVISTA A MANHÃ"

Parada esportiva em homenagem à Imprensa

O que será o festival esportivo promovido pelo "José dos Reis" F. C. — Serão homenageados os componentes da Seção de Esporte Amador da MANHA — As provas



O quadro do Corinthians de Ipanema, que enfrentará o "João Cardoso", em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado

Com um festival dos mais interessantes, o "José dos Reis" F. C., querida agremiação de Inhauma, homenageará amanhã a crônica especializada. O programa esportivo foi carinhosamente organizado, sendo as oito provas equilibradas, e que muito prometem.

E. C. CORINTHIANS X "JOÃO CARDOSO" NA PROVA

Irenio Delgado

A oitava prova, que está com o início marcado para às 16 horas, tendo como adversário o Corinthians de Ipanema x "João Cardoso" F. C., será em homenagem a Irenio Delgado, sendo que

o ponta-pé inicial será dado por Floripes Monção, madrinha do clube de Ipanema.

A SÉTIMA PROVA EM HOMENAGEM A "A MANHA"

A sétima prova, será em homenagem ao nosso matutino, quando estarão em luta Celeste de Campos Grande x E. O. Saúde, estando seu início marcado para às 15 horas.

Na sexta prova, os aspirantes do Celeste medirão forças contra o Unidos de Ramos, numa prova em homenagem ao "O Mundo".

PROVAS JADER NEVES E JÚLIO NEVES

Na quinta prova, lutarão "Fausto de Sousa" F. C. x "Matias Aires" A. C., enquanto na sexta prova, Rolat x As de Ouros estarão frente a frente, sendo estas duas provas em homenagem aos nossos companheiros Jader e Júlio Neves.

AS OUTRAS PELEJAS

Nas outras pelejas, Resistência x Ipiranga em homenagem ao "Correio da Noite", Pacifico de Piedade x Noturno de Cascadura, em homenagem ao "O Campeão", finalizam o programa esportivo, para a "big" parada esportiva de amanhã, na praça de esportes do querido clube de Inhauma.

UMA ARTISTICA MEDALHA A IRENIO DELGADO

Nosso companheiro Irenio Delgado, receberá da diretoria do "José dos Reis" F. C. uma linda e artística medalha, como lembrança da bela parada esportiva.

Sociais esportivas

CINEGRAFISTA OSMAR ASSUNÇÃO



Transcorreu, hoje, a data natalícia do cinegrafista patricio Osmar Assunção. O aniversariante, que exerce as suas funções na Agência Nacional, pelos elevados dados conquistou muitas amizades na imprensa e nos círculos desportivos, onde tem atuado com realce.

Seus colegas, cinegrafistas Alberto S. Lima, Herbert Richers, Eurico Richers, Ramon, Romen, Braginha, Dunabek e Jony, lhe prepararam uma grande homenagem.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício de Ary Cabral Leite, sócio proprietário do E. C. Mackenzie. Ary teve um desempenho brilhante como treinador da equipe feminina de voleibol da simpática agremiação do Meyer. Por motivo de esta prática de esporte, Ary vem de aceitar o convite que lhe foi dirigido pelo diretor do Departamento Feminino da Manufatura, para treinar as senhoritas do clube "industrial", o que já teve início. Por tão relacionado, o aniversariante receberá, por certo, os inúmeros votos de felicidade dos seus amigos, os quais juntamos os nossos.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial, da sra. Lúcia Fernandes, filha do sr. José Joaquim Fernandes e da sra. Natalina Fernandes, com o sr. Osmar Gomes, filho de Antônio Gomes (falecido) e da sra. Ana Gomes.

O ato civil terá lugar às 10 horas, no cartório de Nova Iguaçu e à noite, na residência da noiva, à rua Lima Drummond 37, casa 3, em Vaz Lobo, será servido um jantar às pessoas das relações sociais do distinto casal.

O noivo é figura bastante conhecida no futebol independentemente, pois se trata do conhecido Perácio, piaíer que, por muito tempo, defendeu as cores do Moura F. C..

Homenagem do "Onze Terríveis" Atlético Clube

O querido grêmio da Piedade, homenageará no domingo próximo, os quadros de amadores do clube. Para isso, a Diretoria do Clube de Marlene Alberti, preparou um programa dos mais expressivos. Os amadores mais antigos do clube, tais como Lili, Flávio, Tana, Bibinho, Dudu, Banga, Gasinho, Nildo e outros receberão como reconhecimento aos seus esforços ricos medalhas confeccionadas em prata e oferecidas pelo Benemérito do Clube Dr. SILVIO TERRA. A noite, às 19 horas, será oferecida aos associados uma "feijoadá", para a qual receberemos atencioso convite e nos faremos representar por um de nossos companheiros. Parabéns ao "Onze Terríveis" A. C. por tão significativa homenagem.

A MANHA no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 15 de outubro de 1949

NÚMERO 2.512

TIRO NAS REDES

Escreve IRENIO DELGADO

OBRIGADO DESPORTISTAS!...

Confessamos estar profundamente impressionados com as sucessivas e ininterruptas homenagens que são prodigalizadas ao nosso matutino em meu nome. Quase que diariamente nos vemos obrigados — aliás com prazer — a visitar grêmios amadoristas e receber as sinceras homenagens dessa família unida que é o esporte amador. Amanhã, domingo, mais três serão prestadas à minha pessoa, homenagens essas que infelizmente não poderei presenciar, pois estarei ausente desta capital a serviço de minha profissão. Todavia, lá estarão companheiros nossos, como sempre acontece por ocasião de uma festividade onde somente a minoridade impera, livre do cabotismo nefasto que corroe consciências e torna as almas venais e enganadoras. Não somos nós, integrantes uma geração de jornalistas que ousadamente deliberaram defender o esporte amador, desprezionalmente, sem objetivar causas futuras que não sejam única e exclusivamente em benefício do próprio esporte amador. Amanhã estaremos em Agulhas Negras na Escola Militar de Resende em corpo, porém em espírito estaremos junto a vocês dirigentes do Torres Homem, do Laranjeiras, José dos Reis F. C. e do Atlético, compartilhando com vocês, esses momentos ditosos que só mesmo vocês sabem proporcionar. Obrigado desportistas e lembrem-se que aqui estaremos de pena em riste na defesa intransigente do esporte amador, dessa família unida da qual nos ufamamos de pertencer... Até 4 voltas, se Deus quiser...

Vai a Governador Portela o Canadá Esporte Clube

Para dar combate ao Portela A. C., campeão local — Seguirá domingo a embaixada carioca, sob a chefia do esportista Sebastião Freire da Silva — Convocados os jogadores do Canadá

Mais um clube carioca vai visitar Governador Portela. Desta feita, caberá ao Canadá E. C. colocar em cheque o poderio do nosso futebol amador em gramados fluminenses, quando dará combate ao poderoso quadro do Portela A. C., campeão local.

O ESPORTISTA SEBASTIÃO FREIRE DE PAIVA CHEFIARÁ A EMBAIXADA CARIOCA

A embaixada carioca, que seguirá domingo pela manhã, isto é, no trem que partirá do "gare" da D. Pedro II às 5 horas, será chefiada pelo esportista Sebastião Freire de Paiva, que terá como auxiliares: Renato Guimarães, tesoureiro, e o diretor de esportes, Otávio Guimarães Filho. Como técnico, Amauri Vieira, roupeiro, Carlos Felipe, massagista, Colé, e os seguintes jogadores: Demir, Mangabeira, Mauro, Caidense, Daniel, Enzo, Bibi, Pinto, Geraldo, Didi, Wasili, Arthur, Pinquica, Russo, Caraca, Nando, Raúl, Pinho, J. Pinto, Salvador, Nilo Zequinha, Zé, JUVENIL: Maninho, Basilio, Cavalinho, Flá, Emilio, Lúcio, Julinho, Tarsan, Antoninho, Lourival e Esquerdinha. QUADRO DOS VETERANOS: Lamana, Tulca, Pedro, Russo, Cabral, Sant'Ana.

Convoca o Cadele da Aldeia

Para o prêmio noturno a realizar-se hoje no Campo do Paranaes F. C. em Jacarepaguá o Cadele da Aldeia F. C. pede o comparecimento às 18,30 na sede do mesmo, das seguintes amadoras: Tati, Antônio, Orlan-do, Dalvo, Waldir, Biriba, José, Arival, Chico, Vacy, Neca, Pinto, Nico, Albino, Italo, Gilberto, Laninho, Moacyr, Nílco, Negrata, Ivo, Zony.

Otávio, Amauri, Guigul, Jayme, Alfredo e Waldir. TENIS DE MESA: Bastos, Bibi, Picolino, Nando, Mauro e Zeca. ARBITRAGEM: Como árbitro seguirá um juiz do quadro da F.M.F., sem dúvida uma grandeza para o desenrolar do "match".

TENIS DE MESA

Haverá também uma peleja de Tenis de Mesa, quando os cariocas enfrentarão uma equipe de Governador Portela.

CONVITADO DE HONRA O MAJOR LUIZ CARDOSO DE SOUSA

Como convidado de honra do clube carioca, seguirá na embaixada o major Luiz Cardoso de Sousa, que será alvo de simpática homenagem.

E. C. "A MANHÃ" X ELETRO-TÉCNICA

Na praça de esportes de Deodoro, estarão em luta hoje, as equipes representativas do E. C. A MANHA X Eletrotécnica. Sobre este encontro amistoso, reina enorme interesse. Rodrigues Pinho pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os amadores na redeção às 13 horas.

Tombou o Montese A. C. FEITO BRILHANTE DO CERES F. C., ABATENDO SEU ADVERSARIO POR 5x1 — QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR



O quadro do Ceres, que obtém nova vitória

Num ambiente de grande cordialidade e disciplina, realizou-se no último domingo, no campo do Ceres F.C., em Bangú, o esperado encontro entre o C. C. quadrado local e o Montese A. C. A numerosa assistência que ali compareceu, a peleja agradou em cheio, devendo-se ressaltar que após um primeiro tempo com o placard mudo, somente no período final, atuando com um futebol mais convincente o Ceres F. C. veio sobrepujar o seu adversário, acusando no marcador a



A CAMINHO DA FAMA — Nosso clichê mostra a famosa dupla de sapateadores que integra o não menos famoso elenco de "Show Revista A MANHA". Esses dois consagrados bailarinos, que irão compor a orquestra típica de negros que excursionará pelo exterior, são conhecidos por "Black-Stars" ou "Estrélas Negras", e acabam de ser contratados para uma temporada em São Paulo, para onde rumarão logo depois dos espetáculos que realizarão em Agulhas Negras na Escola Militar de Resende, no próximo sábado, dia quinze.

SESSÃO CALMA, DA J. D. D.

Dois amadores da Portuguesa suspensos por 360 dias — Multados o Del Castillo e o Cruzeiro

A sessão de quinta-feira da Junta Disciplinar Desportiva, foi das mais calmas, não sendo de grande importância os casos julgados.

Foram os seguintes, os resultados dos julgamentos:

SUSPENSÕES

1 jogo — Wilson Inácio dos Santos, da Portuguesa;

360 dias — Walkirio Braz e Irani Peisadani, da Portuguesa;

3 jogos — José Lóreas, do Corinthians;

1 jogo — Jorge Ferreira da Silva e Gerson Camargo, do Roitla So-fia;

2 jogos — Sebastião Cândido Oliveira, do Oiti;

10 dias — Walter Teixeira, do Oriente e Octacílio Alves Lopes, do Oriente.

MULTAS

100,00 ao Del Castillo e 100,00 ao Cruzeiro, por atraso.

OUTRAS DECISÕES

Pela J. D. D. foram louvados os

sra. Alcides Silva, presidente da Portuguesa, e os "players" Atílio e Jorge, pelo seu gesto altruísta, em defesa do árbitro que dirigiu o último prêmio dos "lucos".

Foi adiado o julgamento dos casos dos jogadores Roitla Sofia x Campeão Grande e Roitla Sofia x Cruzeiro, para a reunião de quinta-feira próxima.

Assembleia geral no Parames

A diretoria do E. C. Parames convoca todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral, amanhã, às 20 horas, em sua sede social, sala à rua dr. Bernardino 119 — Jacarepaguá.

ASSUNTO: novo estatuto. Se terão direito a voto os sócios portadores do recibo n. 9.

São socios do Faleiro F. C.!

Segundo os diretores do grêmio inhaumense, não houve "ouros" no prêmio com o Aliança Futebol Clube, de Engenho de Dentro

Segundo ainda os diretores daquele simpático grêmio suburbano, o Faleiro não aceita em seus quadros elementos que não façam parte do seu quadro social, estando a secretaria do clube à disposição de quantos queiram verificar a veracidade dessa afirmação.

A respeito da peleja com o Ali-

ança F. C. do Engenho de Dentro, em que teria o Faleiro incluído diversos elementos pertencentes ao Manufatura e outros grêmios, o clube de Inhauma pediu-nos que esclarecéssemos que incluiu em seu quadro apenas associados seus, o que poderá provar.

"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?"

CONCURSO ANUAL DE "A MANHA"

VOTO NO:

VOTANTE:

1.ª e única apuração, em 9 de novembro de 1949

CONFIRMADA A IDA DO ATLÉTICO F. C. A VASSOURAS — As negociações entre o Atlético e o Vassourense, para uma peleja amistosa na linda cidade fluminense no dia 13 de novembro, chegaram a bom termo. Desta maneira, o clube de Crispim de Almeida rumará para aquela cidade, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, com os seus quadros, acompanhado de uma grande embaixada. Com a mesma seguirá um representante do nosso matutino.

ILMENITA, DIOLAN E FORGET, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GÁVEA

Programa e montarias oficiais para a reunião desta tarde — Indicações e informações — "Forfaits" — Trabalhos — Os leilões de ontem — Outras notas

A MANHÃ no *Time*

PAGINA 14

RIO, SÁBADO, 15-10-1949 — A MANHÃ

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

HOJE	
1.º PARO	GRAND LORD (J. Morgado) — 600 em 37"
2.º PARO	JAEZ (E. Silva) — 600 em 37" 2/5
3.º PARO	ISIPAS (B. Ribeiro) — 600 em 38"
4.º PARO	CHAMPAGNE (C. Moreno) — 600 em 37" 3/5
5.º PARO	FOLIADOR (C. Moreno) — 600 em 38" 3/5
6.º PARO	ISIPAS (B. Ribeiro) — 600 em 38" 3/5
7.º PARO	POLICAR (P. Machado) — 600 em 37" 3/5
8.º PARO	IBIAPABA (J. Tinoco) — 600 em 38" 3/5
9.º PARO	PURAO (P. Tavares) — 700 em 43"
10.º PARO	GAVIAO DA GÁVEA (L. Coelho) — 800 em 51" 1/5
11.º PARO	KEPUR (J. Portinho) — 600 em 38" 1/5
12.º PARO	CARLOS MAGNO (A. Araújo) — 600 em 38"
13.º PARO	HERACLES (B. Ribeiro) — 800 em 51" 3/5
14.º PARO	GITANA (I. Pinheiro) — 700 em 45"
15.º PARO	DULPÊ (C. Moreno) — 600 em 36"
16.º PARO	GALHARDIA (L. Leite) — 800 em 51" 2/5

ABDIN (J. Graça) — 600 em 36" 2/5	LESTE (L. Mezaros) — 300 em 33"	ROYAL KISS (C. Calleri) — 800 em 50" 3/5	HESPERIA (I. Sousa) — 800 em 44"	NEVER LOOSE (B. Batista) — 700 em 45"	FORUNGO (M. Ribeiro) — 700 em 44"	HEREMON (L. Leighton) — 800 em 37"	LUMEN (M. Motta) — 700 em 44" 4/5	HASTAPURA (R. Latorre) — 800 em 36"	ARAKRON (A. Ribas) — 800 em 38"	ARGELIANA (H. Alves) — 800 em 37" 3/5	PURITANA (J. Araújo) — 800 em 37" 3/5	PERLINO (O. Macedo) — 800 em 37" 3/5	LUCHON (J. Tinoco) — 800 em 37"	DONA SOPHIA (I. Pinheiro) — 350 em 21" 3/5	DANTON (C. Rema) — 300 em 38"
AMANHÃ															
1.º PARO	PETULANTE (B. Castilho) — 700 em 45" 3/5	CAJALIA (O. Moreno) — 800 em 38" 2/5	SARABEIA (L. Coelho) — 800 em 38" 4/5	LANDLADY (M. Sousa) — 800 em 23"											

IBKRA (L. Mezaros) — 800 em 50" 4/5

2.º PARO

DONA STELLA (P. Machado) — 800 em 38" 4/5

CHAIM (C. Moreno) — 800 em 52"

TURUNA (L. Benitez) — 800 em 51"

3.º PARO

JALOUSIE (L. Leighton) — 360 em 23"

DJUTI (P. Coelho) — 600 em 38" 2/5

EDORMA (J. Mesquita) — 600 em 39"

INICIAL (I. Pinheiro) — 700 em 44" 2/5

4.º PARO

VISIGODO (O. Ulloa) — 700 em 28" 2/5

RONON (M. Castilho) — 800 em 28" 2/5

ALBARDÃO (O. Macedo) — 600 em 37" 4/5

ARGONAUTA (S. Ferreira) — 600 em 37" 4/5

FLORÉTE (A. Araújo) — 700 em 42" 3/5

CALIFA (O. Ulloa) — 600 em 36"

5.º PARO

RADAR (Lad) — 700 em 42" 3/5

BOZAMBO (P. Tavares) — 1.000 em 44"

ZODIACO (Lad) — 700 em 44" 2/5

CORRETO (C. Brito) — 800 em 52"

SERRA D'ÁGUA (A. Araújo) — 700 em 44"

6.º PARO

HAREM (J. Araújo) — 700 em 44" 3/5

LUVA (S. Batista) — 600 em 37" 2/5

ALVOR (N. Linhares) — 600 em 51"

TAYLOR (E. Cardoso) — 800 em 51"

(Conclui na pág. seguinte)

"FORAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

SÁBADO

1.º PARO — Salin, Hora Certa e Hibernia.
3.º PARO — Motta.
6.º PARO — Rondel.
7.º PARO — Denito e Guizo.
8.º PARO — Zoco.

DOMINGO

2.º PARO — Explendor.
5.º PARO — Mujique, Egeu e Hibernia.
6.º PARO — Hunter Prince.
7.º PARO — Vialgado.
8.º PARO — Bozambo, Champion e Fogo Bravo.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá início às 13.20 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIAO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ma.	Ult. situação	Data	Dist.	Tempo	Ma.	DM.	Informações	Vilação	L. Sexo	Peio	Natural	Tratador	Proprietário	COR DA BLUSA
--------	--------	-----	---------------	------	-------	-------	-----	-----	-------------	---------	---------	------	---------	----------	--------------	--------------

PRIMEIRO PARO — As 13.30 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Premios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e 54 quilos égua

1- Grand Lord, J. Morgado ...	38	5/7 p. Parker	22-9	1.400	9135	AP	3-1	Não uma das forças do páreo	Toby e Carona	6 M. A.	Paraná	S. M. Boettcher	J. Carrapito	Br. cruz e bonet azul
2- Hiera, O. M. Fernandes ...	48	12/12 p. Ternura	24-9	1.500	9825	AL	11-2-112	Não nos agrada	Maranta e Aloha	6 F. C.	S. Paulo	Corina Silva	N. Gomes	Pr. e enc. em lcs. mgs. pr. e bt. enc.
3- Rio Negro, J. Graça ...	48	6/12 p. Ternura	24-9	1.300	9825	AL	11-2-112	Não nos agrada	Sobrevivo e L. L. O.	6 F. C.	S. Paulo	Bergerot Filho	Carlos Torres	Enc. br. e verde. mgs. e bt. azul
4- Jaz, E. Silva ...	48	7/10 p. Belitico	8-10	1.400	9145	AP	3-1	Anda bem	Taliboy e Solen	6 M. A.	R. G. Sul	R. C. Bastos	O. Maria	Enc. e pt. em quad. mgs. e bt. enc.
5- Salin, Náo corre ...	48	6/10 p. Parker	10-9	1.300	8325	AP	3-V	Não corre	Protugo e Baraká	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	F. Pereira	Marron, mangas e bonet preto
6- Catina, J. Portinho ...	52	7/7 p. Parker	23-7	1.400	9135	AP	3-1	Não gostamos	Pike Barn e Fairy Ly	6 F. C.	R. G. Sul	J. O. M. Filho	A. Rosa	Enc. cruz e bonet preto
7- Hipias, B. Ribeiro ...	58	3/12 p. Ternura	24-9	1.500	9825	AL	11-2-112	Nossa indicação	Chirgwyn e Calpa	6 F. C.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Peres	Enc. cruz e bonet preto
8- Mister X, A. Aleio ...	48	8/12 p. Ternura	24-9	1.300	9825	AL	11-2-112	Não gostamos	Morador II e Austrália	6 M. A.	R. G. Sul	C. A. L. Bittencourt	W. Lima	Marron, mgs. azuis e bt. enc.
9- Bolo Dourado, I. Pinheiro ...	50	10/10 p. Parker	10-9	1.300	8325	AP	3-V	Não acreditamos	Morinhos e Bola Preta	6 M. A.	R. Janeiro	G. F. Penteado	P. A. Lima	Azul, triangulo br. e bt. enc.
10- Hiera Certa, Náo corre ...	48	4/5 p. Tuca	17-4	1.600	9825	GL	P-4	Não corre	Santarem e Mignaux	6 F. C.	S. Paulo	C. Gomez	Palha e bt. preto	
11- Champagne, C. Moreno ...	48	6/8 p. Chalm	20-8	1.500	9735	AL	2-3	Bom placê	W. Attianesi	6 F. C.	S. Paulo	O. proprietário	Verde, ct. brs. br. e pt. goia, p. bt. pt.	
12- Hibernia, Náo corre ...	48	4/12 p. Hibernia	24-9	1.500	9825	AL	11-2-112	Não corre	Martain e Ufania	6 F. C.	M. Gerals	D. V. Braga	W. Attianesi	Lilas, cruz S. André, mgs. e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: HIPIAS — JAEZ — CHAMPAGNE — PONTA 7 — DUPLA 23.

SEGUNDO PARO — As 14.00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 30.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos cavalo e 52 quilos égua

1- Carinho, O. Ulloa ... 36 2/6 p. Follador	9-10 1.200	7635	AP	P-3	Levam de "barbada"	Luminar e Carreza	6 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
2- Jandays, O. Thomaz ... 36 4/5 p. Arsenai	30-7 1.600	10415	AP	P-3	Respeite bem	Mossoró e Dyturara	6 F. C.	S. Paulo	Corina Silva	O. Morgado	Enc. fer. e brs. br. mgs. e bt. azul
3- Follador, C. Moreno ... 58 1/6 p. Carinho	9-10 1.200	7635	AP	P-3	Nosso preferido	Follão e Ceima	6 M. A.	R. Janeiro	A. G. Bastos	F. Pereira	Enc. e br. e bt. verde
4- Ila, S. Batista ... 58 5/7 p. Micandra	2-7 1.200	8535	AP	1-4	Pode surpreender	Maranta e Annabel	6 F. C.	S. Paulo	L. M. Cavalcanti	E. Moreira	Enc. e costuras br.
5- Solitara, A. Neri ... 58 3/6 p. Follador	9-10 1.200	7635	AP	1-1	Está bem preparada	Polar e Caracará	6 F. C.	R. G. Sul	W. A. Motta	D. Cassas	Azul e ouro
6- Presuroso, F. Machado ... 52 4/6 p. Follador	9-10 1.200	7635	AP	1-1	E' adversário	Haddock e Javanesa	6 M. A.	Paraná	P. L. Machado	A. Cardoso	Pr. cinto e bt. enc. pr. e br.
7- Ibiapaba, J. Tinoco ... 52 4/6 p. Follador	9-10 1.200	7635	AP	1-1	Melhorou algo	Salvador e Placenza	6 F. C.	M. Gerals	Stud Teruel	C. Rosa	Azul, estrela, mgs. e bt. enc.
8- El Alamein, I. Pinheiro ... 54 5/7 p. Night Club	17-9 1.400	905	AU	C-2	Anda muito bem	Bucanero e Loteria	6 M. C.	S. Paulo	Stud Zigue	E. Pereira	Cinza, los. mgs. e bt. marron
9- Darlings, A. Araújo ... 54 6/7 p. Night Club	17-9 1.400	905	AU	C-2	Não gostamos	Sunset e Matapan	6 F. C.	S. Paulo	C. de R. Faria	S. d'Amore	Enc. e preto em lis. horizontais
10- Hueran, J. Mesquita ... 54 5/6 p. Jaina	23-7 1.500	9825	AP	C-2	Não gostamos	Cosado e F. Poppy	6 M. C.	S. Paulo	F. P. Schneider	O. proprietário	Preto e enc. em lis. vis.
11- Imbucá, E. Silva ... 54 8/12 p. Choré	19-8 1.300	8235	AL	P-3	Em turma convinha	Verigiliu e Homeland	6 M. C.	S. Paulo	Idem	N. Figueiredo	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: POLIADOR — CARINHO — DARLING — PONTA 3 — DUPLA 12.

TERCEIRO PARO — As 14.30 horas — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 210.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e 54 quilos égua

1- Mavilla, J. Araújo ... 54 2/5 p. Grão Mogol	1-10 1.300	8235	AL	P-2	Vem de um ótimo segundo	Sunderland e Corena	6 M. C.	Pernambuco	Campos — Hime	M. de Almeida	Azul, mangas e bt. ouro
2- Furio, O. Ulloa ... 54 5/11 p. Cavador	27-8 1.500	965	AP	12-3-4	Bom reforço	Hellum e Ximbaure	6 M. T.	S. Paulo	Jorge Jabour	Idem	Enc. e costuras azuis
3- Gavi, O. Coelho ... 54 5/9 p. Itaquety	10-4 1.600	9625	OP	P-2	Levam muito "ra"	Tapajós e Wine Bush	6 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	M. de Souza	Br. cruz e bonet azul
4- Hispano, J. Martins ... 54 1/7 p. Haridan	17-9 1.300	8235	AU	1-12	Nosso preferido	Formasteria e Relinga	6 M. A.	S. Paulo	A. da S. Cunha	N. Gomes	Verde, cruz e bt. verde
5- Xepur, J. Portinho ... 56 5/9 p. Cavador	24-9 1.800	11545	AL	P-3	Pode formar a "dobradinha"	Polar e Caracará	6 F. C.	R. G. Sul	W. A. Motta	D. Cassas	Azul e ouro
6- Presuroso, F. Machado ... 52 4/6 p. Follador	9-10 1.200	7635	AP	1-1	Melhorou bastante	Haddock e Javanesa	6 M. A.	Paraná	P. L. Machado	A. Cardoso	Pr. cinto e bt. enc. pr. e br.
7- Ibiapaba, J. Tinoco ... 52 4/6 p. Follador	9-10 1.200	7635	AP	1-1	Pode ganhar	Salvador e Placenza	6 F. C.	M. Gerals	Stud Teruel	C. Rosa	Azul, estrela, mgs. e bt. enc.
8- El Alamein, I. Pinheiro ... 54 5/7 p. Night Club	17-9 1.400	905	AU	C-2	E' do Justo Peres	Bucanero e Loteria	6 M. C.	S. Paulo	Stud Zigue	E. Pereira	Cinza, los. mgs. e bt. marron
9- Darlings, A. Araújo ... 54 6/7 p. Night Club	17-9 1.400	905	AU	C-2	Anda muito bem	Sunset e Matapan	6 F. C.	S. Paulo	C. de R. Faria	S. d'Amore	Enc. e preto em lis. horizontais
10- Hueran, J. Mesquita ... 54 5/6 p. Jaina	23-7 1.500	9825	AP	C-2	Não gostamos	Cosado e F. Poppy	6 M. C.	S. Paulo	F. P. Schneider	O. proprietário	Preto e enc. em lis. vis.
11- Imbucá, E. Silva ... 54 8/12 p. Choré	19-8 1.300	8235	AL	P-3	Em turma convinha	Verigiliu e Homeland	6 M. C.	S. Paulo	Idem	N. Figueiredo	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: HISPANO — CARLOS MAGNO — MAVILIS — PONTA 3 — DUPLA 23.

QUARTO PARO — As 15.00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

1- Darknes, E. Castilho ... 56 3/7 p. Barcelona	25-9 1.500	9225	OL	120-2	R' a maior adversária de Jervá	Caalmé e Vulcania	4 F. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc. brs. e bt. enc.
2- Tahlia, C. Moreno ... 56 5/7 p. Barcelona	25-9 1.500	9225	OL	120-2	Levam de "barbada"	Santarein e Doning	4 F. C.	S. Paulo	E. R. Zanatta	A. Moreira	Prata e costuras ouro
3- Ibis, E. Vieira ... 56 5/7 p. Barcelona	25-9 1.500	9225	OL	120-2	Não muito falada	Pure Boy e S. Giri	4 F. A.	S. Paulo	E. P. Junior	E. Gonçalves	Br. triangulo e bt. enc.
4- Arari, W. Meirelles ... 56 3/7 p. Barcelona	25-9 1.500	9225	OL	120-2	Pode surpreender	Imbrun e Pava	4 F. A.	M. Gerals	J. C. L. Marcondes	C. Pereira	Br. e enc. em diagonal
5- Juruja, A. Barbosa ... 56 6/7 p. Loretta	8-10 2.000	12815	OL	V-3	Gosta mais da grama	Maranta e Relinga	4 F. C.	S. Paulo	St. L. F. Machado	J. Lourenço P.	Ouro, cruz, brs. e bt. azul
6- Jervá, O. Ulloa ... 56 6/8 p. Loretta	15-8 2.400	13745	OP	V-3	Nossa preferida	Maranta e Xai	4 F. C.	S. Paulo	St. L. F. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
7- Dabá, F. Machado ... 56 1/12 p. Vespa	1-10 1.400	905	AL	4-1	Vem de boa vitória	Aione e Anticlia	4 F. A.	S. Paulo	Miguel Gil	O. proprietário	Granat, listas lis. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: JERIVA — DARKNES — TAHIA — PONTA 6 — DUPLA 14.

QUINTO PARO — As 15.30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

1- Lord Polar, J. Mesquita ... 56 3/10 p. Pianta	9-10 1.600	10145	AP	P-P	Em grande forma	Polar e H. Henriette	4 M. C.	R. G. Sul	S. M. Boettcher	M. de Souza	Branco, cruz e bt. azul
2- Don Fradique, J. Portinho ... 56 3/10 p. Pianta	9-10 1.600	10145	AP	P-P	Nada deve pretender	Whangai e Calipso	4 M. A.	S. Paulo	Salvado Lodi	C. Pereira	Br. e verde em lis. vis. e bt. enc.
3- Iatar, L. Leite ... 56 4/13 p. Urubixaba	25-9 1.300	795	OL	P-P	Não nos agrada	Jecyron e Salomó	4 M. C.	Pernambuco	W. Monteiro	O. Ulloa	Br. e verde em lis. vis. e bt. enc.
4- Maco, A. Barbosa ... 56 4/13 p. Urubixaba	9-10 1.600	10145	AP	P-P	Nosso candidato	R. Dancer e Delicoma	4 M. C.	S. Paulo	A. de S. Bastos	Luis Tripodi	Solfeirino, faixa, brs. e bt. cinza
5- Atrevido, A. Araújo ... 56 10/10 p. Urubixaba	9-10 1.600	10145	AP	P-P	Não gostamos	Haddock e Grissette	4 M. C.	Paraná	Stud 20 de Março	H. de Souza	Marron e bonet ouro
6- Joio, O. Thomaz ... 56 9/13 p. Urubixaba	25-9 1.300	795	OL	P-P	Melhorou algo	Boepure e Zaza	4 M. T.	S. Paulo	St. L. F. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
7- João Pará, F. Irigoyen ... 56 3/10 p. Urubixaba	25-9 1.300	795	OL	P-P	Trabalha bem e não confirma	Boepure e Zaza	4 M. A.	M. Gerals	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
8- Fra Diavolo, E. Castilho ... 56 5/10 p. Pianta	9-10 1.600	10145	AP	P-P	Já ganhou na areia	Boepure e Zaza	4 M. A.	S. Paulo	J. D. Calfat	R. Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc.
9- Mistic, A. Ribas ... 56 2/13 p. Urubixaba	25-9 1.300	795	OL	P-P	Ótimo placê	Bucanero e Simpson	4 M. C.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Idem	Azul e estrelas brancas
10- Motta, Náo corre ... 54 1/9 p. MA	20-2 1.200	7715	AL	12-13	Não corre	Taliboy e Guitarria	4 F. A.	R. G. Sul	Idem	Adair Feljó	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: MACO — LORD POLAR — MISTICO — PONTA 4 — DUPLA 12.

(Betting) — SEXTO PARO — As 16.00 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 15.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e 54 quilos égua

1- Cibaleña, I. Pinheiro ... 54 1/11 p. Denbill	2-10 1.300</
---	--------------

Batidos todos os "records" nos leilões de potros realizados ontem pelo Jockey Club Brasileiro

Atingiu à cifra de Cr\$ 9.611.000,00 o total de compras — Cr\$ 5.515.000,00 foi a soma alcançada pelos produtos do Haras Guanabara — Mantido apenas o "record" do dr. Euvaldo Lodi, que adquiriu Osmar na primeira noite por Cr\$ 440.000,00

No "tattersall" do Jockey Club Brasileiro tiveram prosseguimento, ontem à noite, os leilões de potros, iniciados em 1947 e que deverão atingir, no próximo ano de 1950, um sucesso imprevisto alcançado na noite passada, já pelo número de produtos vendidos, já pelo elevado preço atingido por alguns deles, dentre os quais se des-

tacam os representantes do Haras Guanabara, pertencente aos sr. Gervasio e Nelson Seabra. Nos leilões da noite passada, foram batidos todos os "records", com exceção do "record" do dr. Euvaldo Lodi, que, na primeira noite, arrematou o potro Osmar pela quantia de Cr\$ 440.000,00. O total de compras somou a importância de Cr\$ 5.515.000,00.

Apresentado oficialmente o "forfait" de Egeu

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.500 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º Páreo — 1.500 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.
1 — 1 Petulante, E. Castilho 55	1 — 1 Visigodo, O. Ulião 55
2 — 2 Cajaliba, J. Mesquita 55	2 — 2 Ronôis, E. Castilho 55
3 — 3 Sarabela, L. Coelho 55	3 — 3 Albardão, O. Macedo 55
4 — 4 Landiady, I. Souza 55	4 — 4 Argonauta, S. Ferreira 55
5 — 5 Ibará, P. Coelho 55	5 — 5 Florete, A. Araújo 55
6 — 6 Lobela, P. Coelho 55	6 — 6 Califa, P. Simões 55
2.º Páreo — 1.600 mts. — Às 14.00 horas — Cr\$ 22.000,00.	5.º Páreo — 2.000 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 42.000,00.
1 — 1 Riachão, B. Ribeiro 55	1 — 1 Radar, F. Irigoyen 55
2 — 2 Sky, J. Portilho 55	2 — 2 Mujique, N. Corre 55
3 — 3 Dona Stella, O. Macedo 54	3 — 3 Egeu, N. Corre 55
4 — 4 Explendor, I. Pinheiro 50	4 — 4 Bozambo, O. Ulião 52
5 — 5 Chalm, C. Moreno 56	5 — 5 Helas, N. Corre 58
6 — 6 Parker, G. Costa 52	6 — 6 Zodiaco, S. Ferreira 52
7 — 7 Alden, E. Vieira 54	7 — 7 Corretor, G. Brito 52
8 — 8 Turuna, L. Benites 50	8 — 8 Serra D'Água, A. Araújo 54
9 — 9 Marcella, S. Camarã 50	9 — 9 Alpina, J. Tinoco 50
3.º Páreo — 1.300 mts. — Às 14.30 horas — Cr\$ 28.000,00.	6.º Páreo — 1.400 mts. — Às 16.10 horas — Cr\$ 28.000,00. (Betting)
1 — 1 Jaloune, O. Ulião 55	1 — 1 Harem, J. Portilho 52
2 — 2 Djuti, P. Coelho 56	2 — 2 Trímone, O. Ulião 52
3 — 3 Luarlinda, L. Mezaros 54	3 — 3 Iororô, F. Irigoyen 56
4 — 4 Zedma, J. Mesquita 56	4 — 4 Luva, O. Macedo 50
5 — 5 Poranga, S. Ferreira 56	5 — 5 Alvor, O. Reichel 58
6 — 6 Roseira, A. Ribas 54	6 — 6 Taylor, L. Benites 56
7 — 7 Madrugada, J. Portilho 56	7 — 7 Hunter Prince, N. Corre 56
8 — 8 Musa, A. Aleixo 56	8 — 8 Guelfo, S. Ferreira 52
9 — 9 Inicial, I. Pinheiro 56	9 — 9 Teatro, C. Moreno 52
	10 — 10 Epilogo, E. Castilho 52

ÚLTIMO "APRONTADO" DOS ANIMAIS QUE INTERVIÃO NAS CORRIDAS DE HOJE E AMANHÃ

(Conclusão da pág. anterior)	
HUNTER PRINCE (F. Irigoyen) — 800 em 50" 3/5.	
SATIRO (S. Camarã) — 600 em 37" 1/5.	
ALVACA (J. Mesquita) — 600 em 38" 2/5.	
IGUAPÉ (O. Castro) — 600 em 38" 2/5.	
7.º PÁREO	
NACAR (L. Rigoni) — 800 em 49" 1/5.	
DON EUVALDO (O. Macedo) — 800 em 50" 1/5.	
JOCOSA (F. Irigoyen) — 600 em 42" 1/5.	
CLIMAX (S. Ferreira) — 1.000 em 51" 3/5.	
MIRAPLATA (A. Aleixo) — 800 em 49" 1/5.	
ESPANTOSO (P. Vaa) — 800 em 50" 1/5.	
IRRESISTIVEL (L. Rigoni) — 800 em 51" 1/5.	
GUARUMAM (I. Souza) — 700 em 49" 1/5.	
LUAR (O. Ulião) — 800 em 49" 1/5.	
FALINDOR (E. Castilho) — 800 em 49" 1/5.	
FURIOSA (J. Mesquita) — 800 em 49" 1/5.	
8.º PÁREO	
CURUPAY (P. Coelho) — 700 em 44" 3/5.	
PETRILLA (E. Castilho) — 600 em 49" 1/5.	
CONSULTIVA (C. Pereira) — 380 em 49" 1/5.	
POBRE NENA (I. Pinheiro) — 600 em 35" 4/5.	

Regressa de Buenos Aires destacado "Iurman" brasileiro

Tendo se demorado alguns dias em Buenos Aires, onde fora assistir o 66.º Grande Premio Nacional, regressou ao Rio, pelo elíptico da Pan American World Airways, o destacado tufurman patricio dr. José Buarque de Macedo, o qual aproveitou a sua estada na capital platina para adquirir alguns exemplares na exposição de potros ali organizada com produtos dos haras Chapadmal, Argentino e La Pomme.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Faria Alegre, 70, A. 201-204, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9469. Res: Prade Junior, 62, — 37-5308.

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

Milhares de tamborins em ação

Estarão presentes na praça Mauá, no próximo dia 31 de dezembro, componentes de 64 Escolas de Samba, filiadas à F.B.E.S. — Entre os permitidos — Prêmio valioso da Química Bayer — Diplomas de honra para as que desfiliarem — Comissão julgadora indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos — Coretos e alto-falantes — Será filmada!

O JULGAMENTO
O julgamento será feito por uma comissão de jornalistas especializados indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos e constará do seguinte: Enredo, samba, batida, mestre-sala e porta-bandeira, evolução e apresentação geral. Contar-se-á 0 a cinco pontos para cada questão.
CORETOS E ALTO-FALANTES
Naquele logradouro público, três coretos serão armados, sendo que num, ficarão localizadas as autoridades convidadas, no segundo, se instalarão os membros da Comissão Julgadora, e finalmente, no terceiro, se acomodará os diversos membros da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Inúmeros aparelhos de alto-falantes, também, serão instalados na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco, para prestar um completo serviço de informações sobre o desfile.
DIPLOMAS DE HONRA PARA AS ESCOLAS DE SAMBA
A todas as Escolas de Samba que tomarem parte nesse memorável desfile, serão oferecidos por nosso matutino, sugestivos diplomas de hon-

ra, como sempre aconteceu em desfiles por nós patrocinados.
UM PREMIO DA "QUÍMICA BAYER"
Visando estimular os sambistas, em todos os sentidos, a "Química Bayer", instituiu para a escola de samba primeira colocada, além do diploma de honra, que será oferecido por nosso matutino, um valioso prêmio em dinheiro.
DESFILE DAS ESCOLAS DA F.B.E.S.
As inúmeras filiadas à F.B.E.S., tomarão parte nesse majestoso desfile, tendo, para tal, já iniciado os seus devidos preparativos, a fim de fazerem uma bonita apresentação.
TAMBÉM SERÁ FILMADA
A exemplo do que tem ocorrido em todos os desfiles patrocinados pela MANHÃ, a Parada de São Silvestre, também, será filmada por várias empresas cinematográficas e emitida posteriormente, em todos os cinemas do Brasil.
O público amante das coisas nacionais, notadamente de nossas melodias, terá ensejo de assistir no próximo dia 31 de dezembro ao sensacional desfile das Escolas de Sam-

ba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba.
MILHARES DE TAMBORINS EM AÇÃO
Milhares de tamborins, estarão em ação nessa noite memorável para o sambista, pois nada menos de 64 agremiações desfilarão pela Praça Mauá, numa demonstração eloquente da unidade existente entre as Escolas filiadas à mais legal das instituições.
NA PRAÇA MAUÁ
Como sempre, mais uma vez, este grandioso desfile, será levado a efeito na Praça Mauá que, com das vezes anteriores, estará neste dia, devidamente preparada para receber os milhares de sambistas, que, por certo, ali se cumprirão.
ENREDO PARA JULGAMENTO
Os enredos para julgamento serão únicos e exclusivamente sobre temas de caráter nacional, não sendo permitida a utilização de temas estrangeiros, que sejam manifestações de caráter político, uma vez tal coisa vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

A FESTA DE CAMPOS

Será finalmente no próximo dia 23 — Desfilarão várias Escolas de Samba do Distrito Federal — Condução especial — Dia 22 o embarque — Detalhes

Como todo sambista não desconhece, no próximo dia 23, será realizada na cidade de Campos uma grandiosa festa, que além de elenco de "Show Revista "A Manhã", contará também, com um monumental desfile de Escolas de Samba, que tomarão parte, indistintamente, as filiadas à F. B. E. S.

próximo dia 22, pelo trem que parte da gare de São de Mauá, às 5 horas da manhã.

O TRAJETO
As Escolas de Samba deverão formar na Avenida Venezuela, próximo à Rádio Tupi, onde aguardarão a presença de um dos diretores da F.B.E.S. e um nosso companheiro, a fim de ser iniciada a tradicional apresentação de fim de ano. O trajeto obedecerá ao seguinte itinerário: Saída da Avenida Venezuela, passagem pelo coreto da Comissão Julgadora instalado em frente a nossa redação no cruzamento das ruas Sacadura Cabral e Avenida Venezuela, descendo pela Praça Mauá, seguindo após para os seus destinos.

COMPARECERÁ O PROFESSOR PEREIRA LIRA

Além das várias autoridades, das quais a festa contará com o sr. Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio, general Aranha, Meira de Vasconcelos, general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, dr. Castro Alves, diretor de divulgação da imprensa do Estado do Rio e muitos outros, cujos nomes deixamos de publicar por absoluta falta de espaço, estará presente, também, o professor Pereira Lira, patrocinador da festividade.

ALGUMAS DAS ESCOLAS QUE DESFILARÃO

Dentre as muitas escolas de samba que desfilarão naquela cidade fluminense, podemos garantir que ali estarão presentes as seguintes independentes do Tufurman: Unidos do Castelo, de Nô Ninguém, Nequice, Carlinhas de Caxias, União de Vaz Lobo e muitas outras.

TRENS ESPECIAIS
Para as delegações cariocas, que rumarão para aquela aprazível cidade, a diretoria da F. B. E. S., conseguiu junto as autoridades, composições de trens especiais.

DIA 22 O EMBARQUE
O embarque, verificar-se-á no

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 36. De 13 às 15 horas.

DR. VALLE
CLÍNICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
— R. da Carioca, 28 - 1.º — Tel.: 22-9184, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 16 às 18 horas.
Consultas: Cr\$ 50,00.

Jockey Club Brasileiro

LEILÃO DE POTROS DA TURMA DE 1950

4.º Dia

Hoje, às 21 horas, o sr. Paldino Tupinambá, no Tattersall, à avenida Epitácio Pessoa 2712, venderá em leilão os potros oriundos dos seguintes estabelecimentos: Roberto de Souza Imenes Filho, Mario de Souza Vieira, Maranguape, São Paulo, Conceição Monteiro Flourey, Santa Cruz, Silvio Reis, Jaraguá, Valente, Expedito e São José, Faxina, Minha Querência e Graciosa.

Vitimação e morte, ao precipitar-se do rebouço
Vitimação num rebouço do bonde n.º 404, linha Madureira-Itaipá, vitima de grave acidente o menor Domingos, com 14 anos, filho de Rui dos Santos Canagave, residente à rua Capitão Leão, 148, E, que se atirou à estrada Memmendor Felix, defronte ao n.º 1134, o rebouço, que puxava dois reboucos, teve um dano decorrido.
Domingos, que viajava no carro sinistrado, ao ver o perigo iminente, precipitadamente atirou-se ao solo, num impulso natural do instinto. Acostado que foi infeliz. O rebouço anterior ao em que viajava caiu em cima.
Em consequência do acidente o estudante sofreu emagrecimento de uma perna e traço de lado esquerdo, sendo a seguir transportado para o Hospital Getúlio Vargas. Ali, depois de primeiros socorros médicos, ficou internado.
A polícia do 66.º Distrito foi informada do ocorrido, tendo acompanhado ao local o comissário ali de serviço.

1.º prêmio de potros.

FAZENDA RIO GRANDE (Rafael Walter Francis Neme — D. Federal)

Tajara	Corregidor e Judy Mar	F. A.	9-9-47	70.000,00	100.000,00	João Santos Padilha
Rosalia	Corregidor e Fex	F. A.	10-7-47	70.000,00	100.000,00	Osvaldo Teixeira Soares
Rio Beauty	Corregidor e Rio Grande Beauty	F. A.	10-9-47	70.000,00	100.000,00	Argemiro Moura
Path Finder	Corregidor e Lombardia	F. A.	11-10-47	70.000,00	110.000,00	Stilil Bara
Gay Boy	Corregidor e Wailoa	F. A.	12-7-47	70.000,00	130.000,00	Stilil Bara
Paraway	Corregidor e Rioside	F. A.	9-8-47	70.000,00	60.000,00	Stilil Bara
Donna Dinah	Corregidor e Alirid	F. A.	13-7-47	70.000,00	170.000,00	João Santos Padilha
Aninha	Corregidor e Midway Dollie	F. A.	12-8-47	70.000,00	85.000,00	Stilil Bara
	Corregidor e Família	F. A.	13-11-47	70.000,00	70.000,00	Stilil Bara

Haras Itatinga (Antônio Alvaro Assumpção — São Paulo)						
Celadon	Shah Rookh e Nectarina	M. C.	6-11-47	50.000,00	170.000,00	Euvaldo Lodi
Commodore	Shah Rookh e Miss Praia	M. Z.	14-10-47	100.000,00	100.000,00	Stud Brail
Constance	Preludio e Cumparsita II	F. A.	1-10-47	100.000,00	100.000,00	Stud Brail
Cambuca	Shah Rookh e Varzea	F. C.	28-10-47	150.000,00	150.000,00	João G. de Matos e Raul R. Duarte
Coromandel	Preludio e Lady Fox	M. C.	19-11-47	100.000,00	100.000,00	Marino Machado

Haras Bela Esperança (José Paulino Nogueira — São Paulo)						
Kaife 1	Lunar e Miss Chellia	F. T.	27-7-47	65.000,00	80.000,00	Jorge Magalhães
Karbolito 1	Lunar e Colombella	M. A.	2-8-47	65.000,00	80.000,00	Jorge Magalhães
Kivi-Kivi	Seventh Wonder e Flyshel	M. C.	20-10-47	50.000,00	70.000,00	Stud Jardim Botânico
Kandy 3	Seventh Wonder e Mermald	F. A.	9-7-47	50.000,00	150.000,00	Euvaldo Lodi
Kurdo 3	Seventh Wonder e Stincelante	M. C.	30-9-47	50.000,00	165.000,00	Stud Jardim Botânico
Kirósoop	Seventh Wonder e Bath Belle	M. P.	27-8-47	—	70.000,00	João S. Guimarães
Kiacoon	Seventh Wonder e Triquifela	M. C.	1-9-47	—	80.000,00	João S. Guimarães
Kurloca	Seventh Wonder e Tamboa	F. C.	7-8-47	70.000,00	135.000,00	João S. Guimarães
Kelindai	Seventh Wonder e Tetragone	F. A.	16-8-47	50.000,00	85.000,00	Stud Jardim Botânico
Kamori	Seventh Wonder e Oriental Love	F. C.	23-8-47	80.000,00	120.000,00	Henrique Rodrigues
Kallope	Lunar e Mary e Cuytia	F. C.	2-8-47	70.000,00	70.000,00	Adriano Costa
Kabir 5	Seventh Wonder e Bactiana	M. C.	22-7-47	70.000,00	250.000,00	João S. Guimarães
Kiesel	Lunar e Karelia's Last	F. T.	13-8-47	50.000,00	80.000,00	Henrique Rodrigues

FAZENDA TRÊS SALTOS (Luiz Nolasco F. da Cunha — Estado do Rio)						
Três Saltos	Alibi e Alitana	M. C.	23-10-47	50.000,00	—	Não teve comprador

GRANJA PALMITAL (Epaminondas Santos — Paraná)						
Kaiser	Victor Hugo e Elia	M. T.	4-12-47	50.000,00	—	Não teve comprador
King Victor	Victor Hugo e Xiriri	M. A.	9-9-47	40.000,00	40.000,00	Mário de Souza
Kuko	Victor Hugo e Virury	M. C.	30-7-47	40.000,00	40.000,00	Sarah M. Boettcher
Kami	Victor Hugo e Drina	M. C.	9-12-47	40.000,00	90.000,00	Sarah M. Boettcher

Haras Jacatuba (Erasmio Assumpção — São Paulo)						
Happy Boy	Trunfo e Miss Fire	M. C.	23-7-47	50.000,00	135.000,00	Euvaldo Lodi
	Trunfo e Snowstorm	M. A.	14-8-47	50.000,00	125.000,00	Stud Jardim Botânico

Haras Belmonte (Hermínio Brunatto — Paraná)						
Chuva	Brasko e Jolimar	F. C.	22-9-47	—	30.000,00	Stud Vice-Rey
Canibá	Bannerman e Caoba	F. C.	18-10-47	—	125.000,00	Stud Tracema
Camelia Fior	Bannerman e Orace	F. C.	17-11-47	—	50.000,00	Stud Tracema
Caria	Bannerman e Morcyaba	F. C.	7-8-47	—	40.000,00	Stud Tracema
Crivador	Raymundo e Tombola	M. C.	27-7-47	—	30.000,00	Adair Feijó

Haras Dark Prince (J. Guariglia — São Paulo)						
Oay Prince	Dark Prince e Irinia	F. C.	22-10-47	50.000,00	50.000,00	E. Lodi

Haras Guanabara (Roberto e Nelson G. Seabra — São Paulo)						
Accordeon	Hunter's Moon e Achray	M. C.	17-8-47	—	180.000,00	David Gabal
Algarve	Hunter's Moon e Allan Waters	M. C.	26-7-47	—	310.000,00	João Rodrigues
Ana Boleya	Hunter's Moon e Anne Clifford	F. C.	1-9-47	—	300.000,00	Eurico Salgado
Cucaraça	Hunter's Moon e Cuytia	F. C.	26-7-47	—	310.000,00	Eurico Salgado
Barry Rose	Hunter's Moon e East Glen	F. C.	30-10-47	—	160.000,00	José de Souza e V. Outhem
Fairplay	Hunter's Moon e Fairy Song	M. C.	25-8-47	—	210.000,00	José de Souza
Parthenon	Hunter's Moon e Parchment	M. C.	20-7-47	—	170.000,00	Eurico Salgado
Red Moon	Hunter's Moon e Red Biddy	F. C.	7-10-47	—	180.000,00	Afonso Henrique de Campos
Ankara	Pellettation e Analisa	F. C.	12-9-47	—	210.000,00	Fred Anderson
Soydon	Pellettation e Crown Jewell	M. C.	10-10-47	—	230.000,00	Servino Pereira da Silva
Endimes	Pellettation e Enamel Eye	F. A.	7-7-47	—	300.000,00	Roger Guthman
El Gachú	Pellettation e Enla	M. A.	8-10-47	—	260.000,00	Olegário Simões
Honolulu	Pellettation e Honra	M. C.	25-9-47	—	260.000,00	Servino P. da Silva
Indicrete	Pellettation e In Luck	M. C.	10-9-47	—	250.000,00	João de Souza
Madrigal	Pellettation e Mab	M. A.	29-9-47	—	300.000,00	Oswaldo Costa
My Love	Pellettation e My Beauty	M. A.	5-10-47	—	290.000,00	Roger Guthman
Pigalle	Pellettation e Parity	F. C.	21-10-47	—	310.000,00	Roger Guthman
Rangoon	Pellettation e Radiant	F. C.	17-9-47	—	300.000,00	Roger Guthman
Rivers	Pellettation e Rioside	F. A.	24-7-47	—	180.000,00	Euvaldo Lodi
Volage	Pellettation e Volcanica	F. C.	2-7-47	—	180.000,00	Stud Jardim Botânico
Banana 1	Bala Hissar e Barreira	M. C.	7-5-47	—	260.000,00	Oswaldo Costa
Chapultepec	Bala Hissar e Charleuse	M. C.	13-7-47	—	225.000,00	Henrique Rodrigues
Silver Lam	Bahram e Silver Star	F. C.	2-10-47	—	350.000,00	Roger Guthman

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE AMANHÃ — Foram sorteados, ontem, na sede da F.M.F., pelo Colégio de Árbitros, os seguintes juizes para os jogos de amanhã: Botafogo x América — Dundas; S. Cristóvão x Olaria — Lowe; Bonsucesso x Madureira — Bill Martin; e Fluminense x Canto do Rio — Gama Malcher. Os "referees" ingleses Ford e Stanley Roberts, atuarão, respectivamente, nas cidades de Juiz de Fora e Bagé.

PUNIDO SEVERAMENTE

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 15 de outubro de 1949

NÚMERO 2.512

BASQUETEBOI

Campeonato Carioca em números

O Flamengo continua como líder invicto — Alfredo, o "cestinha-mór" do certame — Luiz Marzano, o juiz que mais apitou — Outras notas



Alfredo, "cestinha" do certame

O primeiro turno do Campeonato Carioca terminou, apresentando agora mais claramente as possibilidades dos 10 disputantes ao título máximo. A dupla Flá-Flu, já aparece credenciada a conquista do título máximo da cidade. Dentre estes dois deverá sair o campeão e vice-campeão. O Flamengo aparece como "leader" invicto e o Fluminense como a única derrota. O "cestinha-mór" Alfredo do Flamengo dia a dia mais se firma, sempre seguido de Osvaldo do América. Luiz Marzano passou a ser o juiz que mais apitou, seguido de Aladino Astuto e Mario Oliveira. Na quarta divisão o Riachuelo é o "leader" e o Vasco vice-leader. Na divisão de acesso apresenta o Sampaio como "leader" invicto.

COLOCAÇÃO GERAL
A colocação geral no fim do primeiro turno do Campeonato Carioca passou a ser a seguinte:
1.º lugar — Flamengo — 9 jogos — 9 vitórias — 461 pontos pró — 231 contra — Saldo 130 pontos.
2.º lugar — Fluminense — 9 jogos — 8 vitórias — 1 derrota — 311 pontos pró — 275 contra — Saldo 36 pontos.
3.º lugar — Tijuca — 9 jogos — 6 vitórias — 3 derrotas — 307 pontos pró — 233 contra — Saldo 54 pontos.
4.º lugar — Botafogo — 9 jogos — 5 vitórias — 4 derrotas — 363 pontos pró — 353 contra — Saldo 10 pontos.
5.º lugar — Grajaú T. C. — 9 jogos — 5 vitórias — 4 derrotas — 297 pró — 354 contra — deficit 48 pontos.
6.º lugar — Vasco da Gama — 9 jogos — 4 vitórias — 5 derrotas —

305 pontos pró — 300 contra — Saldo 5 pontos.
6.º lugar — Riachuelo — 9 jogos — 3 vitórias — 6 derrotas — 281 pontos pró — 296 contra — Deficit 15 pontos.
A. A. Grajaú — 9 jogos — 3 vitórias — 6 derrotas — 272 pontos pró — 328 contra — Deficit 56 pontos.
7.º lugar — América — 9 jogos — 1 vitória — 8 derrotas — 247 pontos pró — 315 contra — Deficit 68 pontos.
Aladino — 9 jogos — 1 vitória — 8 derrotas — 229 pontos pró — 316 contra — Deficit 87 pontos.

OS 10 MELHORES CESTINHAS
A colocação entre os 10 melhores cestinhas ficou sendo a seguinte:
1.º lugar — Alfredo do Flamengo — 134 pontos; 2.º — Osvaldo, do América — 116; 3.º — Hermes do Botafogo — 104; Llerena, do Fluminense — 90; 4.º — Boquinha, do Grajaú T. C. — 79; 5.º — Alfredo do Grajaú T. C. — 73; 6.º — Tialles, do Botafogo — 71; 7.º — José Mario, do Flamengo — 70; 8.º — Odila, do Tijuca — 67; 9.º — Clodino, do Flamengo — 65 pontos.

OS JUIZES QUE ATUARAM MAIS VEZES
Os juizes que atuaram mais vezes no primeiro turno foram os seguintes:
1.º lugar — Luiz Marzano — 12 vezes; 2.º — Aladino Astuto e Mario Oliveira — 11 vezes; 3.º — Nelson de Carvalho — 9 vezes; Cezar Porto e Joaquim Oliveira — 8 vezes; 4.º — Nerval Soler e Alberto Velasco — 4 vezes; 5.º — J. Moreira e Nabil Dahlia — 3 vezes; 6.º — Nery Sodré, Alfredo Lefever, Milton Mon-

tenegro, Noll Coutinho, Walter Machado, José Guio e Arivaldo Paiva — 2 vezes; 7.º — Alvir Guimarães, Paschoal Bruno e David Bertete — 1 vez.

O MELHOR CESTINHA DE CADA CLUBE

Ao findar o primeiro turno, a relação do melhor cestinha de cada clube ficou assim constituída:
Alfredo, do Flamengo — 9 jogos — 134 pontos; Osvaldo, do América — 9 jogos — 116 pontos; Hermes, do Botafogo — 9 jogos — 104 pontos; Llerena, do Fluminense — 9 jogos — 90 pontos; Boquinha, do Grajaú T. C. — 9 jogos — 79 pontos; Alfredo do Grajaú T. C. — 9 jogos — 73 pontos; Tialles, da A. A. do Grajaú, — 8 jogos — 67 pontos; Jomar, do Atlântico — 9 jogos — 60 pontos e Isidoro, do Riachuelo — 8 jogos — 54 pontos.

A classificação final do primeiro turno ficou sendo a seguinte:
1.º lugar — Riachuelo — 9 jogos — 8 vitórias e 1 derrota.
2.º lugar — Vasco e A. A. do Grajaú — 9 jogos — 7 vitórias — 2 derrotas.
3.º lugar — Grajaú T. C. — 9 jogos — 6 vitórias e 3 derrotas.
4.º lugar — Fluminense — 9 jogos — 5 vitórias e 4 derrotas.
5.º lugar — Tijuca — 9 jogos — 4 vitórias e 5 derrotas.
6.º lugar — América — 9 jogos — 3 vitórias e 6 derrotas.
7.º lugar — Fluminense e América — 9 jogos — 2 vitórias e 7 derrotas.

8.º lugar — Botafogo — 9 jogos — 1 vitória e 8 derrotas.
DIVISÃO DE ACESSO
A colocação na Divisão de Acesso é a seguinte:
1.º lugar — Sampaio — 3 jogos e 3 vitórias.
2.º lugar — Mackenzie — 3 jogos e 2 vitórias e 1 derrota.
3.º lugar — Imperial — 3 jogos e 1 vitória e 2 derrotas.
4.º lugar — A. A. Carioca — 3 jogos — 0 vitórias e 3 derrotas.

JAIR INTERESSA AO VASCO

O Vasco da Gama comunicou à Federação que se interessa pela renovação do contrato com o seu "player" Jair.

Multas a granel

Quinhentos cruzeiros para Orlando e Godofredo — Duzentos para Serafim — Vários atletas suspensos

Foi demorada a sessão do Tribunal de Justiça da Federação. Começou às 18 horas e prorrogou-se até as 22.

O Botafogo que andou às turras com o Tribunal, parece-nos

Reuniram-se os juizes oficiais de mesa da F.M.B. — Eliminados Isidoro e Newton — O Riachuelo recorrerá ao Conselho de Julgamento



A esquerda, flagrante colhido quando Ivan Raposo propunha as penalidades ao Riachuelo; e, à direita, os juizes e oficiais de mesa reunidos, para deliberarem sobre o momentoso assunto



Finalmente na noite de ontem a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol, reuniu-se afim de apreciar os últimos acontecimentos ocorridos na quadra do Riachuelo. Logo minutos reunidos secretamente, o presidente Ivan Raposo, passou, a ler o relatório do juiz Noll Coutinho que foi tomado pelo Superintendente da F. M. B. e assinado pelo juiz. O relatório de Noll, foi nada mais, nada menos do que a entrevista que concedeu ao nosso

jornal. Vindo a seguir os relatórios de Mario Oliveira, e do apontador Adolfo Perez Filho. Passando a seguir a leitura das penalidades que ele presidente achava que deveria ser aplicada. Sobre o Riachuelo enterditos na sua quadra por 90 dias, conforme artigo 206 do Código Brasileiro de Futebol e eliminação para os atletas Isidoro e Newton, independente do pagamento de materiais sofridos por Noll Coutinho, bem como indenização sobre os prejuízos financeiros

sofridos pelo mesmo. A seguir colocou em votação a sua proposta. O primeiro pela ordem, que usou a palavra foi o vice-presidente Edmundo Vieira, que contrariou a proposta do presidente, alegando que para bem da disciplina e o bom nome do basquetebol carioca, propunha a suspensão do Riachuelo por 150 dias. Os demais membros da diretoria apoiaram sem emendas a proposta de Edmundo Vieira, que teve assim o seu parecer votado por 4 votos a 1. A parte como a da reunião, foi proporcionada pelo terceiro da F.M.B. que olhando o lado financeiro da entidade, quis acrer uma multa de Cr\$ 1.500.00.

Ficou ainda o Riachuelo, obrigado a pagar os danos financeiros causados a Noll e Mario, constante de tratamento médico, os dias de ordenado do juiz Noll, que em faltando ao seu emprego e ainda a carteira roubada do mesmo bem como os valores nela existente.

REUNIRAM OS JUIZES

Antes da reunião da diretoria da F.M.B., os árbitros e oficiais de mesa daquela entidade reuniram-se, e resolveram solicitar da entidade metropolitana a volta dos árbitros M.B. e T-sc na volta das arbitragens duplas e ainda um outro árbitro que ficaria como reserva e ao mesmo tempo exercendo as funções de delegado. Aquelas autoridades mostravam-se vivamente revoltados com a agressão sofrida por seus companheiros e agora se sentem mais garantidos com a promessa feita pelo chefe de polícia, que colocou a disposição da F.M.B., 80 policiais por rodada.

VAI RECORRER O RIACHUELO

A reportagem de A MANHA está seguramente informada que o Riachuelo recorrerá contra a decisão da presidência da F.M.B. Juntou ao Conselho de Julgamento daquela entidade.

TIRO AO ALVO

Mais uma vez Silvino Ferreira

O eficiente atirador carioca, Silvino Ferreira, mais uma vez vem de se consagrar numa prova de revolver, vencendo a que foi realizada ontem, no "stand" do Fluminense, como cumprimento do programa de seleção que indicará os representantes nacionais que intervirão no próximo Campeonato Mundial. Silvino Ferreira conseguiu 540 pontos, seguido do capitão Evandro Guimarães, com 533 pontos. Em terceiro lugar apareceu Reinaldo Machado Vieira, com 528, em quarto, Alvaro Santos, com 516 e em quinto, Benedito Kiebert do Nascimento, com 513 pontos.

A PROVA DE HOJE
Hoje, pela manhã, será realizada a prova de carabina, em 3 posições, com 120 tiros, na distância de 30 metros, em alvo internacional.

AUSENTE PARAGUAIO

Reapareceu Otávio no "apronto" dos alvi-negros — Os quadros que ensaiaram

Como o faz comumente, o Botafogo "aprontou", ontem, em General Severiano, para enfrentar o América, amanhã, constituindo, esse prelo, o "clássico" da semana.

O ensaio derradeiro, teve a duração de 90 minutos e os titulares, evidenciando superioridade ampla, abateram a equipe de reservas por 3 x 0.

REAPARECEU OTAVIO

A nota importante do "apronto", foi o reaparecimento de Otávio, que saiu-se satisfatoriamente, tendo consignado 2 tentos.

AUSENTE PARAGUAIO

Se por um lado a presença de Otávio causou alegria na torcida alvi-negra, a ausência de Paraguai deixou-os com a pulga atrás da orelha. Paraguai, que já não havia treinado na quarta-feira, por ter sofrido uma torção no tornozelo, deixou também, desta vez de comparecer, acreditando-se que o mesmo não atue frente aos "diabos rubros".

OS QUADROS

A equipe titular formou com Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Otávio, Jaime e Brasil.

Os "Incas" na Copa "Jules Rimet"

LIMA, 14 (U. P.) — Os dirigentes da Federação Peruana de Futebol informaram à United Press que o Peru participará do Campeonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil, acrescentando que para isso já pagou a cota de inscrição correspondente e já nomeou uma comissão encarregada de selecionar os jogadores que formarão a equipe.

A respeito de resações, políticas e falta de relações diplomáticas com o Brasil, segundo anunciou uma agência telegráfica, que eram motivos que impediriam a participação deste país no campeonato, assinalou-se que o Peru mantém cordiais relações com o Brasil e que portanto tal informação é inverídica.

O quadro do Bangu segue hoje para Curitiba



O esquadro do Bangu, que segue hoje para Curitiba

mações da capital paranaense. O regresso da delegação está marcado para segunda-feira, pela manhã, mas os paracense mostram-se interessados na segunda exibição dos banguenses, o

que será resolvido após a chegada da turma. O técnico Almoré se incorporará à delegação em Curitiba, pois viajou, ontem, para São Paulo.

BASQUETEBOI

Tijuca x Escola Militar, a sensação de hoje

Na preliminar de Voleibol a Escola Naval enfrentará a Escola Militar — Adiado o jogo Flamengo x Floresta

Hoje, à noite, na quadra do Tijuca, será disputada uma interessante partida entre o clube local e o "five" da Escola Militar. Não é necessário muitos comentários para dar o devido valor as duas equipes.

O Tijuca ocupa o terceiro lugar no Campeonato da Cidade e a Escola Militar, brisa como sempre, dará trabalho árduo a rapaziada do Tijuca. Na preliminar teremos ainda uma partida de voleibol entre as equipes da Escola Naval e Escola Militar que será, sem dúvida, cheia de grandes emoções. Teremos desta maneira a oportunidade de rever os já tradicionais duelos entre as torcidas organizadas das duas academias militares. Para dirigir o encontro foram convidados os árbitros Luiz Narzano e Heli Louzada.

TRANSFERIDO FLAMENGO X FLORESTA

A Associação Desportiva Floresta, que deveria realizar, em nossa Capital, o anunciado jogo de basquetebol, com o Clube de Regatas do Flamengo, na noite de



O quadro do Tijuca, que jogará hoje, a noite

hoje, na Glória, comunicou-se ontem, pela manhã, telefonicamente, com o rubro-negro, informando a impossibilidade do cumprimento deste compromisso sob alegação de que quase todos

os seus valores estão sem condições de atuar por enfermidade, acrescentando que oportunamente fixará nova data que será, possivelmente, no próximo sábado, dia 22.

VOLEIBOL

UM "CLASSICO" COMPLETO

Botafogo x Fluminense serão os protagonistas de hoje — Vasco x Flamengo, na partida complementar

Dos mais sensacionais, será o dia de hoje, no setor voleibolístico.

Nada menos de dois "clássicos", os mais antigos da metrópole, serão realizados. Botafogo x Fluminense, nos setores masculinos e feminino, estarão em luta, mais uma vez, pelo Campeonato da Cidade.

Nos dois setores, os alvi-negros

MATARAZO FOI ATENDIDO

O Olaria comunicou à entidade do Triângulo, que atendendo os termos da carta enviada pelo arquero Matarazo, cancelou a sua inscrição de "não amador", devolvendo ao Botafogo, a preferência pelo referido jogador.

OS JOGOS

O horário dos jogos de hoje, são os seguintes: Às 16 horas — Botafogo x Fluminense (feminino) Mourisco.

Vasco x Flamengo (feminino) São Januário às 20.30 horas — Botafogo x Fluminense (masculino) Mourisco.

Hoje, à tarde, Seleccionado do Comité Olímpico x Flamengo

GUATEMALA, 14 (Especial para A MANHA) — Vem de ser novamente adiada a estréia do Flamengo, do Rio, contra o seleccionado do Comité Olímpico da Guatemala. Esse internacional que deverá ser realizado, amanhã, à tarde, no estádio "Escolar", está despertando grande interesse entre o público amante do "association" local.

O Peru, ao contrário do que foi divulgado, deverá participar do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro, de 1950